

PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CST EM GESTÃO PÚBLICA

Resolução CONSUP nº 02/2019, de 11/02/2019 e publicado em 12/02/2019.



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

REITORA

Prof.^a Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira

PRÓ- REITOR ACADÊMICO

Prof. Vinicius Curcino Carvalho Vieira

**COORDENADOR(A) DO CURSO DE CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO
EM GESTÃO PÚBLICA**

Prof.a. Rosa Diná Gomes Ferreira

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE

Rosa Dina Gomes Ferreira

Cristiane de Brito Nunes da Silva

Luiz Augusto Hayne Francisco

Roberto Gerassi

Romilson Rangel Aiache

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964

Projeto pedagógico do curso superior de tecnologia em Gestão Pública / Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira (Reitora), Vinicius Curcino Carvalho Vieira (Pró-Reitor Acadêmico), Rosa Diná Gomes Ferreira (Coordenadora). – 2022.

81p. : il. color.

Projeto pedagógico do curso superior de tecnologia em Gestão Pública – Centro Universitário Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, Curso superior de tecnologia em Gestão Pública, Gama, DF, 2022.

Outros colaboradores: Cristiane de Brito Nunes da Silva, Romilson Rangel Aiache, Roberto Gerassi, Luiz Augusto Hayne Francisco.

1. Ensino Superior. 2. Projeto Pedagógico de Curso – Gestão Pública. 3. Graduação Gestão Pública – Brasil. I. Ferreira, Rosa Diná Gomes. II. Título.

CDU: 614:378(81)

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do Autor. (Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, com a nova redação dada pela Lei n.8.635, de 16-03-1993).



SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	5
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	10
DIMENSÃO 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	16
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso	16
1.2. Objetivos do curso	28
1.3. Perfil profissional do egresso	33
1.4. Estrutura Curricular	35
1.5. Conteúdos Curriculares	49
1.6. Metodologia	72
1.7. Atividades Complementares	77
1.8. Apoio ao Discente	80
1.9. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	90
1.10. Atividades de Tutoria	96
1.11. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.	99
1.12. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	103
1.13. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	119
1.14. Material Didático	122
1.15. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	123
1.16. Número de vagas	125
DIMENSÃO 2:	127
Corpo Docente e Tutorial	127
2.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE	128
2.2. Equipe multidisciplinar	129
2.3. Atuação do coordenador	131
2.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso	133
2.5. Corpo docente: titulação	134
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso	136
2.7. Experiência profissional do docente	138
2.8. Experiência no exercício da docência superior	139
2.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância	141
2.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	143
2.11. Atuação do colegiado de curso ou equivalente	144
2.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso	145
2.13. Experiência do corpo de tutores em educação a distância	145
2.14. Interação entre tutores	147
2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	149
DIMENSÃO 3:	151
Infraestrutura	151
3.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral	152
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador	152
3.3. Sala coletiva de professores	153



3.4. Salas de aula	153
3.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	154
3.6. Bibliografia Básica e Complementar	155
3.7 Ambientes profissionais vinculadas ao curso	157



CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

a) Nome da Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S.A.

b) Base Legal da Mantenedora

A União Educacional do Planalto Central S.A, Código e-MEC: 5439, CNPJ: 00.720.144/0001-12, fundada em 1985, está situada no endereço SIGA Área Especial nº 02, Bloco A, 3º andar, sala 304, Setor Leste – Gama, Brasília – DF, CEP: 72445-020, se constitui em uma sociedade civil com fins lucrativos, registrada em Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Ofício – Brasília – DF, sob o número 3849, fls. 958, Livro nº A-02, em 07 de março de 1985.

c) Nome da IES

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

d) Base Legal

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020. A Instituição origina-se da FACIPLAC, que ao longo de seu percurso foram criadas onze faculdades isoladas, e em 2008, unificadas em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC, pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU Nº 95, de 20/05/2008 quando de seu Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368. Credenciado para transformação da organização acadêmica pela Portaria nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018, denominado como Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), com sede na SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, no Distrito Federal, mantida pela União Educacional do Planalto Central S.A.

e) Perfil e Missão da IES

O UNICEPLAC, apoiando-se em princípios estratégicos, aproveita as suas potencialidades no ambiente acadêmico com o intuito de favorecer o desenvolvimento regional. Nesta orientação filosófica, possui como:

Missão: “A formação crítica, reflexiva e humanista de profissionais éticos e cidadãos, nos vários campos de conhecimento, com base em inovações científicas e tecnológicas, contemplando a empregabilidade, o empreendedorismo e a internacionalização, tendo a articulação do ensino, da extensão e da iniciação científica/pesquisa como elemento nuclear, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável do Gama, do Distrito Federal e do País, além de estar sintonizada com as demandas do Século XXI”.

Visão: Ser a Instituição de Educação Superior de referência na região Centro-Oeste, com foco na qualidade, na interdisciplinaridade e na articulação do da extensão e da iniciação científica/pesquisa, valorizando a formação acadêmica inovadora e criativa que busque garantir a educação transformadora e emancipatória baseada em princípios éticos, cidadãos e democráticos.

Valores: Ética; Competência; Universalidade do Conhecimento e Fomento à Interdisciplinaridade; Planejamento e Avaliação como Princípios Orientadores da Prática Institucional; Inclusão Social; Qualidade; Responsabilidade Socioambiental; Educação Transformadora e Gestão Democrática e Participativa.

f) Dados socioeconômicos e socioambientais da região

Brasília é a capital federal, sede da Federação brasileira, localizada no Distrito Federal (DF). Geograficamente, está na região Centro-Oeste, no Planalto Central e, predominantemente, sob o bioma do Cerrado. Diferentemente dos Estados da Federação, o Distrito Federal não é dividido em cidades e bairros, portanto, não há prefeituras. O território acumula características constitucionais de município e de estado. A capital Brasília é composta por 31 (trinta e uma) Regiões Administrativas

(RA's), oficialmente constituídas como dependentes do governo distrital de Brasília. Cada uma reproduz, em suas inúmeras faces, a essência da diversidade brasiliense. O Distrito Federal chegou ao número de 3 milhões e 15 mil habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). A região concentra o segundo maior produto interno bruto (PIB) per capita do Brasil (R\$ 45.977,59), o quinto maior entre as principais cidades da América Latina e cerca de três vezes maior que a renda média brasileira. O Distrito Federal ocupa a 73ª posição entre os maiores valores da dimensão Educação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dentre os 5.665 municípios brasileiros. Das unidades da Federação, o DF possui a menor taxa de analfabetismo e o percentual de habitantes com ensino superior é acima da média nacional. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Distrito Federal também é acima da média nacional e, para os anos iniciais do ensino fundamental, o DF já ultrapassou a meta proposta para o Brasil, até 2022, de 6.0, que corresponde a um sistema educacional de qualidade, comparável aos países desenvolvidos. (ATLAS DO DISTRITO FEDERAL, 2020)

Ao mesmo tempo, está rodeado por municípios de outros entes federativos, que ostentam baixos indicadores sociais e econômicos, a exemplo de Águas Lindas de Goiás e Valparaíso de Goiás. Parte dessa região periférica é conhecida como “Entorno do DF”, marcada pela grande e precária integração e dependência socioeconômica e de serviços em relação ao Distrito Federal. (CODEPLAN, 2013). Em meio a tais disparidades, o Gama se insere como uma das regiões administrativas (RA's) do Distrito Federal, denominada RA-II. Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD, 2019), a população urbana estimada do Gama é de 134,136 habitantes, enquanto que no ano de 2015 era de 141.911 (IBGE, 2015). Trata-se de uma região administrativa que está geograficamente e populacionalmente integrada ao Distrito Federal e, ao mesmo tempo, ao seu Entorno. Diante dos dados socioeconômicos e socioambientais da região, que apontam disparidades, a via educacional tem sido uma das soluções para a integração e cidadania.

O UNICEPLAC está localizado no Gama, região administrativa II do Distrito Federal, Entorno Sul de Brasília (DF). Em consequência dos processos de

ordenamento de seu território, ocorreu uma intensa expansão da urbanização para a periferia limítrofe ao Distrito Federal, que deu origem à formação da região metropolitana de Brasília, atualmente institucionalizada como RIDE: Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (PENNA, 2012). Originalmente, a RIDE compreendia o Distrito Federal, 19 municípios de Goiás e 03 municípios de Minas Gerais.

A partir de 2018, a região administrativa foi ampliada e passou a se constituir pelo Distrito Federal, pelos Municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício, no Estado de Goiás, e de Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí, no Estado de Minas Gerais (§1º, art.1º, Lei complementar 94/98). Na parte central da RIDE, isto é, tomando por referência o Distrito Federal, dentro desse ente federativo está localizada a RA II, Gama.

O Gama está numa área periférica do Plano Piloto (área urbana central de Brasília/DF), posicionado no limite sul do DF. Os municípios goianos estão localizados num raio de 40 Km ou até menos, próximos ao Gama/DF. Em síntese, temos no Gama uma população urbana estimada em 141.911 habitantes, sendo que 50% encontra-se na faixa etária de 25 a 59 anos, 19% são idosos e 16% representam a faixa etária de zero a 14 anos.

Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na maior parte na categoria que têm ensino fundamental incompleto, sendo os que possuem ensino superior completo representam em torno de 13%. A concentração da população ocupada está essencialmente no comércio, serviços gerais e 46% trabalham na própria região.

Vale ressaltar que a renda domiciliar na localidade é considerada média baixa, 5,64 salários mínimos mensais e a per capita de 1,17SM. Desse modo, a via educativa tem sido uma das soluções para essa região de entorno do DF, considerando a localização do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC no Gama-DF, geograficamente nos limites entre Brasília e muitos destes municípios, especialmente tendo em vista os fluxos de desenvolvimento que são produzidos pelas atividades e projetos de extensão universitária, promovendo a melhoria das condições de vida para as pessoas daquela região.

g) Breve Histórico da IES

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC foi credenciado inicialmente como Faculdade de Odontologia do Planalto Central – FOPLAC, autorizada em 1987. Com o passar dos anos foram sendo criadas outras faculdades isoladas (Odontologia, Fisioterapia, Ciências Contábeis, Farmácia, Direito, Medicina e outras), mantidas pela União Educacional do Planalto Central, que funcionavam regularmente instaladas em três unidades administrativas do Distrito Federal (Lago Sul, Gama e Park Way). No ano de 2008, ocorreu a unificação das onze faculdades isoladas passando a se denominar Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC. Após 30 anos de oferta de cursos em nível de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão a FACIPLAC pleiteou a conversão de sua organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário.

Atualmente, possui 245 cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial e 03 (dois) cursos na modalidade à distância: Biomedicina e Farmácia. A modalidade à distância é regulamentada pela Portaria nº 2.097, DE 5 DE dezembro de 2019, publicado em 6 de dezembro de 2019, tendo alcançado o CI “5”.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

a) Nome do Curso

Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública.

b) Nome da Mantida

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

c) Endereço de funcionamento do Curso

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020.

d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais do Curso

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília - DF, CEP 72445-020, após estudos e análises compreende a necessidade do Curso de graduação em Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública, na modalidade presencial.

A expansão de oferta do curso em CST em Gestão Pública no Brasil não para de crescer, em razão da crescente expansão de novos modelos de planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas.

Nessa linha, o UNICEPLAC, como instituição educacional ativa e presente ao longo de 04 décadas no Gama/DF, entende haver um cenário socioeconômico e socioambiental que justifica a criação e existência de um curso de Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública na modalidade a presencial que, comprometido com



uma nova forma de aprender com ética e responsabilidade, busca experimentar e poder formar o egresso para o Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública, buscando uma estrutura curricular que prioriza a teoria aliada às práticas, com forte aporte em plataformas digitais, aplicativos e tecnologias inovadoras.

Portanto, no plano da justificativa pelas lacunas, a ideia é prover uma estrutura curricular que prestigia a pesquisa, as simulações realísticas, além de uma sólida prática profissional nas matérias fundamentais para fortalecimento do profissional tecnólogo em Gestão Pública que abarca o mercado de trabalho.

Ao favorecer essa proposta, o UNICEPLAC por ser uma referência regional no ensino apresenta o curso na modalidade presencial como uma proposta de evolução de mercado e de padrão acadêmico, e amplia oportunidades de formação humana, acadêmica e profissional.

Nesta seara de articulação da teoria com a prática e o incremento das atividades extensionistas de forma curricularizada, os objetivos institucionais correspondem à produção de conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização dos saberes existentes por parte das pessoas e das instituições locais, regionais e nacionais. Ou seja, as contribuições da IES para o desenvolvimento da sociedade em seus amplos estratos colocam o UNICEPLAC como instrumento de promoção e reflexão do desenvolvimento e da mudança. Lançando olhar a tal cenário, o UNICEPLAC colabora na formação de profissionais engajados com a transformação social e estrutura o CST em Gestão Pública a partir dos resultados e debates entre docentes (NDE e Colegiado), atendendo os anseios da comunidade e do mercado.

O Curso de CST em Gestão em Gestão Pública, na modalidade presencial oferta, atualmente, 80 (oitenta) vagas, atendendo não somente às necessidades regionais e à realidade mercadológica local. Pretende-se fornecer ao futuro tecnólogo em Gestão em Gestão Pública o instrumental necessário para compreender a realidade dentro da qual exerce sua profissão, em tempos de tecnologia, mas sempre primando pela ética e confiabilidade das informações, que é inerente a profissão

possibilitando ao aluno perceber a Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública não como um fim, mas como um instrumento de transformação social, em meio à digitalização e tecnologização dos seus ramos.

e) Atos legais do curso

Resolução CONSUP nº 02/2019, de 11 de fevereiro de 2019.

f) Número de vagas pretendidas ou autorizadas

80 (oitenta) vagas

g) Conceito Preliminar de Curso – CPC – e Conceito de Curso – CC

Não possui.

h) Resultado do ENADE no último triênio

Não possui.

i) Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiências, Medidas Cautelares e Termo de Supervisão

Não se aplica.

j) Turnos de funcionamento do Curso

Noturno

k) Carga horária total do curso (em horas e em horas/aula)

1600 (Hum mil e seiscentos)

l) Tempo mínimo e máximo para integralização

2 anos (4 semestres)

4 anos (8 semestres)

m) Identificação do coordenador do curso

Rosa Diná Gomes Ferreira

n) Perfil do Coordenador de Curso

Mestre em Administração pela Universidade de Brasília UNB (2001). Especialista em Demonstrações Contábeis pela Fundação Getúlio Vargas - FGV (1999). Professora de Contabilidade e Coordenadora do Curso Tecnólogo em Gestão Pública. Docente da Instituição desde agosto de 2001, cumprindo jornada integral de trabalho.

o) Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do NDE

O NDE do Curso de CST em Gestão em Gestão Pública, na modalidade presencial, é composto por 05 docentes, 80% deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e todos são contratados em regime de trabalho de tempo parcial ou integral. O tempo médio de permanência no NDE, sem interrupção, é de 2 anos.

Docente	Titulação	Regime Trabalho	Link Lattes
ROSA DINÁ GOMES FERREIRA	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/9089828222192620
CRISTIANE DE BRITO NUNES DA SILVA	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/0276720576105886
ROBERTO GERASSI	Especialista	Parcial	http://lattes.cnpq.br/1188387238787397
ROMILSON RANGEL AIACHE	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/7564795361263882
LUIZ AUGUSTO RAYNE FRANCISCO	Doutor	Parcial	http://lattes.cnpq.br/5136671785598083

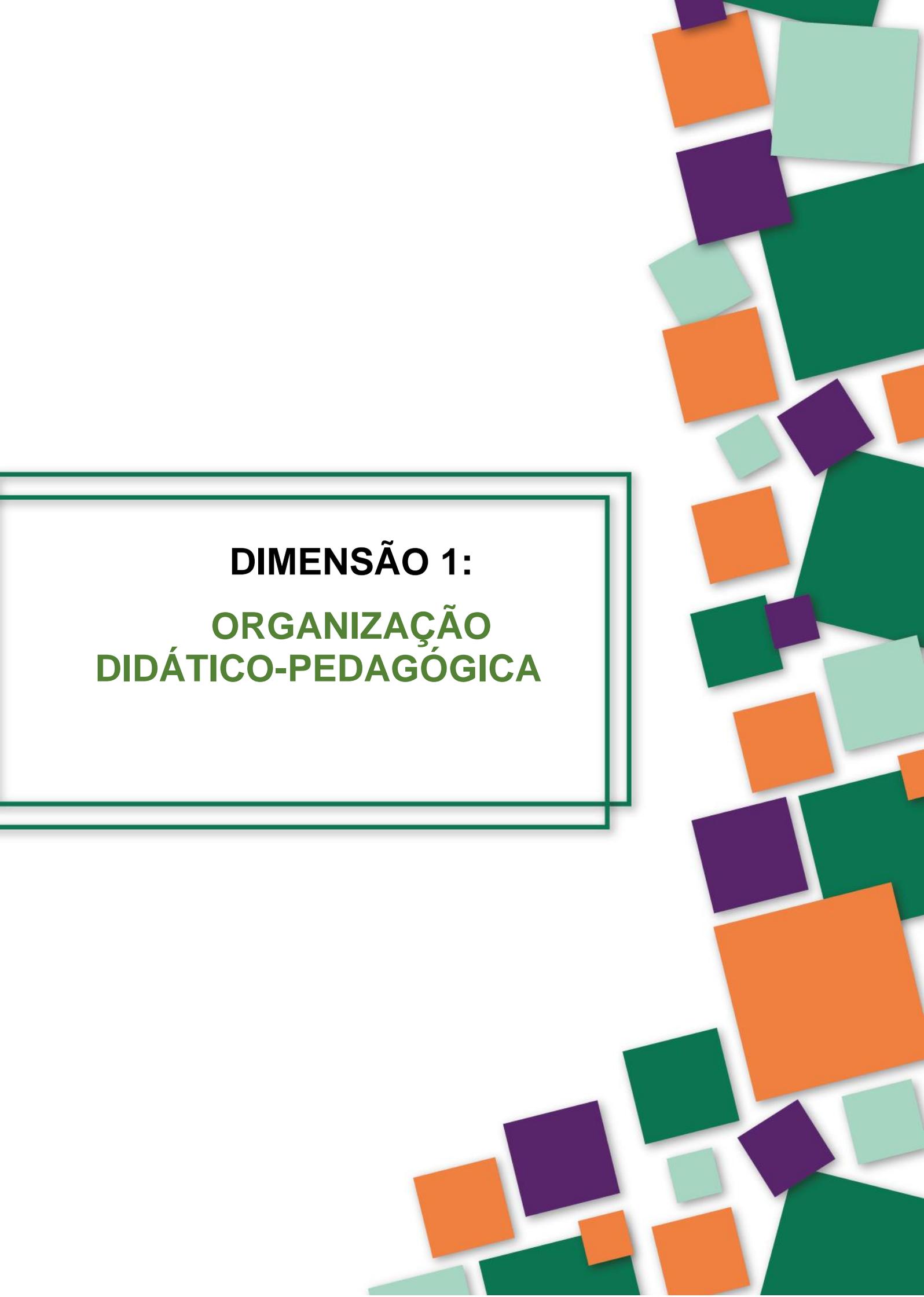
p) Tempo médio de permanência do corpo docente no curso

O tempo médio de permanência docente no Curso de CST em Gestão em Gestão Pública, na modalidade presencial, é:

Docente	Titulação	Tempo de Permanência no curso (anos)
1. Bruno Fonseca Gurão	MESTRE	9 meses
2. Cristiane de Brito Nunes da Silva	MESTRE	3 anos e 3 meses
3. Inistela Vigna	ESPECIALISTA	1 ano e 9 meses
4. Luiz Augusto Hayne Francisco	MESTRE	9 meses
5. Marcel Stanlei Monteiro	DOUTOR	3 anos e 3 meses
6. Marcelo de Alves de Almeida	MESTRE	3 meses
7. Orlando José Soares de Freitas	ESPECIALISTA	2 anos e 3 meses
8. Roberto Gerssi	ESPECIALISTA	2 anos e 3 meses
9. Romilson Rangel Aiache	MESTRE	1 ano e 9 meses
10. Rosa Dina Gomes Ferreira	MESTRE	3 anos e 3 meses
11. Valmir de Lima Severiano	MESTRE	3 anos e 3 meses

q) Disciplinas ofertadas em língua estrangeira no curso

Inglês Instrumental e libras.



DIMENSÃO 1:
**ORGANIZAÇÃO
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

DIMENSÃO 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

O Curso Superior Tecnológico de Gestão Pública do Centro Universitário do Planalto Central – UNICEPLAC tem por missão promover desenvolver profissionais éticos, críticos e reflexivos, conhecedores dos diferentes referenciais teórico-metodológicos das diversas áreas e possibilidades de atuação, bem como dos desafios inerentes da sociedade contemporânea e seus paradigmas. A Instituição compromete-se a oferecer ao mercado, em permanente transformação, pessoas com competências, habilidades e atitudes condizentes com o que a sociedade espera de um administrador no século XXI.

As Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das áreas do saber.

Tais políticas, desenvolvidas no âmbito do curso, estão claramente voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. As métricas implementadas demonstram que tais práticas são grandemente exitosas e buscam constante inovação.

As políticas institucionais, expressas no PDI 2018 - 2022 do UNICEPLAC estão implementadas no curso de Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública e consideram a articulação entre ações de ensino, iniciação científica e extensão como modelo eficiente para uma boa formação acadêmica.

As Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das

áreas do saber. A política de inovação tecnológica, prevista para o Centro, visa promover a utilização, pela sociedade, do conhecimento científico, tecnológico e cultural.

Abaixo, estão elencadas, de modo sucinto, devido à sua extensão, algumas ações previstas nas políticas mencionadas.

Políticas de Ensino:

A Política de Ensino do Centro Universitário possui mecanismos que visam garantir a perpetuação e o estreito alinhamento de suas políticas com o previsto no PDI. Os métodos e técnicas acadêmicas, didáticas e pedagógicas previstas no curso de graduação buscam, dentre outros, garantir o atendimento educacional especializado e atividades de avaliação que permitam o desenvolvimento de práticas de ensino que possibilitam, incentivam e premiam a incorporação de avanços tecnológicos e, principalmente, de metodologias em prol da interdisciplinaridade e de ações inovadoras.

Pressupõe-se que à Educação cabe preparar o indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro, por meio de um melhor conhecimento do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social.

O Centro Universitário UNICEPLAC entende também que à Educação cabe preparar os indivíduos para compreender os impactos das novas tecnologias na cultura, por meio da concepção de sociedade como um processo complexo e inacabado, onde valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados.

Entende ainda que a sociedade “global” é composta por “diferentes”, cujas características possui enorme importância para a Instituição na superação do “déficit de conhecimentos” e no enriquecimento do diálogo entre povos e culturas. Então, é a partir da compreensão das diferenças individuais, da aceitação dos opostos, da tolerância com os adversos, que se constrói a sociedade "global", pluralista e fraterna.

O UNICEPLAC, enquanto agência promotora de educação superior, entende que deve ser precursor de uma política de ensino teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade em transformação e de educação comprometida com os coletivos constituídos.

Nesse contexto, UNICEPLAC está continuamente preocupado com a transmissão e a construção do saber, com a iniciação científica, com inovações, com o ensino e a formação profissional que contemple conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação eficaz do discente - cidadão - bem como com a educação continuada e a cooperação técnico-científica-cultural, a fim de contribuir com o desenvolvimento sustentável.

Consciente de seu papel no processo de formação democrática e com a dinâmica flexível que adota, o UNICEPLAC preserva, sempre que possível, o caráter pluridimensional da educação superior, proporcionando ao discente uma sólida formação geral necessária à superação dos desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimentos.

Nesse sentido, adota também a prática do estudo independente, na perspectiva da autonomia intelectual, como requisito à autonomia profissional e o fortalecimento da articulação da teoria com a prática por meio da pesquisa e da participação em atividades de extensão.

Para garantir seus objetivos, o UNICEPLAC organiza a Educação, que se desenvolve, em torno de quatro aprendizagens fundamentais, quais sejam:

- Aprender a conhecer – caracterizado pela busca do domínio dos instrumentos do conhecimento com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência;
- Aprender a fazer – entendendo-se que, embora indissociável do “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer” refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que se trata de orientar o discente a pôr em prática os seus

conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual;

- Aprender a viver juntos – constituindo-se num grande desafio para a Educação, tendo em vista que trata de ajudar os discentes no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos;
- Aprender a ser – integrando as três aprendizagens anteriores e caracterizando-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando, assim, um cidadão e profissional decidido e preparado para agir nas diferentes circunstâncias da vida.

Para concretizar sua política de formação, o UNICEPLAC busca promover o ensino de qualidade por meio da criação e desenvolvimento de atividades acadêmicas que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes essenciais à formação humana e profissional, sob a égide da ética, da probidade e da democracia.

Essas diretrizes norteadoras requerem estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos do Centro Universitário, que busca gradativamente:

- a construção coletiva – expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a instituição, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;
- a interação recíproca com a sociedade – caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;
- a construção permanente da qualidade de ensino – entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação;
- a integração entre ensino, pesquisa e extensão – buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos,

objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;

- a extensão voltada para seus aspectos fundamentais – tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber universitário e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;

- o desenvolvimento curricular – contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material;

- a busca permanente da unidade teoria e prática – o que exige a incorporação de docentes e discentes em atividades de pesquisa;

- a adoção de aspectos metodológicos – fundados nos pressupostos da metodologia dialética que concebe a sociedade e a educação como dinâmicas, contraditórias e partícipes da construção das relações infra e superestruturais.

Considera-se que a educação superior, no contexto atual da sociedade brasileira, vem enfrentando novos desafios, possibilidades, mas também dificuldades, demandando políticas que implicam em:

- melhoria da qualidade do ensino e da formação profissional, fomentando e reforçando a inovação, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade nos programas acadêmicos;

- formação do cidadão crítico, ético, criativo e socialmente comprometido com a sociedade, capaz de produzir, organizar, difundir e controlar o conhecimento;

- condições de igualdade no que se referem ao acesso e permanência, tomando por base os méritos, capacidade, esforços e perseverança, sem permitir discriminação e favorecendo a inclusão das minorias reconhecidas socialmente;

- desenvolvimento de habilidades que permitam a aprendizagem continuada, nas mais diferentes situações de vida;
- formação que considere os aspectos ligados à socialização, integração, cooperação e participação.

Desta forma, pelo fato do UNICEPLAC constituir-se em um lócus de disseminação de conhecimento, se ver conclamada a definir novas abordagens resultantes da pesquisa, na busca do padrão de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, com o propósito de atingir a formação profissional mais adequada de seus acadêmicos para o mercado de trabalho e para o exercício democrático-participante de cidadania.

Assim, os projetos de seus cursos chamam a atenção para a lógica do processo de integração e de indissociabilidade, tendo o conhecimento como o núcleo definidor, por entender que por esta via se supera a perspectiva gerencial e burocrática de uma divisão do trabalho acadêmico.

Para articular a complexidade deste universo de ação coletiva e social, os projetos dos cursos:

- estabelecem uma política de indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, considerando que a investigação, a transmissão, a aplicação e a transferência do conhecimento se façam permanentemente, em uma articulação e em uma integração essencial, uma vez que todo o ensino envolve a perspectiva da produção e da inovação do conhecimento;
- consideram que a função institucional da investigação filosófica, científica, artística e literária se apresenta configurada como um processo de produção do conhecimento novo, em torno de objetos definidos e respondendo a uma problematização específica, segundo uma metodologia precisa da qualidade do ensino e da formação profissional, fomentando e reforçando a inovação, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Estes procedimentos ocorrem objetivando o fortalecimento do processo de formação dos acadêmicos, em conformidade com o perfil de egresso desejado e condizente com as DCNs correlatas.

Assim, a política de ensino tem como ponto de partida o conhecimento de seu discente. Partindo do perfil do ingressante, desenvolver-se uma política de ensino que considere o discente como centro de referência de todo o processo de aprendizagem.

O Centro Universitário UNICEPLAC propõe uma visão de educação que seja marcada pelas ideias de empreendedorismo e responsabilidade social, na qual o educando compreende suas potencialidades, aprenda a desenvolvê-las em articulação com os demais ramos científicos, visando à formação de um indivíduo consciente, não só de si, mas do mundo em que vive, que lhe permite crescer e desenvolver-se profissionalmente, com competência e dinamismo para que tenha visão estratégica. Esta proposta se concretiza com a valorização de um currículo interdisciplinar no qual são valorizados projetos que se integram e estruturam eixo condutor do aprendizado.

Para alcançar esses objetivos, são adotados e disseminados princípios de aprendizagem que orientam a prática docente a partir de uma perspectiva que reconheça no discente sua condição de jovem e adulto que possui experiências ricas e que devem ser aproveitadas e elaboradas através do processo de ensino e aprendizagem.

O UNICEPLAC acredita que as práticas pedagógicas devem privilegiar o ensino de conteúdo, atitudes e formas de olhar o mundo com maneiras e ritmos compatíveis à realidade socioeconômica e cultural do educando. A aquisição de conhecimento deve ser compreendida como decorrência das trocas que o ser humano estabelece nos processos que interage. A instituição assume, assim, seu papel de mediadora desse processo e busca articular tais trocas, pois reconhece ser o educando o agente principal de sua própria aprendizagem. Assim, os cursos ofertados no UNICEPLAC sempre buscam a qualificação e competência do egresso, adotando

para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Vale ressaltar que a implementação da formação profissional – saber fazer – envolve a incorporação de uma pedagogia, fundamentada em uma concepção mais crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho.

1.1.2. Políticas de Extensão:

O Centro Universitário UNICEPLAC entende a extensão como um processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica em relações multi, inter e transdisciplinares interligando a Instituição nas suas atividades de ensino e de investigação científica com as demandas da maioria da população, possibilitando a formação do profissional-cidadão, através das formas de transmissão e aplicação de seu acervo humano e material para elevar o bem estar da sociedade, implementando, com qualidade, projetos de educação continuada, científicos, culturais, artísticos, esportivos, de lazer, assistenciais e comunitários para a sua integração com a comunidade.

Desta forma, perpetua as ações institucionais, porém com uma visão integradora dos cursos. A Política de Extensão do Centro Universitário UNICEPLAC é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a iniciação científica, desenvolvendo e promovendo ações direcionadas ao atendimento das demandas da comunidade interna e externa, viabilizando a relação transformadora entre a instituição e a sociedade. As ações de extensão têm como objetivos:

- estabelecer a integração entre o ensino, a pesquisa e a realidade educacional;
- capacitar os discentes para atender as exigências do mercado de trabalho, assim como as necessidades sociais;
- contribuir para a melhoria dos padrões socioeconômicos, políticos e culturais da comunidade;

- estimular e apoiar o corpo docente e discente na publicação e divulgação de suas produções acadêmicas;

- realizar cursos e eventos a partir das necessidades e demanda dos discentes, docentes e da comunidade, utilizando-se da modalidade presencial e a distância.

As ações de extensão, concernentes à filosofia do Centro Universitário UNICEPLAC são desenvolvidas sob as seguintes formas:

I - programas: conjunto articulado de projetos e outras atividades de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum em uma grande ação de médio a longo prazo;

II - projetos: conjunto de ações contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, vinculado ou não a um programa;

III - cursos ou toda atividade acadêmica, técnica ou cultural que não está incluída como parte integrante e obrigatório do ensino de graduação e da pós-graduação;

IV - eventos, caracterizados como:

- seminário – Eventos científicos de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (horas a 1 ou 2 dias), quanto ao número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Incluem-se nessa classificação: encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião;

- ciclo de Debates – Encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico. Inclui: Ciclo, Circuito, Semana;

- exposição – Exibição pública de obras de arte, produtos, serviços, etc. Inclui: feira, salão, mostra, lançamento;

- espetáculo – Demonstração pública de eventos cênicos musicais. Inclui: recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança e interpretação musical;

- evento esportivo – Inclui: campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva;

- festival – Série de ações/eventos culturais ou esportivos realizados concomitantemente, em período determinado tempo, geralmente com edições periódicas;

- outros – Outros eventos não classificados nos itens anteriores.

V - prestação de Serviços – Realização de trabalho oferecido pelo Centro Universitário UNICEPLAC ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa). A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem;

VI - atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia – Público atendido em visitação nos Espaços e Museus de Cultura, Ciência e Tecnologia da IES. Inclui: visitas em museus, centros de memória, estação ecológica, observatório, planetário, museus de ciência, cine clube, dentre outros.

Para cada ação de extensão deve ser definida uma área temática, que tem como parâmetro as políticas públicas, mas outras áreas temáticas podem ser sugeridas, em função da inserção social e regional da Instituição, ou de temas emergentes nas diferentes áreas.

Mesmo que não se encontre no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de um projeto e o conteúdo descrito nas áreas (individualmente ou combinadamente), a mais aproximada, tematicamente, deve ser escolhida: i) comunicação; ii) cultura e arte; iii) ciência, tecnologia e sociedade; iv) democracia, ética e cidadania; v) globalização e política internacional; vi) direitos Humanos e

Justiça; vii) políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais; viii) tecnologia e Produção; ix) trabalho; x) responsabilidade Social; xi) socio diversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/ exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico raciais; xii) processos migratórios; xiii) vida urbana e vida rural.

A missão do Centro Universitário UNICEPLAC na área de extensão é a de ampliar as formas de divulgação dos conhecimentos produzidos no interior do Centro Universitário com o intuito de elevar o bem-estar da sociedade, implementando, com qualidade, projetos de educação continuada, científicos, culturais, artísticos, esportivos, de lazer, assistenciais e comunitários para a sua integração com a comunidade.

Destaca-se que a curricularização, para atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, ocorre na disciplina de Projeto Experimental em Gestão Pública, que articula diferentes áreas do conhecimento da gestão, e estão implementadas na prática, articulando teoria e prática, e atendimento ao público, por meio, do Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF). Trata-se de um laboratório de experiências profissionais onde os estudantes de Gestão Pública articulam os conhecimentos, habilidades e competências do percurso formativo para atendimento à comunidade. Neste espaço, sob supervisão e orientação do docente responsável do componente curricular de Projeto Experimental os estudantes prestam serviços à comunidade interna e externa, tais como, projetos de gestão organizacional que auxiliam as pessoas e empresas da região a melhor organizar seus negócios, criando fluxos que facilitam os processos de gestão.

Vale ressaltar que os projetos desenvolvidos nesta disciplina representam a curricularização da extensão (10%) da carga horária total, uma vez que na prática, o estudante é valorizado em seu percurso formativo, como protagonista do exercício profissional, em supervisão docente. O tripé ensino/pesquisa/extensão no NAF promove a articulação da ciência, da cultura e do mundo do trabalho, pois favorece a

escuta, a reflexão, a investigação, o diálogo, a criatividade, a criticidade, e a elaboração teórico-prática das ações comunitárias propostas, que compreendem os sujeitos em suas diferentes singularidades e nos diferentes campos da realidade social.

Políticas de Iniciação Científica:

O Centro Universitário UNICEPLAC entende que oferecer educação superior de qualidade não pode prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de investigação científica, tecnológica, artística e cultural.

Estas apresentam-se na IES no ensino de graduação e pós-graduação por excelência e forte inserção no contexto social e econômico regional, na natureza e características da investigação científica expressada simultaneamente, na construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e às realidades próximas e demandadas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade e relevância), na reconstrução de saberes oficiais e vulgares, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).

A institucionalização destas atividades no UNICEPLAC pautar-se pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive.

Nesse contexto de incentivo à pesquisa, o UNICEPLAC investe em programas de Iniciação Científica. A iniciação científica atualmente realizada pela instituição é uma atividade de investigação realizada por discentes dos cursos de graduação, orientada por docente qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos investigativos científicos, que é perpetuada pelo Centro Universitário UNICEPLAC, por meio da Política de Iniciação Científica do UNICEPLAC que consiste em um

instrumento de financiamento da investigação científica, complementar às outras formas de fomento, tanto internas quanto externas. É um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação (tanto cursos presenciais quanto a distância) à pesquisa científica, configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino.

Os Objetivos da Política de Iniciação Científica são:

I - iniciar o discente dos cursos de graduação (presenciais e a distância) na prática da pesquisa científica;

II - desenvolver, nos discentes dos cursos de graduação, competências e interesse no campo da iniciação científica;

III - estimular o pensamento crítico e investigativo próprios do pesquisador em formação;

IV - favorecer a formação de equipes e linhas de pesquisa na Instituição a partir do embrião formado na iniciação científica.

O gerenciamento do Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário UNICEPLAC fica a cargo do Coordenador de Iniciação Científica e Extensão que é nomeado, por ato do Reitor, com o objetivo de fornecer as diretrizes acadêmicas do programa, acompanhar e avaliar seu desenvolvimento, além de analisar e dar parecer sobre os pedidos de bolsas e sobre os relatórios dos bolsistas nos casos de renovação.

1.2. Objetivos do curso

O objetivo geral do curso Tecnólogo em Gestão Pública do UNICEPLAC é formar profissionais para atuarem em instituições públicas, nas esferas federal, estadual, distrital e municipal, e em instituições privadas que atendem à administração pública, bem como em organizações do terceiro setor, no planejamento, na implantação e no gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas, visando a efetividade na gestão pública, conforme a Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de

janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Disseminar as regulamentações legais específicas do setor público, com base na participação e no senso de compromisso com a responsabilidade socioambiental.
- Promover uma formação pautada em preceitos éticos, tendo como referência as normas constitucionais e legais da administração, com visão sistêmica e integrada da Gestão Pública.
- Desenvolver, através da iniciação científica, o senso crítico em relação à análise dos contextos político, econômico, social, cultural e tecnológico inerentes ao cotidiano do setor público.
- Disseminar a importância de gerir recursos dando ênfase aos padrões de eficiência, eficácia e efetividade da gestão pública, com vistas a promover um serviço de qualidade e que atenda às demandas da sociedade.
- Estimular intervenções e reflexões sobre a realidade da Gestão Pública e as necessidades da sociedade por meio da integração de ações, práticas e conhecimentos com o mundo do trabalho e a sociedade.
- Desenvolver competências técnicas e gerenciais sobre processos, tecnologias e sistemas de inovação que viabilizem excelência nos padrões de produtividade.
- Estimular atitudes inerentes ao convívio social pautado no respeito às diversidades, visando o desenvolvimento de equipes, a efetiva comunicação interpessoal e o espírito de liderança e cooperação.

Estes objetivos são alcançados fazendo-se a articulação dos conteúdos teóricos e práticos, quando o aluno aprende na posição de sujeito da aprendizagem com metodologias inovadoras e emergentes. Desta forma, desde o início do curso, o acadêmico já tem contato com os cenários da atuação do profissional em Gestão Pública, adquirindo a habilidade de aplicar o conhecimento construído. Assim, essas realidades vêm sendo incluídas como oportunidade para os discentes conhecerem e interagirem com profissionais do mercado de trabalho e com seus docentes, que atuam em instituições públicas, nas esferas distrital, federal, estadual ou municipal. O relato de trajetórias de sucesso e os desafios da profissão são compartilhados, corroborando para o alcance desses objetivos do curso.

A disciplina de Projeto Integrador (Projeto Experimental em Gestão Pública) articula diferentes áreas do conhecimento da gestão pública, e estão implementadas na prática, articulando teoria e prática, e atendimento ao público, articulando diferentes áreas do conhecimento da gestão, e estão implementadas na prática, articulando teoria e prática, e atendimento ao público. O Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF) é um laboratório de experiências profissionais onde os estudantes de Gestão Pública articulam os conhecimentos, habilidades e competências do percurso formativo para atendimento à comunidade. Neste espaço, sob supervisão e orientação do docente responsável do componente curricular, os estudantes prestam serviços à comunidade interna e externa.

Vale ressaltar que os projetos desenvolvidos nesta disciplina representam a curricularização da extensão, uma vez que na prática, o estudante é valorizado em seu percurso formativo, como protagonista do exercício profissional, em supervisão docente. O tripé ensino/pesquisa/extensão no NAF promove a articulação da ciência, da cultura e do mundo do trabalho, pois favorece a escuta, a reflexão, a investigação, o diálogo, a criatividade, a criticidade, e a elaboração teórico-prática das ações comunitárias propostas, que compreendem os sujeitos em suas diferentes singularidades e nos diferentes campos da realidade social.

É pilar para a estruturação dos objetivos do curso, além das DCNs, o estudo das demandas de mercado locais e regionais, o que nos é facilitado pelo íntimo contato com a população local, por meio das atividades práticas em campo e das ações de extensão, que nos fornece dados importantes sobre as necessidades locais relacionadas à Gestão Pública. Desta forma, estruturamos nosso perfil do egresso alinhando a estrutura curricular do curso, o contexto educacional e as características locais e regionais relacionadas ao curso.

Assim sendo, o curso prevê uma sólida formação profissional, científica e tecnológica, tendo em vista gestores públicos que atuem como agentes transformadores da realidade social na qual estão inseridos, voltados não apenas para exercer as funções de gestores em ambientes organizacionais, mas compreendendo, também, a relevância da sua atuação no âmbito social, dotados de visão crítica, com sólidos conhecimentos sobre as regulamentações legais específicas do segmento. Este profissional busca a otimização da capacidade de governo, e de forma consciente, sua responsabilidade como profissional e cidadão que contribui para o desenvolvimento social e econômico, regional e nacional.

Pode, para além do que foi exposto, servir de instrumento de reforma e de renovação da educação, concedendo mais espaço à formação científica e tecnológica, para corresponder à procura de especialistas que estejam atentos às necessidades do mercado contemporâneo, sendo, portanto, capazes de gerir sistemas mais complexos.

O curso está sendo construído a partir da necessidade detectada, com base na realidade socioeconômica regional de formar profissionais voltados às atividades em instituições públicas, nas esferas federal, estadual ou municipal, desenvolvendo uma visão multidisciplinar, mas sem perder de vista as peculiaridades das questões locais.

A estrutura curricular dispõe de relação com várias áreas do conhecimento que conduz o aluno ao aprofundamento do saber, permitindo uma vivência prática,

bem como o engajamento nas atividades. Além disso, tem como referencial os princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade. Assim, é organizada por unidades curriculares, que correspondam a qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho, seguindo critérios para planejamento e organização.

Nessa linha, o curso foi construído a partir da necessidade e da realidade socioeconômica federal, estadual ou municipal. O contexto educacional do Gama/DF e Entorno Sul demandam a formação de profissionais voltados ao mercado de trabalho (setor público e privado), desenvolvendo uma visão multidisciplinar, mas sem perder de vista as peculiaridades das questões locais, o que pode ser observado pela estrutura curricular e contexto geopolítico. Geopoliticamente, o UNICEPLAC é o centro universitário mais antigo do Gama/DF.

O sequenciamento lógico das disciplinas é sempre obedecido, objetivando preparar o acadêmico para atuar na área do curso, o que possibilita a formação gradual e contínua do profissional desejado. Todas as etapas de formação visam fornecer ao discente uma bagagem com todas as habilidades, conhecimentos e competências que o torna apto a atender os objetivos delineados quando da concepção do curso.

Possui forte identificação com o imaginário de sucesso e profissionalização da população local, contando com mais de 35 anos de credibilidade nos cursos de graduação e pós-graduação, na empregabilidade e na transformação socioeconômica e desenvolvimento urbano do Gama/DF. Diante desse capital humano e institucional acumulados ao longo de mais de três décadas, um dos objetivos gerais e estratégicos do curso de Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública é atender à demanda educacional local por ensino de qualidade a preços praticáveis e consolidar a relação de confiança natural nos serviços educacionais prestados.

O objetivo geral esclarece e determina, de modo amplo, a contribuição do curso para a formação do aluno. Os objetivos específicos caracterizam o

desdobramento do objetivo geral prevê que seus alunos egressos sejam éticos e qualificados, formados através de um sólido processo de aprendizado teórico e prático, apoiado por uma proposta pedagógica consistente, inovadora e eficiente, e por uma estrutura curricular integrada fundamentada nos princípios do humanismo e da sustentabilidade, compreendendo a relevância da sua atuação no âmbito da em Gestão Pública dotados de visão crítica e capacidade empreendedora, conscientes de sua responsabilidade como profissionais e cidadãos que contribuem para o desenvolvimento social e econômico regional e nacional. Além disso, a estrutura curricular contém uma perspectiva formativa que inclui a formação baseada em: conteúdos de Formação Básica; Formação Profissional; Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e conteúdo de Formação Complementar

Para tanto, o curso de Gestão de Recursos Humanos tem o objetivo de formar profissionais éticos e com conhecimentos habilidades, atitudes, valores e emoções, ou seja, com competência profissional que o permite responder intencionalmente, com autonomia intelectual e consciência crítica aos desafios do mundo do trabalho. Em linhas gerais, a estrutura curricular segue os princípios de flexibilização, interdisciplinaridade, contextualização atualização permanente do curso e currículo, bem como acessibilidade/inclusão. Além disso, objetiva desenvolver habilidades que permitam que o discente realize uma análise holística das organizações e de seus setores, traçando ações estratégias de melhoria contínua, de gestão do conhecimento, de sistematização e comunicação dentro dos processos e rotinas com a finalidade de promover o desenvolvimento organizacional, de fomentar a criatividade, a inovação e a aprendizagem autônoma, privilegiando o trabalho de alta performance para a gestão pública em sintonia com os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais.

1.3. Perfil profissional do egresso

O perfil profissional do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é fruto das competências descritas na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação

Profissional e Tecnológica, e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Além disso, atende às necessidades mundiais, nacionais, regionais e locais, podendo ser ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Para atender ao perfil profissional pretendido para os futuros profissionais formados no curso, entende-se que é imprescindível fornecer-lhes os instrumentos necessários para inseri-los na visão ampla do mundo atual, sem deixar de enfatizar a necessidade de considerar as riquezas da realidade regional.

Os conteúdos desenvolvidos ao longo do curso buscam capacitar os educandos a exercerem o papel de cidadãos, levando em conta suas responsabilidades sociais. Nesse sentido, a qualificação permanente é a tônica do exercício e da consciente cidadania profissional que se tem por escopo desenvolver nos alunos.

Assim, o que se espera do futuro profissional, é que ele tenha uma visão global e local do meio social, político, cultural, econômico e tecnológico, para que seja capaz de exercer a profissão com ética, desenvoltura e responsabilidade social.

O egresso é um profissional que possui visão pluralista e postura assertiva na ação de administrar. É conhecedor da complexidade das organizações que participam de um contexto socioeconômico dinâmico, estando inserido num ambiente de aprendizagem continuada e de auto formação. Este profissional é capaz de diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública. Desenvolve e aplica inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública. Planeja, implanta, supervisiona e avalia projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional. Aplica metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional. Planeja e implanta ações vinculadas à prestação de serviços públicos

que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

O contexto geográfico e político da instituição, os objetivos previstos no PPC, à estrutura curricular e a realidade local e regional são elementos fortemente relacionados à definição do perfil do egresso. O egresso em Gestão Pública está apto a agir de forma crítica e ética, comunicando-se de maneira compatível com sua posição e função nos diversos contextos e níveis hierárquicos. Está habilitado, ainda, a desenvolver o raciocínio lógico, matemático e analítico com vistas à identificação e à proposição de soluções que - ao considerar cenários, estratégias e políticas institucionais - equacionem, por meio de atributos de criatividade, iniciativa, flexibilidade e determinação, a formulação e a tomada de decisão.

O egresso do curso de Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública apresenta conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades gerais e específicas, promovidas pelos conteúdos essenciais de cada eixo formativo.

1.4. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso emprega estratégias que visam a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica dos conteúdos, compatibilizando-as com uma carga horária total do curso e dos elementos curriculares, de forma a garantir o perfeito desenvolvimento destas estratégias e dos conteúdos.

Os elementos curriculares evidenciam uma estreita articulação da teoria com a prática, empregando, em todo o percurso, instrumentos e estratégias de inovação metodológica para a busca de um aprendizado significativo e de qualidade.

A comunidade acadêmica, em especial os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de

diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos, a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com necessidades especiais.

São adicionados, à estrutura curricular, disciplinas optativas, deixando livre a escolha ao aluno. Além disso, contempla os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática.

A matriz curricular oferta as disciplinas de LIBRAS, Homem, Sociedade e Meio Ambiente, e Inglês Instrumental como disciplina optativa, entre outras, o que oferece ao aluno novas oportunidades de expandir conhecimentos, ampliar seu repertório de contato com materiais científicos e praticar os diversos tipos de acessibilidade.

Para dar maior dinamicidade ao curso é disponibilizado em ambiente virtual de aprendizagem (AVA), materiais científicos, conteúdos, atividades e informativos sobre as disciplinas, o que familiariza o aluno com a modalidade à distância. Além disso, a estrutura curricular explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores por meio das unidades curriculares denominadas de Projeto Experimental em Recursos Humanos.

Também como metodologia inovadora para as aulas, apresenta o uso da sala de aula invertida nas aulas teórica de inúmeras unidades curriculares familiarizando os discentes com equipamentos modernos para o momento de discussão e debates em grupo.

Metodologias ativas, estudo de casos, dentre outros, orientados por professores, são outras estratégias a serem adotadas, o que permite que o graduando entre em contato com os 'problemas' vividos nas instituições e, sob a orientação do docente, chegue à tomada de decisão.

São desenvolvidos projetos que possibilitem a visão crítica e integrada dos conhecimentos, em um modelo de integração de conhecimentos que permite o

desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral.

Para a articulação entre teoria e prática no curso, várias são as propostas incorporadas à formação profissional. Dentre estas, encontrar-se-á a inserção do graduando na realidade profissional, de modo que as informações possam ser coletadas *in loco* e analisadas no interior das disciplinas do curso, à luz de referenciais teóricos.

O currículo do curso foi concebido na perspectiva da educação continuada, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, bem como as atividades facilitadoras da construção de competências. A estrutura curricular segue os princípios de: a) flexibilização; b) interdisciplinaridade; c) contextualização; e d) acessibilidade/inclusão.

A flexibilização curricular é exercida por meio de um universo de atividades complementares estruturadas dentro e fora da IES, sempre articuladas com as atividades específicas das disciplinas (seminários online direcionados ao conteúdo programático, palestras de profissionais via internet para debates sobre metodologias e tecnologias específicas, cursos de extensão e profissionalizantes online e, outros), bem como com as atividades que o próprio aluno poderá buscar (seminários, eventos, cursos extracurriculares, entre outros), que, mediante comprovação, são contabilizados no curso.

A contextualização busca a adequação do currículo às características dos alunos e ao ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos discentes e com o contexto social. Para atender a esse princípio, a IES sempre adequa o processo ensino-aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Assim, busca desenvolver estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma

aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

No que concerne à carga horária total do curso, a mesma é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho, cujas competências relacionadas a atuação em instituições públicas, nas esferas federal, estadual ou municipal, bem como suas atividades de planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas são desenvolvidas ao longo do curso. Assim, a carga horária de cada disciplina é baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional nesses níveis de competências, como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, definidas pela Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021, e a o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, quanto à definição de sua carga horária – de 1600 horas –, ao tempo mínimo de sua integralização – 04 semestres (2 anos) – e à inclusão de conteúdos que tratam: das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africanas; da Educação Ambiental; e dos Direitos Humanos em disciplinas e em atividades complementares; em conformidade com a Resolução CNE/CP N° 01, de 17/6/2004, a Resolução CNE/CP n. 2, de 15 de junho de 2012, e a Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012, respectivamente.

Além disso, deve garantir profissionais para as diferentes áreas de conhecimento do Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública, com visão cidadã, plural e humanística, dotada de aptidão para atuar nos mais diversos setores profissionais. E, ainda, promover o estudo do Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública com sólida interface teórico-prática, capaz de prover instrumentos e saberes articulados, de forma que as perspectivas formativas permitam pensar, criticar e cooperar com as agendas do país.

Sob todas estas diretrizes, a coordenação de curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, elaborou o Percorso Formativo do Curso, que intui explicitar a articulação entre os componentes curriculares (unidades e conteúdo) e a articulação destes para com as DCNs do curso.

Para a Disciplina Optativa que consta da estrutura curricular do curso, são ofertadas duas possibilidades no formato EaD com carga horária de 40 horas: a); Inglês Instrumental; e b) LIBRAS.

A disciplina de Homem, sociedade e Meio Ambiente às Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, sendo um componente curricular transversal que dialoga com disciplinas do curso e demais atividades acadêmicas realizadas pelos discentes conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007.

A estrutura curricular do curso se apresenta numa perspectiva de aprendizagem ativa e interativa em Gestão Pública que propicie uma aprendizagem significativa. Aprendizagem, com a utilização de sistemas para acompanhamento da aprendizagem e repositório de material didático, como o AVA e laboratório de informática para as disciplinas e práticas que assim o demandarem, além da aplicação das técnicas mais modernas de ensino como a sala de aula invertida.

A estrutura curricular do Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública reflete a legislação vigente aplicada ao ensino superior para a modalidade presencial Tecnológico em Gestão Pública e, especialmente, o Regimento da IES e seu Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional, e o Projeto Pedagógico do Curso.

Tais marcos são articulados para formar um egresso com conhecimentos habilidades, atitudes, valores e emoções, ou seja, com competência profissional que o permite responder intencionalmente, com autonomia intelectual e consciência crítica

aos desafios do mundo do trabalho. Em linhas gerais, a estrutura curricular segue os princípios de flexibilização, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente do curso e currículo, bem como acessibilidade/inclusão.

A organização curricular do curso Superior Tecnólogo em Gestão Pública é organizada por unidades curriculares, que correspondem a qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho, seguindo critérios para planejamento e organização:

Eixo de Formação Geral, tendo por objetivo oferecer ao graduando os elementos fundamentais da Gestão Pública, seus princípios e valores, estrutura e funcionamento e, transversalmente, conectados com a Economia, Leitura e Escrita de Textos Técnicos-Científicos, Contabilidade básica, Matemática Financeira, Auditoria e Controladoria dentro da problemática do Homem, Sociedade e Meio Ambiente.

Eixo de Formação Específica: como preparação do Tecnólogo em Gestão Pública para aplicação dos princípios e valores a cada ramo ou área da Administração e Administração Pública, Empreendedorismo e Empregabilidade, Fundamentos da Gestão, Gestão Financeira e Orçamentária Pública, Governo e Administração Pública Brasileira, Planejamento Estratégico na Administração Pública, Políticas Públicas, Contratos e Aquisições do Setor Público, Licitações, Logística de Materiais e Patrimônio Governamental.

Eixo de Formação Prático-Profissional: objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nas demais perspectivas formativas, especialmente nas atividades relacionadas com a Gestão Pública e os projetos de extensão, através do Projeto Integrador com ações da IES com a comunidade.

É preciso entender a estrutura curricular em perspectiva de uma aprendizagem ativa e interativa a Gestão Pública que não só ajude a focar a atenção, como propicia aprendizagem significativa. Como metodologia inovadora para as aulas, o Curso participa do Núcleo de Atendimento Contábil e Fiscal (NAF) onde os

alunos vivenciam aspectos e modos da Gestão Pública, uso da sala de aula invertida e utilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). A seguir, apresenta-se a matriz curricular do curso:

1º Período			
Unidade Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
Teoria Geral do Estado e Ciência Política	40	40	80
Administração e Administração pública	40	40	80
Economia	40	40	80
Empreendedorismo e Empregabilidade (EAD)	40	40	80
Leitura e Escrita de Textos Técnicos-Científicos - EAD	20	20	40
Subtotal Carga Horária	180	180	360
2º Período			
Unidade Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
Contabilidade Básica	40	40	80
Direito Constitucional	40	40	80
Fundamentos da Gestão	40	40	80
Matemática Financeira	40	40	80
Homem, Sociedade e Meio Ambiente (EAD)	20	20	40
Subtotal Carga Horária	180	180	360
Optativa	20	20	(40)
3º Período			
Unidade Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
Gestão Financeira e Orçamentária Pública	40	40	80
Auditoria e Controladoria	40	40	80
Governo e Administração Pública Brasileira	40	40	80



Planejamento Estratégico na Administração Pública	40	40	80
Políticas Públicas	40	40	80
Subtotal Carga Horária	200	200	400
4º Período			
Unidade Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
Contratos e Aquisições do Setor Público	20	20	40
Licitações	20	20	40
Logística de Materiais e Patrimônio Governamental	40	40	80
Marketing Governamental	40	40	80
Projeto Integrador (Projeto Experimental em Gestão Pública)	0	160	160
Subtotal Carga Horária	120	280	400

DISCIPLINAS OPTATIVA			
Unidade Curricular	CH Teórica	CH Prática	Carga Horária
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	40	0	40
Inglês Instrumental	40	0	40

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	
Carga Horária a integralizar	1600 horas
Tempo Mínimo de Integralização	2 anos (4 semestres)
Tempo Máximo de Integralização	4 anos (8 semestres)

Quadro Resumo da Carga Horária Total do Curso

Quadro Carga Horária		Carga Horária	Percentual
ESTRUTURA CURRICULAR	Carga horária presencial (somente disciplinas)	1440	90%
	Carga horária EaD	160	10%
	Práticas Profissionais (Projeto Experimental em Gestão Pública)	160	10%
	Atividades Complementares**	80	5%
CARGA HORÁRIA TOTAL		1.600	100%
Optativa		(40)	-

A carga horária das disciplinas optativas, incluindo Libras (Língua Brasileira de Sinais)/Inglês Instrumental, não estão computadas na carga horária total do curso, apesar de configurar na estrutura curricular. Assim, caso o aluno opte a cursá-las, ele integralizará seu curso com uma carga horária maior.

As Atividades Complementares são obrigatórias, integram a carga horária total do curso e serão desenvolvidas ao longo da integralização do curso.

Cabe destacar que a carga horária total do curso em tela está mensurada em hora aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007.

Para contemplar os temas de Educação Ambiental, Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos. Os componentes curriculares obrigatórios e complementares de graduação se relacionam com temas, tais como: (a) Políticas Públicas, (b) Direito e Sociedade, (c) Seminários de Pesquisas em Políticas Públicas, (d) Direito Constitucional, (e) Homem, Sociedade e Meio Ambiente. Além desses componentes curriculares, os temas são trabalhados em projetos de ensino, pesquisa e extensão. O itinerário formativo, de acordo com a Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação profissional e Tecnológica, a formação do tecnólogo em gestão pública tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das

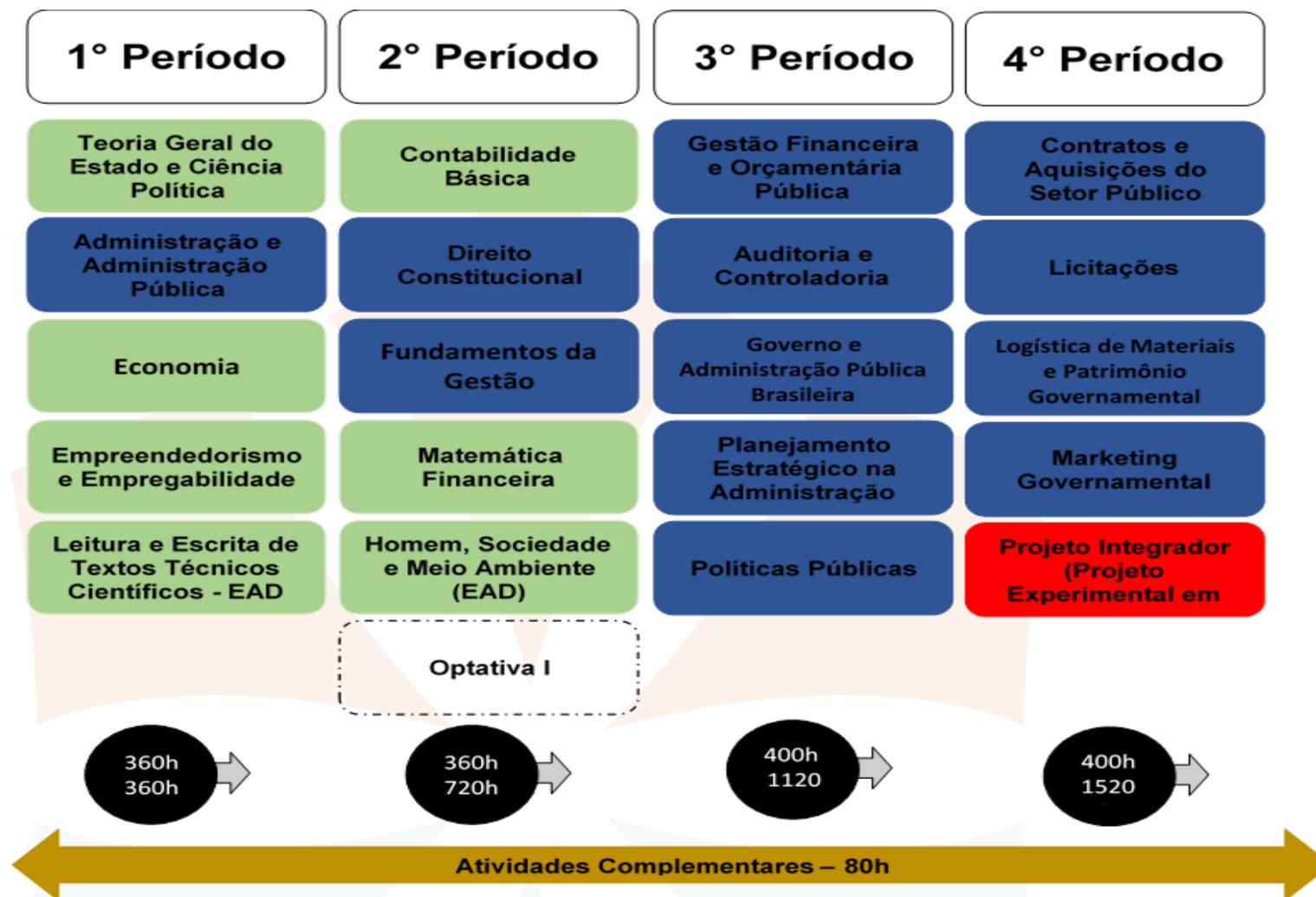
competências e habilidades gerais e específicas, promovidas pelos conteúdos essenciais de cada eixo formativo.

Além disso, deve garantir profissionais com formação capaz de diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública. Desenvolve e aplica inovações científico-tecnológicas nos processos de Gestão Pública. Planeja, implanta, supervisiona e avalia projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional. Aplica metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional. Planeja e implanta ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Sob estas diretrizes, a coordenação de curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, elaborou o **Itinerário Formativo do Curso**, que intui explicitar a articulação entre os componentes curriculares (período e conteúdo) e a articulação destes para com a DCN do curso.







Formação Geral

Eixo de Formação Geral, tendo por objetivo oferecer ao graduando os elementos fundamentais da Gestão Pública, seus princípios e valores, estrutura e funcionamento e, transversalmente, conectados com a Economia, Leitura e Escrita de Textos Técnicos-Científicos. Contabilidade básica.

Optativas

Elementos/flexibilidade e de aperfeiçoamento na sua formação para além do que está especificado na matriz curricular do curso.

Formação Específica

Eixo de Formação Específica, como preparação do Tecnólogo em Gestão Pública para aplicação dos princípios e valores da Gestão Pública a cada ramo ou área da Administração e Administração Pública, Fundamentos da Gestão, Gestão Financeira e Orçamentária Pública, Governo e Administração Pública Brasileira, Auditoria e Planejamento

Atividades Complementares

Elementos fundamentais da Gestão Pública com objetivo de enriquecer o processo de ensino aprendizagem do estudante complementando os conteúdos do curso.

Formação Prático-Profissional (Projeto Integrador)

Eixo de Formação Prático-Profissional: objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nas demais perspectivas formativas, especialmente nas atividades relacionadas com a Gestão Pública e os projetos de extensão e Projeto Integrador com ações

Integralização do Curso

Mínima: 2 anos

Máximo: 4 anos

Carga Horária Total do Curso: 1600h

OBSERVAÇÕES

O Projeto Integrador do Curso é desenvolvido dentro da disciplina Projeto Experimental em Gestão Pública

1.5. Conteúdos Curriculares

O planejamento curricular idealizado para o curso Superior Tecnológico em Gestão Pública é resultante fundamentalmente da reflexão sobre a concepção, objetivos e perfil de egresso desejado. Os conteúdos curriculares expressam estreita coerência com as diretrizes curriculares nacionais, com as políticas institucionais e com legislações do ensino superior que regem esta modalidade de ensino.

O currículo traz uma multiplicidade de conhecimentos que permitem uma formação humanista, crítica e reflexiva. O encadeamento das disciplinas que o compõem estabelece uma relação de interdependência entre os conteúdos de várias ciências e áreas de conhecimento.

Além disso, contempla atividades complementares de 80 (oitenta) horas, como um instrumento de interdisciplinaridade e um ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes. Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia.

As Atividades Complementares, componente curricular obrigatório, que podem ser realizadas ao longo do curso, possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno enriquece o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso.

As Atividades Complementares orientam-se, também, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Estas atividades com caráter complementar podem ser oferecidas por meio da realização de eventos como congressos, palestras, estágios extracurriculares, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras, superando assim, a lógica tradicional em que as atividades não consideram a realidade dos educandos. Tais atividades também poderão ser realizadas fora da IES.

A organização curricular do curso contempla as exigências legais que dispõem sobre a oferta de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, na condição de disciplina optativa como oferta complementar ao curso.

Ademais, os temas relacionados à Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e Indígena estão inclusos nos conteúdos disciplinares obrigatórios e, ainda, nas atividades complementares em consonância com a legislação vigente. Há integração entre as disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, nas disciplinas: Direito Constitucional (80 h); Homem, Sociedade e Meio Ambiente (40 h); Projeto Integrador (Projeto Experimental em Gestão Pública) (160 h), e nas atividades complementares (80 h).

Os componentes curriculares estão agrupados por períodos semestrais que totalizam quatro semestres e se articulam interdisciplinarmente de forma transversal com suas respectivas referências bibliográficas básicas e complementares, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso e considera as bibliografias atualizadas do curso e referendadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE.

O curso prevê, a acessibilidade metodológica, orientada pelo Núcleo de Apoio discente e Acessibilidade – NapA, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental e de educação em direitos humanos: na disciplina de Homem, Sociedade e Meio Ambiente; Projeto Integrador (Projeto Experimental em Gestão Pública), e em atividades complementares.

O Coordenador do Curso desempenha papel integrador e organizador na implantação e desenvolvimento da estrutura curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente e de tutores, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução do currículo, o Coordenador trabalha com o Núcleo Docente Estruturante – NDE, o Conselho de Curso e com os demais professores e tutores.

Os conteúdos curriculares promovem no curso o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, a partir das seguintes práticas inovadoras. E nesse contexto, o curso de Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Esses temas são propostos em eixos temáticos que possibilitam ações inclusivas no projeto do curso, de forma a envolver todas as disciplinas numa perspectiva de transversalidade. Vide demonstrativo da dinâmica curricular do curso de Superior Tecnológico em Gestão Pública.

EIXOS DE FORMAÇÃO	UNIDADES CURRICULARES	CH	%
FORMAÇÃO GERAL	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) Economia Leitura e Escrita de Textos Técnicos- Científicos Empreendedorismo e Empregabilidade Contabilidade básica Inglês Instrumental (Optativa) Matemática Financeira Homem, Sociedade e Meio Ambiente	400	25%
FORMAÇÃO ESPECÍFICO	Administração e Administração Pública Fundamentos de Gestão Gestão Financeira e Orçamentária Pública Governo e Administração Pública Brasileira Planejamento Estratégico na Administração		

	Pública Auditoria e Controladoria Políticas Públicas Contratos e Aquisições do Setor Público Licitações Marketing Governamental Teoria Geral do Estado e Ciência Política Direito Constitucional Logística de Materiais e Patrimônio Governamental	960	60%
FORMAÇÃO PRÁTICA	PROJETOS INTEGRADORES - Projeto Experimental em Gestão Pública	160	10%
HORAS COMPLEMENTARES		80	5%

Abaixo seguem as ementas contendo as bibliografias básica e complementar devidamente referendadas pelo NDE, são elas:

1º PERÍODO

DISCIPLINA: TEORIA GERAL DO ESTADO E CIÊNCIA POLÍTICA – 80H

Período: 1º

Ementa: O pensamento político clássico: o conceito clássico e moderno da política. Estado e sociedade. Liberalismo e Socialismo. Democracia direta e representativa. Os atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Sufrágio e sistemas eleitorais; Planejamento e tomada de decisões. Decisões políticas, estratégicas, táticas e operacionais, análise política: estudo das categorias, conceitos e problemas básicos da ciência política, tais como: dominação, poder, conflito, autoridade e legitimidade. Política, participação e informação. Sistema político clássico e contemporâneo e sua influência em políticas empresariais. Destacando a importância de seus conhecimentos para a Administração e relacionando-os com a realidade política brasileira atual.

Bibliografia Básica:

GAMBA, J. R. G. **Teoria geral do Estado e ciência política**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770908>.



MELO, D. S. S.; SCALABRIN, F. **Ciência política e teoria geral do estado**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021891/>.

ZIPPELIUS, R. **Teoria geral do estado: ciência política**. São Paulo: Saraiva, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502617995/>.

Bibliografia Complementar:

ACQUAVIVA, M. C. **Teoria geral do Estado**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442227/>.

CUNHA, P. F. **Teoria geral do Estado e ciência política**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553601912/>.

DIAS, R. **Ciência política**. São Paulo: Atlas, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476725>.

MOREIRA, A. **Ciência política**. 6. ed. Coimbra: Almedina, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724058146/>.

RAMOS, F. C.; MELO, R.; FRATESCHI, Y. (Orgs.). **Filosofia política: para os cursos de Teoria do Estado e Ciência Política, Filosofia e Ciências Sociais**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595673/>.

Periódico:

BRAZILIAN POLITICAL REVIEW. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ciência Política, 2012-. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2026658/citation/3B9DCED6A6204A39PQ/5?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – 80H

Período: 1º

Ementa: Definição e conceitos aplicados à Administração Pública; Evolução da administração pública ao longo da História; Principais Teorias da Administração e sua aplicabilidade à Administração Pública; Funções da Administração voltadas à administração Pública. As formas da administração pública e sua evolução histórica; Desburocratização e sua aplicabilidade; Práticas atuais de gestão pública.

Bibliografia Básica:

DENHARDT, R. B.; CATLAW, T. J. **Teorias da administração pública**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126699/>.

MATIAS-PEREIRA, J. **Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016093/>.

OLIVEIRA, D. P. R. **Administração pública: foco na otimização do modelo administrativo**. São Paulo: Atlas, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490042/>.



Bibliografia Complementar:

COSTIN, C. **Administração pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152281/>.

DI PIETRO, M. S. Z. **Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público privada**. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530986599/>.

DI SALVO, S. H. P. G. J. **Mediação na administração pública brasileira: o desenho institucional e procedimental**. Coimbra: Almedina, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584933518/>.

PROCOPIUCK, M. **Políticas públicas e fundamentos da administração: análise e avaliação, governança e redes políticas, administração judiciária**. São Paulo: Atlas, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522476978/>.

SANTOS, D. P. F. **Terceirização de serviços pela administração pública: estudo da responsabilidade subsidiária**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221352/>.

Periódico:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. Maringá, PR: ANPAD, 1997-. Disponível em: <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/issue/view/145>.

DISCIPLINA: ECONOMIA – 80H

Período: 1º

Ementa: Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores sócio-econômicos: desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.

Bibliografia Básica:

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127924/>.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JR., R. (Orgs.). **Manual de economia**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303/>.

SILVA, C. R. L.; LUIZ, S. **Economia e mercados: introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547227739/>.

Bibliografia Complementar:

DIAS, M. C. **Economia fundamental: guia prático**. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518695/>.



LANZANA, A. E. T. **Economia brasileira: fundamentos e atualidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010169/>.

NOGAMI, O.; PASSOS, C. R. M. **Princípios de economia**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124930/>.

ROSSETI, J. P. **Introdução à economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008081/>.

VICECONTI, P.; NEVES, S. **Introdução à economia**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210615/>.

Periódico:

REVIEW OF POLITICAL ECONOMY. London: Taylor & Francis Ltd., 1997- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/29739/citation/DC198283A1194C08PQ/33?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE - EAD – 80H

Período: 1º

Ementa: Contexto do mercado de trabalho e suas implicações no planejamento de ações que ajudem na preparação e facilitem a construção do projeto de carreira. Estudo dos componentes do processo de desenvolvimento da capacidade empreendedora e inovadora dos indivíduos, indicando os instrumentos necessários no planejamento, execução e controle das atividades inovadoras e empreendedoras. A motivação na busca de oportunidades.

Bibliografia Básica:

BORGES, C. *et al.* **Empreendedorismo sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741/>.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. Barueri (SP): Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>.

TAJRA, S. L. **Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras**. 2. ed. São Paulo (SP): Érica, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531625/>.

Bibliografia Complementar:

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre (RS): Bookman, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/>.

VELHO, A. G. **Empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022492/>.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação**. Rio de Janeiro (RJ): Empreende /



LTC, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2516-2/>.

FARAH, O. E. **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2008. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972/>.

HASHIMOTO, M. **Empreendedorismo**: plano de negócios em 40 lições. São Paulo (SP): Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440494/>.

Periódico:

ACADEMY OF ENTREPRENEURSHIP JOURNAL. Arden: Jordan Whitney

Enterprises, Inc: 2006- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/29726/citation/3FC2FE06BD954FD9PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS – EAD – 40H

Período: 1º

Ementa: Estudo e aperfeiçoamento do uso da Língua Portuguesa no exame de textos e prática de expressão. Atividades contextualizadas e integradas aos conteúdos do curso de Gestão Pública. Desenvolvimento das habilidades de leitura e da produção de textos em uma abordagem linguístico-discursiva. Estudo de tipos textuais, tais como: narração, descrição, dissertação (expositiva e argumentativa) e de diferentes gêneros textuais: diversos (ex.: textos jornalísticos, acadêmicos, literários, publicitários), gráficos e tabelas informativas. Temas transversais da Política Ambiental; Etnico-raciais e Direitos Humanos.

Bibliografia Básica:

CASTRO, N. S. E. de *et al.* **Leitura e escrita acadêmicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500228/>.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/>.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação técnica**: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnica de normalização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471461/>.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. M. de. **Guia prático de redação**: exemplos e exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471560/>.

ANDRADE, M. M. de; HENRIQUES, A. **Língua portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481576/>.

GOLD, M. **Redação empresarial**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217969/>.



MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação de artigos científicos**: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641/>.

SANTAELLA, L. **Redação e leitura**: guia para o ensino. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112999/>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA. Aracajú, SE: CBPC, 2012-. Disponível em: <http://sustenere.co/index.php/rbadm/issue/archive>.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: CONTABILIDADE BÁSICA – 80H

Período: 2º

Ementa: Contabilidade: conceitos e finalidades; O patrimônio: conceito, estrutura e variações; Origens e aplicações de recurso; Atos e fatos administrativos; Escrituração; Débito e Crédito; Contas: conceitos e classificação; Plano de contas; Noções das operações típicas de uma empresa; Registros contábeis; Princípios de contabilidade; Noções de demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.

Bibliografia Básica:

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103/>.

PADOVEZE, C. L. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010091/>.

VICECONTI, P.; NEVES, S. **Contabilidade básica**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220921/>.

Bibliografia Complementar:

BORGES, T. B. **Fundamentos de contabilidade pública**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726432/>.

BONHO, F. T.; SILVA, F. M.; ALVES, A. **Contabilidade básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027411/>.

GRECO, A. L.; AREND, L. R. **Contabilidade**: teoria e prática básicas. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502206328/>.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547224806/>.

WARREN, C. S. *et al.* **Fundamentos de contabilidade**: princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128648/>.



Periódico:

REVISTA DE CONTABILIDADE & CONTROLADORIA. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2009-. Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/696317/citation/9CDF507C6CB416APQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: DIREITO CONSTITUCIONAL – 80H

Período: 2º

Ementa: Origem e evolução do Estado. O Estado e o Direito. Direito e Poder. Normas Jurídicas. Direito positivo e direito subjetivo. Estrutura do Estado e do Governo Brasileiro. Temas transversais da Política Ambiental; Etnico-raciais e Direitos Humanos.

Bibliografia Básica:

PADILHA, R. **Direito constitucional**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530988319/>.

MARTINS, F. **Curso de direito constitucional**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595314/>.

MORAES, A. **Direito constitucional**. 37. ed. São Paulo, Atlas, 2021. Livro

Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027648/>.

Bibliografia Complementar:

BARCELLOS, A. P. **Curso de direito constitucional**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530989774/>.

FRANCO, A. A. M. **Curso de direito constitucional brasileiro**. 3. ed. Rio de

Janeiro: Forense, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530983048/>.

MORAES, G. P. **Curso de direito constitucional**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025156/>.

MOTTA, S. **Direito constitucional: teoria, jurisprudência e questões**. 28. ed. São

Paulo: Método, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530993993/>.

SALEME, E. R. **Direito constitucional**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro

Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764079/>.

Periódico:

NATIONAL JOURNAL OF CONSTITUTIONAL LAW. Toronto: HAB PRESS LIMITED, 2004-. Disponível:

<https://search.proquest.com/publicationbrowse/987AF5CE54C94677PQ/1?accountid=169349>.



DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA GESTÃO – 80H

Período: 2º

Ementa: Fundamentos da evolução da Administração com base nas escolas do pensamento administrativo. Características e classificação das empresas. A empresa e sua Organização. A empresa e seus Recursos. Aspectos Estruturais das Organizações. Funções Administrativas (Planejamento, Organização, Direção, Controle). O processo de formação da estratégia. Governança e estratégia: stakeholders e sua influência nas escolhas estratégicas. Modelos de Qualidade. Empreendedorismo e Plano de Negócio.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Fundamentos da administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597027549>.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 7. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/>.

LOBO, R. N. **Gestão da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532615/>.

Bibliografia Complementar:

AFFONSO, L. M. F. **Teoria geral da administração I**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024663/>.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Livro eletrônico. Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495559/>.

OLIVEIRA, D. P. R. **Administração pública: foco na otimização do modelo administrativo**. São Paulo: Atlas, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490042/>.

OLIVEIRA, D. P. R. **Teoria geral da administração: uma abordagem prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475018/>.

PEREIRA, J. M. **Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016093/>.

Periódico:

ADMINISTRATIE SI MANAGEMENT PUBLIC. Bucharest. Bucharest Academy of Economic Studies, Administration & Public Management Facult, 2007- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publicationbrowse/5161A87107E143DFPQ/1?accountid=169349>.



DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA – 80H

Período: 2º

Ementa: Fundamentos da Matemática Financeira Aplicada; Fluxo de Caixa; Juros Simples; Juros Compostos; Operações com Taxas de Juros; Desconto Simples; Desconto Composto; Séries de Pagamento; Sistemas de Amortização de Empréstimos e Financiamento.

Bibliografia Básica:

ASSSAF NETO, A. **Matemática financeira:** edição universitária. São Paulo: Atlas, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013139/>.

BRUNI, A. L. **Introdução à matemática financeira.** São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021806/>.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira:** objetiva e aplicada. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220273/>.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, J. T. S. **Matemática financeira.** Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631286/>.

AZEVEDO, G. H. W. **Matemática financeira:** princípios e aplicações. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502632202/>.

NASCIMENTO, M. A. **Introdução à matemática financeira.** São Paulo: Saraiva, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502137776/>.

SCHMIDT, A. C. **Matemática financeira.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492113/>.

SOBRINHO, J. D. V. **Matemática financeira.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015461/>.

Periódico:

FINANCIAL MANAGEMENT. Tampa: Blackwell Publishing Ltd, 1973- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/48190/citation/D15BEBE1DBC34C92PQ/5?accountid=16934>.

DISCIPLINA: HOMEM, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE – EAD - 40H

Ementa: Principais visões sobre a origem humana. Antropologia social e diversidade cultural. O ciclo da vida no contexto sociológico, antropológico e religioso. Principais características da cultura: Enculturação e plano biológico. Valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Aspectos da Psicologia individual e social. Bioética, Axiologia e as questões ético-sociais no mundo contemporâneo. Desenvolvimento tecnológico, sociedade e meio ambiente. Educação das Relações



Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e indígena bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes. Questões de responsabilidade socioambientais.

Bibliografia Básica

DIAS, R. **Sustentabilidade**: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499205>.

GOZZO, D. LIGIERA, W. E. (Org.). **Bioética e direitos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502163126>.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788540701977>.

Bibliografia Complementar

COSTA, J. M.; MOLLER, L. L. (Org.). **Bioética e responsabilidade**. Rio de Janeiro: Forense, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6>.

METCALF, P. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790>.

PLUMMER, K. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820>.

SANTOS, M. A. **Poluição do meio ambiente**. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140>.

STEIN, R. **Avaliação de impactos ambientais**. Porto Alegre: Sagra, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023451>.

Periódico:

JOURNAL OF CULTURAL DIVERSITY. Lisle: Tucker Publications, Inc., 1998- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_34124?accountid=169349.

3º PERÍODO

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA PÚBLICA – 80H

Período: 3º

Ementa: Compreender o processo de constituição do orçamento público; origem e destinação dos recursos e da sua análise; Capacitar o aluno a utilizar o Orçamento Público como ferramenta de apoio no processo de Planejamento, Desenvolvimento e Controle Orçamentários voltados a tomada de decisões gerenciais públicas.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, I. S. S.; ALVES, A. A. **Orçamentos, custos e finanças no setor público**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021310/>.



HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/>.

MAÇÃES, M. **Gestão financeira, orçamentação e controle orçamental**. São Paulo: Atual, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942366/>.

Bibliografia Complementar:

WERNKE, R. **Gestão financeira**: ênfase em aplicações e casos nacionais. São Paulo: Saraiva, 2008. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502117013/>.

MARQUES, E. **Finanças públicas**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621916/>.

PINHEIRO, L. F. V. **Políticas públicas nas leis orçamentárias**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502628397/>.

SOUZA, A. B. **Curso de administração financeira e orçamento**: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485642/>.

ZDANOWICZ, J. E. **Gestão financeira para cooperativas**: enfoques contábil e gerencial. São Paulo: Atlas, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007602/>.

Periódico:

FINANCIAL MANAGEMENT. Lodon: Chartered Institute of Management Accountants, 1971- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/27160/citation/3A024C324C6848AFPQ/6?accountid=169349>.

DISCIPLINA: AUDITORIA E CONTROLADORIA – 80H

Período: 3º

Ementa: Organizar o sistema de controle interno do órgão da administração pública. O processo de controle interno da administração pública. Atribuições do Poder Legislativo no controle da administração pública. As funções dos Tribunais de Contas no controle dos recursos públicos Sistemas de Controle de Gestão, RH, suprimentos e bens, patrimonial, operacional, convênios e orçamentário. Processos de auditoria contábil e financeira. Técnicas de Controle. Controle social dos recursos públicos.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, G. C. et al. **Controladoria pública**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900315/>.

PEREIRA, V. **Controladoria**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726210/>.



MATTOS, J. G. **Auditoria**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020115/>.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, J. A. S.; PORTELLA, G. A. **Controladoria**: conceitos e aplicações para gestão empresarial. São Paulo: Saint Paul Editora, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041187/>.

GONÇALVES, G. C. et al. **Auditoria no setor público**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900544/>.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria básica**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125173/>.

PETER, M. G. A.; MACHADO, M. V. V. **Manual de auditoria governamental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491803/>.

SLOMSKI, V. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466641/>.

Periódico:

IUP JOURNAL OF ACCOUNTING RESEARCH & AUDIT PRACTICES. Hyderabad: Publicações IUP, 2009- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/54439/citation/EAABDF382E247B5PQ/4?accountid=169349>.

DISCIPLINA: GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA – 80H

Período: 3º

Ementa: Administração Pública Conceitos e aplicação dos métodos, funções e processos da Administração nas organizações governamentais. Estado, Sociedade, Governo e Administração, Organização Governamental Brasileira. Os poderes, e as relações intergovernamentais no Brasil. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e indígena bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes. Questões de responsabilidade socioambientais.

Bibliografia Básica:

DENHARDT, R. B.; CATLAW, T. J. **Teorias da administração pública**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126699/>.

DI SALVO, S. H. P. G. J. **Mediação na administração pública brasileira: o desenho institucional e procedimental**. Coimbra: Almedina, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584933518/>.

MATIAS-PEREIRA, J. **Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.



Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016093>.

Bibliografia Complementar:

COSTIN, C. **Administração pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152281/>.

DI PIETRO, M. S. Z. **Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público privada**. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530986599/>.

OLIVEIRA, D. P. R. **Administração pública: foco na otimização do modelo administrativo**. São Paulo: Atlas, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490042/>.

PROCOPIUCK, M. **Políticas públicas e fundamentos da administração: análise e avaliação, governança e redes políticas, administração judiciária**. São Paulo: Atlas, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522476978/>.

SANTOS, D. P. F. **Terceirização de serviços pela administração pública: estudo da responsabilidade subsidiária**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221352/>.

Periódico:

NETWORK OF INSTITUTES AND SCHOOLS OF PUBLIC ADMINISTRATION IN CENTRAL AND EASTERN EUROPE. THE NISPACEE JOURNAL OF PUBLIC ADMINISTRATION AND POLICY. Bratislava: De Gruyter Poland. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2026589/citation/F255B971129F49D8PQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – 80H

Período: 3º

Ementa: Conceitos, tipos e metodologias de planejamento governamental. A relação entre planejamento e implementação de políticas e entre planejamento e desenvolvimento. O planejamento público no Brasil: evolução, desafios e vinculação com a gestão pública. Estudos de caso de inovações em planejamento nos diferentes níveis de governo. Prática orientada no planejamento de políticas públicas. Planejamento e PPA. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e indígena bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes. Questões de responsabilidade socioambientais.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Planejamento estratégico: da intenção ao resultado**. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025705/>.



FISCMANN, A. A.; ALMEIDA, M. I. R. **Planejamento estratégico na prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016895/>.

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de gestão estratégica na administração pública**. São Paulo: Atlas, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771677/>.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, A. R. **Planejamento estratégico: formulação, implementação e controle**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009040/>.

CRCUZ, T. **Planejamento estratégico: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021844/>.

KUAZAQUI, E. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122523/>.

LUCENA, M. D. S. **Planejamento estratégico e gestão de desempenho para resultados**. São Paulo: Atlas, 2004. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522473595/>.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas**. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016840/>.

Periódico:

BEHAVIOURAL PUBLIC POLICY. Cambridge: Cambridge University Press, 2017- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/2046282/citation/2A25ADE801FA4254PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS – 80H

Período: 3º

Ementa: Ciclo formação políticas públicas (agendas, deliberação, formulação, Implementação, avaliação). Ambientes institucionais, processos. Policy community, formação redes implementadores políticas públicas, dinâmica setor público. Integração, intersectorialidade, coordenação horizontal políticas. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e indígena bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes. Questões de responsabilidade socioambientais.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, G. C. et al. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021952/>.

MENDES, G.; PAIVA, P. (Orgs.). **Políticas públicas no Brasil: uma abordagem institucional**. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218515/>.

PROCOPIUCK, M. **Políticas públicas e fundamentos da administração pública**. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522476978/>.

Bibliografia Complementar:

PINHEIRO, L. F. V. **Políticas públicas nas leis orçamentárias**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502628397/>.

SALTO, F. S.; PELLEGRINI, J. A. (Orgs.). **Contas públicas no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555592146/>.

SECCHI, L. **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125470/>.

SECCHI, L.; COELHO, F. S.; PIRES, V. **Políticas públicas: conceitos, casos práticos, questões de concurso**. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128976/>.

SILVA, C. L.; SOUZA-LIMA, J. E. (Orgs.). **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>.

Periódico:

JOURNAL OF PUBLIC POLICY. Cambridge: Cambridge University Press, 2001- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/36710/citation/8FD039FB473943C2PQ/14?accountid=169349>.

4º PERÍODO

DISCIPLINA: CONTRATOS E AQUISIÇÕES NO SETOR PÚBLICO – 40H

Período: 4º

Ementa: Regime jurídico-administrativo. Atos administrativos. Organização administrativa. Serviço público. Contratos administrativos. Questões de responsabilidade socioambientais.

Bibliografia Básica:

COUTO, R; CAPAGIO, A. C. **Nova lei de licitações e contratos administrativos: lei n. 14.133/2021**. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598223/>.

RIZZARDO, A. **Contratos**. 20. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641994/>.

ZAFFARI, E. et al. **Licitações e contratos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021235>.



Bibliografia Complementar:

MATIAS-PEREIRA, J. **Governança no setor público**. São Paulo: Atlas, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015997/>.

MUNHOZ, E. S. **Aquisição de controle na sociedade anônima**. São Paulo: Saraiva, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502188068/>.

MASSON, C. **Crimes em licitações e contratos administrativos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641598/>.

OLIVEIRA, R. C. R. **Organização administrativa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530981389/>.

ORLANDO, G. **Contratos**. 27. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530986735/>.

Periódico:

PUBLIC CONTRACT LAW JOURNAL. Chicago: American Bar Association, 2009- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/34355/citation/54B02BE3186248EDPQ/12?accountid=16934>.

DISCIPLINA: LICITAÇÕES – 40H

Período: 4º

Ementa: Origem, objeto e conceito de direito administrativo. Contratos administrativos. Licitação – conceito, princípios, modalidades, procedimentos, recursos. Questões de responsabilidade socioambientais.

Bibliografia Básica:

CALASANS JUNIOR, J. **Manual da licitação**: orientação prática para o processamento de licitações, com roteiros de procedimento, modelos de carta-convite e de editais, de atlas de sessões públicas e de relatórios de julgamento de propostas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770298/>.

COUTO, R; CAPAGIO, A. C. **Nova lei de licitações e contratos administrativos**: lei n. 14.133/2021. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598223/>.

MASSON, C. **Crimes em licitações e contratos administrativos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641598/>.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597783/>.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597783/>.

Bibliografia Complementar:

BITENCOURT, C. R. **Direito penal das licitações**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597783/>.

BITTENCOURT, S. **Contratando sem licitação**: contratação direta por dispensa ou inexigibilidade. 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. Livro Eletrônico Minha



Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556273822/>.

COSTA, E. P. **Nova lei de licitações e contratos administrativos**: principais mudanças. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655598230/>.

TOLOSO FILHO, B. **Pregão**: uma nova modalidade de licitação: comentários teóricos e práticos, pregão presencial e pregão eletrônico. 5. ed. Rio de Janeiro:

Forense, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4397-4/>.

ZAFFARI, E. et al. **Licitações e contratos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021235>.

Periódico:

CONTRACT MANAGEMENT. McLean: National Contract Management Association, 2005- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/51537/citation/54B02BE3186248EDPQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: LOGISTICA DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO GOVERNAMENTAL – 80H

Período: 4º

Ementa: Gestão de materiais: planejamento de uso e consumo, controle de entradas e saídas, cálculo de necessidades, gestão de estoques e arranjo físico, integração de sistemas, custos e racionalização, responsabilidade na gestão de materiais. Gestão patrimonial; Logística: planejamento logístico, controle logístico, distribuição física.

Bibliografia Básica:

BARCELLOS, B. M. et al. **Gestão patrimonial e logística no setor público**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021662/>.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022100/>.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597004427/>.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, O. M. LACOMBE, F. J. M. **Gestão e controle do patrimônio**: a contabilidade prática. São Paulo: Saraiva, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502199798/>.

DIAS, M. A. **Introdução à logística**: fundamentos, práticas e integração. São Paulo: Atlas, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009927/>.

GURGEL, F. A. **Administração de materiais e do patrimônio**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522129393/>.



MARINHO, B. L. et. al. **Gestão estratégica de fornecedores e contratos**. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220638/>.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157217/>.

Periódico:

INTERNATIONAL JOURNAL OF PHYSICAL DISTRIBUTION & LOGISTICS

MANAGEMENT. Bradford: Emerald Group Publishing Limited, 2017- . Disponível

em: https://search.proquest.com/publication/publications_36646?accountid=169349.

DISCIPLINA: MARKETING GOVERNAMENTAL – 80H

Período: 4º

Ementa: Técnicas e ferramentas de divulgação das ações do governo, apresentação de estruturas de comunicação, composto de marketing, sistemas de pesquisa, articulação e mobilização, formas de garantir as administrações às ferramentas básicas para aproximar a esfera pública dos cidadãos. Marketing institucional. Ações de marketing governamental.

Bibliografia Básica:

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155787/>.

YANAZE, M. H. **Gestão de marketing e comunicação**: avanços e aplicações. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441095>.

VELHO, A. G. et al. **Marketing público**. São Paulo: 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023314/>.

Bibliografia Complementar:

CACCIOTTO, M. **Marketing político**: como vencer as eleições e governar. São Paulo: Atual, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896941352/>.

HASWANI, M. F. **Comunicação pública**: bases e abrangências. São Paulo: Saraiva, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475063/>.

HENRIQUES, M. S. (Org.). **Comunicação e estratégias de mobilização social**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178959/>.

LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020151/>.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605103>.

Periódico:

REVISTA PORTUGUESA DE MARKETING. Porto: Revista Portuguesa de Marketing, 2009 - . Disponível em:
<https://search.proquest.com/publicationbrowse/AE3BCF647C394D34PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR (PROJETO EXPERIMENTAL EM GESTÃO PÚBLICA) – 160H

Período: 4º

Ementa: Conceituação: políticas, programas e projetos. Conceito, objetivos e tipos de projeto, elementos básicos de um projeto. Ciclo de vida e fases da elaboração de um programa / projeto: diagnóstico, estudo de viabilidade, atores, participação social, elaboração, monitoramento e prestação de contas. Metodologias para concepção, desenho, execução e avaliação de programas e projetos. Cenário da elaboração e implementação de programas e projetos: incertezas tensões, ambiguidades e conflitos. Tipos de programas e projetos e consequências para a gestão. Estratégias de implementação e fatores que afetam a implementação. Questões de responsabilidade socioambientais.

Bibliografia Básica:

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007480/>.

WYSOCKI, R. K. **Gestão eficaz de projetos: o ambiente organizacional de gerenciamento de projetos**. São Paulo: Saraiva, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441156/>.

XAVIER, C. M. S. **Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131204/>.

Bibliografia Complementar:

KEELING, R., BRANCO, R. H. F. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131655/>.

KERZNER, H. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605301>.

MADUREIRA, O. M. **Metodologia do projeto: planejamento, execução e gerenciamento**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209140/>.

MOLINARI, L. **Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas**. São Paulo: Érica, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517827/>.

TORRES, L. F. **Fundamentos do gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155534/>.

Periódico:



JOURNAL OF PUBLIC MANAGEMENT & SOCIAL POLICY. Newark:
Journal of Public Management & Social Policy, 2012 - . Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/2026673/citation/62837066140747B3PQ/7?aaccountid=169349>.

OPTATIVAS

DISCIPLINA OPTATIVA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) - EAD – 40H

Ementa: Vivência e aprendizado de situações de leitura e prática da linguagem de sinais (Libras); provendo-os dos conhecimentos a respeito da estrutura da língua, vocabulário mínimo para comunicação, compreendendo e expressando-se com educação e cortesia.

Bibliografia Básica:

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos:** ideologias e práticas pedagógicas. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314>.

QUADROS, R. M. **Língua de herança:** língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746>.

MORAIS, C. E. L. **Libras.** 2. ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305>.

Bibliografia complementar:

LOPES, M. C. **Surdez e educação.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932>.

PLINSKI, R. R. K.; MORAIS, C. E. L.; ALENCASTRO, M. I. **Libras.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595>.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581>.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais:** instrumentos de avaliação. Porto Alegre (RS): Artmed, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200>.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos Porto Alegre (RS): Artmed, 2004. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746>.

Periódico:

REVISTA SINALIZAR. Goiânia: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016- . Disponível em:

<https://www.revistas.ufg.br/revsinal/issue/archive>.



DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL – EAD – 40H

Ementa: Conscientização e transferência de estratégias de leitura em língua materna para leitura em língua inglesa. Desenvolvimento de estratégias de leitura em língua inglesa e noções da estrutura da mesma língua. Aquisição de vocabulário.

Bibliografia básica:

ABRANTES, E. L. et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês.**

Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431>.

DREY, R. F. **Inglês: práticas de leitura e escrita.** Porto Alegre: Penso, 2015. Livro

Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314>.

THOMPSON, M. A. **Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e**

internet. São Paulo: Érica, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834>.

Bibliografia complementar:

ALVES, U. K.; BRAWERMAN-ALBINI, A.; LACERDA, M. **Fonética e fonologia do**

inglês. Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631>.

CELESTINO, J. **Inglês.** São Paulo: Saraiva, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831>.

MELLO, M. C. **Dicionário jurídico português-inglês.** 9. ed. Rio de Janeiro:

Forense, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5591-5>.

SILVA, D. C. F. **Sintaxe da língua inglesa.** Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro

Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022829>.

SILVA, D. C. F.; PARAGUASSE, L.; DAIJO, J. **Fundamentos de inglês.** Porto

Alegre: Sagah, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137>.

Periódico:

ENGLISH TODAY. Cambridge: Cambridge University Press, 2001- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_37468?accountid=169349.

1.6. Metodologia

O processo de Ensino e Aprendizagem do Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública da Instituição compreende, dentre outros instrumentos e objetos de aprendizagem, ferramentas que promovem o desenvolvimento profissional, a produção, a aprendizagem colaborativa e, sobretudo, a interdisciplinaridade.

O estudante é o protagonista dos processos de ensino e aprendizagem, agente de sua própria formação e com responsabilidade social, encorajado a definir

seus objetivos, bem como a responsabilizar-se por avaliar seus progressos pessoais. Para tanto, a característica do professor como mediador, orientador e facilitador das aprendizagens favorece a participação ativa do estudante, superando a perspectiva de mera transmissão dos conteúdos.

A estrutura didático-pedagógica privilegia a transversalidade, integrando as unidades curriculares e favorecendo ao estudante desenvolver sua autonomia, criatividade, pensamento crítico, interação e aprimoramento das habilidades interpessoais. Em todas as atividades acadêmicas buscar-se-á uma correlação entre a teoria, a prática e a extensão, com exemplos cotidianos, com vistas às necessidades da sociedade e da profissão.

A Instituição assume assim seu papel de mediador e busca articular tais trocas, pois reconhece o educando como o agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo. Assim, o curso de graduação visa à qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Sendo assim, no Curso, as seguintes metodologias são empregadas:

Seminários: Metodologia utilizada como uma forma de avaliação, preparando o aluno para a prática expositiva, sistematização de ideias, clareza ao discorrer sobre o assunto em pauta. Auxilia na Comunicação e Expressão Oral;

Palestras: Metodologia utilizada após o professor aprofundar determinado assunto, tendo o palestrante a finalidade de contribuir para a integração dos aspectos teóricos com o mundo do trabalho, abrangendo também temáticas relacionadas ao espectro da acessibilidade plena, visando eliminar as barreiras na comunicação, escrita, visual e física;

Ciclo de Palestras: Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, já que estes

ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;

Dinâmicas de Grupo: Metodologia que visa ao preparo dos alunos para a vivência profissional, com estimulação do desenvolvimento da contextualização crítica, tomada de decisões e liderança. Ativa a criatividade, iniciativa, o trabalho em equipe e a habilidade em negociação; trabalhos em grupo para uma melhor integração e entendimento do aluno com dificuldades locomotoras e pedagógicas para haver um rompimento das barreiras do preconceito e da discriminação, em relação às pessoas em geral.

Práticas em Laboratórios: O curso utiliza laboratórios básicos e laboratórios aplicados ao desenvolvimento das competências e habilidades práticas de suas disciplinas. Esses laboratórios são montados de forma a possibilitar um ensino de alto nível e atualizado, colocando o aluno em contato com equipamentos regularmente utilizados na realidade profissional. Dessa forma, o aluno, ao se formar, poderá aplicar, em sua vida profissional, os conhecimentos úteis e importantes adquiridos nas aulas práticas;

Visitas Técnicas: Realização de visitas a empresas, órgãos e instituições visando a integrar teoria e prática, além de contribuir para o estreitamento das relações entre instituição de ensino e as esferas sociais relacionadas a área do curso, estabelecendo, dessa forma, uma visão sistêmica, estratégica e suas aplicações na área do curso;

Estudo de Casos: Atividade de aplicação dos conteúdos teóricos, a partir de situações práticas, visando ao desenvolvimento da habilidade técnica, humana e conceitual, além da possibilidade de avaliar resultados obtidos;

Projetos Culturais: Projetos desenvolvidos pelos alunos, em prol da sociedade regional a serem desenvolvidos durante a implantação do curso, pelo coordenador, em conjunto com as demais turmas da escola e instituições correlatas, são enfatizados

projetos em programas de inclusão social, na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes.

Aulas Expositivas: Método tradicional de exposição de conteúdo, porém com a utilização de recursos tecnológicos que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, tais como: audiovisuais, tais como, TV, Internet e vídeo de modo que a acessibilidade plena seja plenamente atendida.

Estas práticas apoiam-se numa metodologia que busca uma interação entre aluno – professor – conteúdo. Preza-se que o educando conheça os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Os estudantes são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais. No entanto, o aluno é acompanhado e avaliado, e essa avaliação inclui a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

Para tanto, o curso promove, ainda, o uso de estratégias pedagógicas inter e multidisciplinares e, para além das metodologias tradicionais, o uso de metodologias ativas de aprendizagem. Recursos tecnológicos inovadores estão à disposição para o enriquecimento do aprendizado, favorecendo uma aprendizagem diferenciada dentro do curso e significativa para o aluno.

Como ferramenta mediadora do processo de ensino e aprendizagem é utilizada a plataforma Moodle, na qual se organizam atividades avaliativas e complementares, para as disciplinas de toda a trajetória formativa. Para a implementação com qualidade para a condução das salas e seus recursos o UNICEPLAC, na figura do CEAD e como uma política institucional de gestão, se realiza uma capacitação de professores, tutores, no momento de contratação e durante os semestres. Para os alunos é realizada uma ambientação, anterior ao início

do semestre letivo, todos esses procedimentos serão implementados no curso de Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública.

A plataforma Moodle é uma ferramenta mediadora de uma metodologia que combina atividades assíncronas, bem como a atuação de professores-tutores. Os planos de ensino e roteiros de aulas estabelecem, por disciplinas, os momentos assíncronos, como também os aspectos didáticos e pedagógicos. Os planos de ensino e roteiros de aula tem, inclusive, a função adicional de prover previsibilidade, planejamento, segurança, qualidade e gestão de tempo e recursos a todos os envolvidos no fazer acadêmico. Além da Plataforma Moodle, a instituição conta com a Plataforma Avalia, para aplicação de atividades simuladas e avaliações, permitindo um instrumento especializado para gerenciar de modo inteligente a composição, aplicação, realização, correção e *feedback* de todos os processos avaliativos, de interação direta entre coordenadores, professores e estudantes, pautada na comunicação das partes e na atualização constante de questões autorais.

O Avalia disponibiliza uma ferramenta de recurso, aberta como aba especial, que permite ao aluno plenificar sua aprendizagem formulando uma peça que consiste, em essência, no exercício jurídico recursal (redigir, pesquisar, aprofundar, argumentar, provar, prover posições jurídicas), que perfaz as componentes processuais da estrutura curricular. É, portanto, uma plataforma adequada metodologicamente às necessidades de formação tecnológica do estudante de Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública e ao perfil do egresso.

Assim, o professor promove o processo criativo de materiais, questões, exercícios e avaliações, na condição de mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando a motivação dos alunos e a criação de oportunidades de aprendizagem.

A biblioteca do UNICEPLAC disponibiliza recursos tecnológicos, tais como o acesso na área do aluno a Minha Biblioteca, para fomentar o ensino, pesquisa e extensão, contribuindo como ferramentas de apoio e autonomia.

Quanto à acessibilidade metodológica, as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Instituição disponibiliza as ferramentas de estudo necessárias à superação de barreiras; priorizando, sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena. Também busca promover a comunicação interpessoal, eliminando barreiras que interpõem o diálogo, com a disponibilização de meios comunicativos e tecnológicos, tais como equipamentos de multimídias, laboratórios de informática com softwares específicos e teclados em Braille. É ofertada, ainda, Libras, como disciplina optativa no curso, com docente contratado especificamente para esta função.

Quanto à acessibilidade arquitetônica, a Instituição possui salas de aula adaptadas para portadores de necessidades especiais, ambientes adequados (corrimão do lado específico, espaço reservado, cadeiras adequadas, identificação em Braille, serviços de tradutores e intérpretes de Libras, quando necessário, recursos de informática (DOSVOX software instalado na biblioteca para a utilização por deficientes visuais), quando necessário), inclusive para alunos com dificuldades de locomoção temporárias ou permanentes.

A metodologia utilizada no âmbito do curso atende integralmente ao desenvolvimento de conteúdos, estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento de aprendizagens por meio da plataforma AVALIA, dos processos de auto avaliação promovido pela CPA, e coaduna-se com práticas pedagógicas que que estimulam a ação discente em uma relação teoria e prática, claramente inovadora como o uso de recursos diferenciados, tais como: sala invertida, gamificação, dentre outros.

1.7. Atividades Complementares

As Atividades Complementares configuram-se como componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento das habilidades e competências dos discentes adquiridas em estudos independentes. Estão alinhadas à concepção do

Parecer CNE/CES nº 538/2001, que visa a uma progressiva autonomia profissional e intelectual, conforme consta no Regulamento de Atividades Complementares.

Têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos discentes em experiências diversificadas que possam contribuir para desenvolvimento de competências e habilidades indispensáveis para a sua formação profissional.

O discente do Curso de Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública deve integralizar um mínimo de 80 (oitenta) horas de atividades complementares ao longo de seu curso de graduação, considerando-se a diversidade de atividades e levando em consideração as formas de aproveitamento das mesmas e sua vinculação à formação geral e específica do discente, não podendo estar concentrada em apenas uma única faixa de atividades. Esta exigência está pautada na premissa de que a diversidade de atividades complementares é mais enriquecedora e geradora de mais experiências para o aluno, o que possibilita maior contato do acadêmico com as atualizações de mercado local e regional e o desenvolvimento de competências que se ajustam a essas necessidades.

As Atividades Complementares estão devidamente institucionalizadas, apresentando Regulamento próprio e amplamente divulgado à comunidade acadêmica pelo site institucional e intranet. Sua gestão é feita por setor apropriado de extensão e iniciação científica. No seu regulamento estão previstas as formas de aproveitamento e divulgação, estando as atividades e cargas horárias de aproveitamento divididas em Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

O processo de validação das atividades complementares é iniciado pelo envio de um formulário “via google docs”, disponibilizado no site institucional, anexando os certificados/ declarações que deseja que sejam analisados, os quais devem conter o número de horas das atividades, serem expedidos em papel timbrado da instituição ofertante e estar assinado pelo responsável pela atividade. O referido setor procede então à análise de acordo com os mecanismos de aproveitamento

institucional, considerando as cargas horárias e diversificação das atividades. O cômputo das horas das atividades aproveitadas é lançado em sistema, sendo o aluno informado das horas aproveitadas via e-mail. Caracteriza-se esse, como um mecanismo exitoso e inovador da regulação, gestão e aproveitamento das Atividades Complementares, uma vez que é oferecida ao aluno autonomia para acesso às informações sobre todo o processo, pois elas encontram-se disponíveis no site da instituição e intranet, que é totalmente informatizado e permite que ele acesse a qualquer tempo, se informe e protocole seus certificados, salientando que o aluno pode, a qualquer momento, solicitar informações sobre o quantitativo de horas complementares de que dispõe.

As disciplinas do currículo da formação em curso e os trabalhos de curso não podem ser considerados como Atividades Complementares.

As Atividades Complementares desdobram-se entre atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Estas atividades podem ser realizadas no UNICEPLAC ou em outros espaços adequados.

São consideradas atividades e/ou estudos que podem ser validados como Atividades Complementares:

- Relacionadas ao ensino: Disciplinas correlatas não previstas na grade, monitorias, representação discente, cursos de informática, cursos de idiomas, cursos profissionalizantes/instrução ou correlato, curso técnico online ou correlato, estágios curriculares não obrigatórios, comunicação livre na mídia, resenhas de artigos ou correlatos, ouvintes em bancas de TCC, participação em núcleos de estudos, participação em avaliações externas, participação em atividades preparatórias ENADE.
- Relacionadas à Pesquisa: Trabalhos de Pesquisa de Iniciação Científica, trabalho de pesquisa gerando artigo, participação em Congressos, Seminários,

Fóruns, oficinas (Na IES ou fora dela), artigo submetido à publicação, participação como palestrante em eventos, artigos publicados.

- Relacionados à Extensão: Organização de eventos, participação em cursos e eventos de extensão, visitas externas programadas, voluntário em atividades sem fins lucrativos, campanhas de doação de sangue e prestação de serviços, inclusive à comunidade universitária, bem como gestão de entidades de natureza sócio-político-cultural ou acadêmica.

Cabe destacar que o curso de Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública conta com um sistema de registro de horas de Atividades Complementares desenvolvidas pelo estudante durante todo o curso, assim, semestralmente o estudante pode ter acesso a um extrato demonstrativo das horas adquiridas por ele para gerenciá-las. Fazem parte desse escopo, atividades diversas, como: Visitas técnicas, participação em seminários, dentre outros.

Outras atividades não previstas no regulamento são analisadas pela Coordenação do curso e aprovadas pelo NDE.

1.8. APOIO AO DISCENTE

1.8.1. Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade

O Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NApA) é o promotor institucional da implementação da Educação Inclusiva e Acessibilidade no UNICEPLAC. O objetivo do NApA é prestar atendimento personalizado ao aluno para condução adequada do processo de aprendizagem em meio a dificuldades que possam desestabilizá-lo no âmbito acadêmico, inclusive quanto às novas experiências virtuais.

O NApA oferece um acolhimento inicial prioritário no “Espaço Acolher Virtual”, com foco em situações de estresse vivenciadas pelos alunos. Propicia o acesso, o acompanhamento da aprendizagem e das necessidades, favorecendo a permanência, por meio de redução de barreiras que obstaculizam espaços, conhecimentos, bens culturais, científicos e interações sociais no ambiente acadêmico (arquitetônicas, comunicacionais, informacionais, atitudinais e curriculares). É um espaço que concentra educação especial e acessibilidade (metodológica e instrumental), funcionando como uma instância para o atendimento direto dos discentes e de orientações a gestores, docentes, técnicos e demais discentes que compõem a comunidade acadêmica, visando à aprendizagem e a uma formação de qualidade.

Entre as atribuições do setor estão:

- a. apontar a solução de problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, enfocando o educando, o professor ou a própria instituição de ensino;
- b. oferecer atendimento e acompanhamento sistemático aos trabalhos acadêmicos realizados no espaço da IES;
- c. realizar, em parceria com outros setores/núcleos da IES, ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental;
- d. orientar e acompanhar o discente na sua caminhada acadêmica;
- e. sugerir a promoção de encontros para socialização entre professores, educandos, coordenadores, administradores, direção e grupos de apoio;
- f. dar assistência e acompanhamento psicopedagógico aos educandos que apresentem dificuldades no desenvolvimento de aprendizagem e em sua interação psicossocial;
- g. assistir e orientar alunas gestantes;
- h. orientar os alunos com dificuldade no estudo e na aprendizagem;

- i. emitir informações aos docentes sobre os alunos que estão em acompanhamento com especialista, quando necessário;
- j. oferecer oportunidades de participação em atividades culturais, artísticas e sociais;
- k. desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao primeiro emprego, recolocação profissional ou para o primeiro empreendimento profissional ou econômico;
- l. apoiar os diretórios ou centros acadêmicos legalmente constituídos.

Apoio Psicopedagógico: O acompanhamento do desempenho discente e o apoio às suas atividades acadêmicas são da competência do coordenador do curso, tendo como suporte o núcleo específico.

Assim, o NApA oferece orientação aos docentes e à Coordenação sobre formas de adaptações curriculares e metodológicas pertinentes a questões individuais. Oferta palestras, debates e oficinas em prol da sensibilização do corpo administrativo e docente sobre a temática de educação inclusiva e acessibilidade.

As ações do Núcleo são compatíveis com os referenciais de acessibilidade adotados na educação superior, e abaixo descritos:

Acessibilidade atitudinal - Remoção das barreiras de preconceito em relação ao outro. A instituição implementa ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda sua amplitude, uma delas a criação do Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade que é um indicativo da existência da acessibilidade atitudinal.

Acessibilidade arquitetônica - Eliminação das barreiras ambientais físicas, apresentada por meio da existência de rampas de acesso, banheiros adaptados, piso tátil, estacionamento priorizado, indicadores em Braille, etc.

Acessibilidade metodológica - Relacionada à atuação docente em sala de aula com promoção de processos de diversificação curricular, flexibilização e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem da Pessoa com Deficiência - PcD.

Acessibilidade nas comunicações – Remoção de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual. Presença de intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de Libras – e Decreto de Acessibilidade, laboratórios de informática, etc.

Acessibilidade Digital – Eliminação de barreiras de comunicação digital, equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Acervo em formato acessível à Pessoa com Deficiência - PcD.

Caso seja verificada a dificuldade do discente em aprender e acompanhar o grupo, oferece-se recursos adequados, reestruturação curricular e metodologias diferenciadas, assim como uma última alternativa, outra opção de curso como demonstração de concretização da inclusão.

É evidenciada a necessidade do treinamento de profissionais envolvidos no processo ensino- aprendizagem, como coordenadores, professores e demais funcionários com especialistas em cada área, oferecendo suporte para o atendimento ao aluno.

As condições de acesso para pessoas com deficiência - PcD atendem as exigências legais. No estacionamento público, em frente à faculdade, existe a reserva de vagas, nas proximidades da entrada principal. Existem banheiros para pessoas com deficiência – PcD, com espaço suficiente para o acesso de cadeiras de rodas e barras de apoio nas paredes. Nos laboratórios também há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência - PcD, assim como fixação de piso tátil em toda a instituição e sinalização em braile em seus principais acessos.

1.8.2. Programa de Internacionalização (Mobilidade Acadêmica)

O Programa de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica é o processo pelo qual o participante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta ao UNICEPLAC, seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro ou instituição internacional.

Entende-se por internacionalização políticas e práticas institucionais a fim de promover ações de intercâmbio de estudantes, docentes e colaboradores bem como o desenvolvimento de parcerias a fim de ampliar as perspectivas internacionais da instituição. São consideradas práticas de internacionalização e mobilidade acadêmica todas as atividades, presenciais e/ou virtuais, que envolvam instituições conveniadas ou parceiras em projetos e contextos educacionais.

O UNICEPLAC dispõe de um setor responsável que auxilia e viabiliza o intercâmbio de estudantes, egressos, docentes e colaboradores, através de acordos de cooperação bilateral e internacional com instituições parceiras.

O fluxo de estudantes e demais colaboradores no contexto de internacionalização e mobilidade acadêmica pode ocorrer nos dois sentidos, ou seja, é possível mandar estudantes para estudar fora do país (outgoing) e também receber estudantes e professores estrangeiros na instituição (ingoing).

Podem ser consideradas para as finalidades a que se destina o presente regulamento instituições com a qual o Centro Universitário possua termo de cooperação (ou similar) devidamente celebrado.

No processo da mobilidade acadêmica o estudante deverá manter vínculo com a instituição de origem; a emissão de documentação comprobatória dos estudos da conclusão dos estudos na instituição parceira, serão consideradas para o registro na instituição de origem.

Será permitido o afastamento temporário do estudante regularmente matriculado, para estudar em outra instituição de ensino nacional e estrangeira, prevendo que a conclusão do curso se dê na instituição de origem.

São consideradas como atividades de mobilidade acadêmica e internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação.

A mobilidade acadêmica e internacionalização poderão ocorrer por meio de:

- I. Adesão a Programas do Governo Federal;
- II. Adesão a Programas de empresas que possuam Programas de Intercâmbio ou similares;
- III. Estabelecimento de Convênio Interinstitucional.
- IV. Participação em eventos acadêmicos internacionais, virtuais ou presenciais.

A Mobilidade Acadêmica e Internacionalização pode ser: nacional, internacional e livre (MAN, MAI E MAL, respectivamente).

A Mobilidade Acadêmica e Internacionalização Nacional (MAN) é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem, durante o período de permanência na condição de "estudante em mobilidade".

O Programa de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica está regulamentado em normativa específica.

1.8.3. Apoio Financeiro

O Centro Universitário UNICEPLAC disponibiliza programas de benefício estudantil. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em todos os cursos desta instituição. O discente do UNICEPLAC concorre às bolsas do Fundo de Incentivo Estudantil (FIES), do Programa Universal para Todos (PROUNI) e Financiamento Estudantil da UNICEPLAC e o Parcelamento “POSSO”.

1.8.4. FIES

Para se inscrever no FIES, o estudante precisa ter participado do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e obtido nota média maior do que 450 pontos nas provas, além de nota superior a zero na redação. Além disso, o requisito de renda do Fies estabelece que, para concorrer ao financiamento, o estudante precisa comprovar rendimento familiar bruto mensal de até três salários mínimos por pessoa.

1.8.5. PROUNI

Concorrem ao PROUNI os estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais da própria escola, assim como estudantes com deficiência. Para concorrer às bolsas integrais, o candidato deverá comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. Para as bolsas parciais (50%), a renda familiar bruta mensal deverá ser de até três salários mínimos por pessoa. Para se inscrever no Programa Universidade para Todos é preciso ter participado do Enem do ano anterior e ter obtido no mínimo 450 pontos na média das notas do Exame. É preciso, ainda, ter obtido nota na redação que não seja zero.

1.8.6. PARCELAMENTO POSSO

O programa tem o período para quitação do débito igual ao prazo em que o benefício foi concedido, podendo ocorrer antecipação do pagamento, de acordo com o interesse do beneficiário. O interessado pagará 50% do valor da mensalidade e a

outra metade será paga no final do curso. Deverá ser comprovada renda familiar de até sete salários mínimos para os cursos de Odontologia e Medicina Veterinária, e até cinco salários mínimos os demais cursos (exceto Medicina). Não é necessário fiador.

Vale ressaltar que o POSSO é destinado, exclusivamente, aos ingressantes (calouros) e dentro do limite de vagas estabelecido para atendimento de solicitações e pedidos, desde que atendidos pelos interessados, as condições e requisitos para o deferimento da solicitação.

1.8.4 Programa de Nivelamento e Atendimento Extraclasse

O Programa de Nivelamento tem por objetivo auxiliar os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem. O Programa é organizado pelas coordenações de curso, de acordo com as eventuais deficiências identificadas. Os projetos são elaborados para atender às necessidades específicas da turma ou de grupos de alunos, contendo as disciplinas que serão ministradas, conteúdo, carga horária, docente responsável e metodologia a ser desenvolvida.

Os atendimentos extraclasse, por sua vez, visam proporcionar aos acadêmicos atendimentos individuais ou em grupo, centrado nas necessidades de intervenção identificadas no processo de ensino-aprendizagem. Tais atendimentos podem também apresentar caráter consultivo, quando os alunos buscam sanar dúvidas quanto a pertinência de realização de estágios extramuros, cursos, entre outros.

1.8.5. Representação Estudantil

O Diretório Acadêmico é um recurso disponível aos discentes. Trata-se de uma entidade estudantil que representa os estudantes de diversos cursos de uma mesma faculdade. Suas funções podem ser, e em geral são diversas. Algumas delas são:

- a organização de atividades acadêmicas extracurriculares como debates, discussões, palestras, semanas temáticas, recepção de calouros e realização de projetos de extensão;
- encaminhamento, mobilização e organização de reivindicações e ações políticas dos estudantes; mediação de negociações e conflitos individuais e coletivos entre estudantes e a faculdade;
- realização de atividades culturais como feiras de livros, festivais diversos, entre outros.

1.8.6. Acompanhamento de Egressos

O Acompanhamento de Egresso é realizado através de banco de dados atualizado periodicamente com informações da inserção dos egressos no mercado de trabalho. Também são identificados os ingressantes no ensino de pós-graduação para, oportunamente, dar-lhes conhecimento dos cursos dessa natureza implantados na IES. Aos egressos que concluíram cursos de pós-graduação *stricto sensu* são apresentadas oportunidades de inserção profissional no corpo docente do curso sempre que processos seletivos são abertos.

1.8.7. Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria, regulado por edital próprio, visa proporcionar ao aluno a rica experiência de partilhar com os docentes orientadores vivências em atividades paradidáticas, pesquisas, entre outras. É de suma importância para a formação acadêmica, pois os conhecimentos adquiridos junto ao professor orientador e os alunos têm o potencial de despertar no acadêmico a vocação pela docência. Ao monitor é vedado ministrar aulas teóricas ou práticas, elaborar, aplicar ou corrigir avaliações. A atividade de monitoria é considerada atividade complementar para fins de cômputo de carga horária.

1.8.8. Ouvidoria

A Ouvidoria Acadêmica do Centro Universitário UNICEPLAC constitui-se em órgão de natureza mediadora sem caráter administrativo, executivo, deliberativo e decisório. O atendimento ao público, interno e externo, dá-se pessoalmente ou pela internet, através do website institucional.

A Ouvidoria Acadêmica tem por finalidade assegurar as manifestações dos usuários para garantir a promoção e a defesa dos direitos de cidadania e dos princípios éticos e da transparência, na comunicação das comunidades interna e externa com as diferentes instâncias administrativas e academias do Centro Universitário UNICEPLAC.

Assim, é competência da Ouvidoria Acadêmica: i) receber e encaminhar aos setores competentes da IES as manifestações (críticas, sugestões, reclamações, denúncias, elogios) dos membros da comunidade acadêmica e da sociedade; ii) promover ações para a apuração da veracidade quanto às reclamações recebidas; iii) acompanhar as tramitações, zelando pela resolutividade das mesmas através do diálogo entre as partes, sempre que possível; iv) contribuir com os gestores institucionais através das sugestões de medidas de melhorias das atividades administrativas e pedagógicas, a partir da análise dos dados obtidos através das manifestações dos cidadãos; v) tomar medidas para a prevenção e a solução de conflitos, com respeito aos preceitos constitucionais, às normas regimentais do Centro Universitário e à pessoa humana, de forma independente, autônoma e sigilosa.

1.8.9. Central de Atendimento ao Discente (CAD)

A Central de Atendimento ao Discente (CAD) fica à disposição do corpo discente para solicitação de documentos, dar entrada e receber respostas de requerimentos de natureza diversa, entre outros. Importante ressaltar que muitas das demandas levadas ao CAD podem ser resolvidas online, no portal do aluno, no entanto a Central representa a possibilidade de atendimento personalizado.

1.8.10. Aplicativo Mobile

Aplicativo Mobile do UNICEPLAC É responsável por otimizar o acompanhamento e consulta de conteúdos acadêmicos, notícias institucionais, notas e frequências, além de outros serviços que são oferecidos ao discente.

1.9. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O UNICEPLAC realiza, sistematicamente, ações tanto acadêmicas quanto administrativas, usando como subsídio os resultados das auto avaliações e avaliações externas. São consideradas as avaliações in loco dos cursos, sejam presenciais sejam à distância, e avaliações mais amplas, da IES, bem como o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e os CPCs alcançados, dentre outros indicadores.

As ações que são realizadas no curso estão classificadas em:

AUTOAVALIAÇÃO, dividida em três categorias: Realizada pela CPA; Realizada pelo Coordenador e NDE do Curso; Realizada pelos relatórios do AVALIA.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do UNICEPLAC procura desenvolver um processo de auto avaliação que, de fato, envolve os integrantes da CPA, coordenadores, docentes, técnicos administrativos e, em especial, os estudantes. Todo esse modelo já está adaptado às novas realidades virtuais e é implementado no Curso.

Nas reuniões, a participação da comunidade acadêmica é documentada e contribui para aperfeiçoar as diferentes posições, consolidando o compromisso de todos com a qualidade da educação superior e do curso. A CPA se reúne com temáticas previamente estruturadas e sistematizadas, buscando acompanhar, de modo integrado, todo o processo avaliativo e tais procedimentos são devidamente ajustados para plena aplicação ao Curso, através de plataformas e formulários digitais

que permitem o acesso e comunicação com estudantes, professores, tutores e coordenadores, além da comunidade externa.

A gestão da instituição utiliza os instrumentos e insumos da CPA para tomar decisões estratégicas. São emitidos relatórios com cronograma a ser desenvolvido no decorrer do semestre letivo, a fim de promover melhorias no âmbito do curso e que culminam no aperfeiçoamento da gestão junto à comunidade acadêmica.

Com referência aos resultados de auto avaliações contamos com:

- Divulgação e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica;
- Ampla divulgação do relatório e ações corretivas adotadas no âmbito Acadêmico; entre outras.

A Autoavaliação no âmbito do curso

Quanto aos procedimentos adotados pelo Coordenador do curso, são realizados relatórios as enquetes bimestrais nas plataformas, utilizando formulários específicos que resultam em relatórios imprescindíveis para tomada de decisão com base em evidências, metas e com base na regulação de área e as DCNs, concatenados com a opinião da comunidade acadêmica. Cabe à Coordenação conhecer e estudar os resultados da avaliação junto aos docentes e discentes, através de reuniões e grupos de trabalho virtuais ou presenciais, com apoio do NDE e Colegiado.

São construídas recomendações em relação às fragilidades apontadas e partilhados os pontos fortes, como elementos positivos. Os professores e coordenadores geram um plano de ação, que é divulgado amplamente aos discentes, professores, com foco na qualidade de ensino, harmonia e regularidade do curso.

O Avalia

O Avalia, além de ser uma plataforma digital de aplicação de avaliações, possibilita também a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades que vem a subsidiar alterações nos planos de ensino, de metodologias de ensino-aprendizagem, dentre outros.

A gestão do curso trabalha o AVALIA como um instrumento de melhoria do processo de ensino-aprendizado O uso da ferramenta, por todos os cursos do UNICEPLAC, favorece sua institucionalização também para o Curso.

Avaliação Externa

Os resultados das avaliações externas: avaliação *in loco*, ENADE e exame de suficiência do Conselho Profissional são analisados e discutidos pelo Colegiado do Curso e NDE e respaldam as ações no âmbito do curso, como um processo de diagnóstico, reflexão, elaboração de plano estratégico de ações e acompanhamento/monitoramento.

O plano estratégico de ações é amplamente divulgado e discutido com o curso, tornando o processo de avaliação dialógico com a visão de futuro do curso.

Com referência aos resultados dos indicadores externos, o curso realiza:

Conscientização da obrigatoriedade e importância do exame do ENADE, no período que o antecede;

Acompanhamento aos estudantes no dia do ENADE e no exame de suficiência do Conselho Profissional (caso houver);

- Oficinas, caso os alunos sintam necessidade;
- Reestudo periódico do PPC e planos de ensino para atendimento dos conteúdos transversais do ENADE, entre outras.
- Divulgação dos resultados após parecer satisfatório da Secretaria (MEC);

- Saneamento de fragilidades apontadas com divulgação das ações, entre outras.

Por fim, aglutinando as duas fases são realizadas reuniões de planejamento entre os professores do NDE, nas quais são apresentadas as avaliações externas e internas. Neste planejamento são discutidas as inovações e novos métodos a serem utilizados em cada disciplina. Tais modificações ou atualizações são submetidas ao Colegiado do Curso para apreciação e posteriormente ao Conselho Superior.

As ações balizadoras deste planejamento na gestão utiliza os instrumentos que são aplicados pela CPA, que conta com um relatório com cronograma a ser desenvolvido no decorrer do semestre letivo, a fim de promover melhorias no âmbito do curso que culmina no aperfeiçoamento da gestão junto à comunidade acadêmica.

Quanto aos procedimentos adotados pelo coordenador de curso em relação aos resultados da avaliação junto aos docentes, os Relatórios devem ser encaminhados, indicando os seguintes pontos: Os professores recebem os resultados de suas avaliações de forma impressa; são realizadas recomendações em relação às fragilidades apontadas, individualmente, com os professores por seu coordenador e gerado um plano de ação que é divulgado amplamente aos discentes, professores e tutores.

A despeito dessas inúmeras ações pretendidas pela CPA, os resultados das avaliações externas também são discutidos pelo Colegiado do Curso que encaminha seu resultado ao NDE. Numa segunda etapa, são realizadas reuniões de planejamento entre os professores do NDE, nas quais são apresentadas as avaliações externas e internas. Neste planejamento são discutidas as inovações e novos métodos a serem utilizados em cada disciplina. Tais modificações ou atualizações são submetidas ao Colegiado do Curso para apreciação e posteriormente ao Conselho Superior.

O feedback da avaliação realizada pela CPA é feito individualmente pela Coordenação do Curso com os docentes, e da Pró Reitoria Acadêmica com o Coordenador de Curso, oportunidade em que são abordados pontos de interesse trazidos no relatório. Da mesma forma, à comunidade acadêmica e sociedade civil organizada é dado retorno acerca das melhorias implementadas a partir da análise das avaliações realizadas, evidenciando que o processo de melhoria contínua é compartilhado, e o acadêmico tem voz ativa em seus pleitos. Também a partir dos resultados do relatório da CPA a Coordenação elabora um plano de ação, a fim de intervir nas fragilidades apontadas e reforçar os pontos fortes do curso.

Nos últimos 3 anos os resultados deste importante instrumento avaliativo orientaram uma série de mudanças no Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública do UNICEPLAC, envolvendo reformas, modificação de infraestrutura, investimento em tecnologia, capacitação docente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, elaboração de um novo Projeto Pedagógico e nova matriz curricular e inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação de uma maneira mais proeminente na realidade do curso. Importante ressaltar que, previamente à aplicação do questionário de avaliação, é feita ampla divulgação, sensibilização e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica e sociedade civil.

A Coordenação do Curso e NDE realizam, frequentemente, reuniões com os representantes de turma. Nestes encontros é possível identificar eventuais necessidades de intervenção, diagnosticar situações que podem afetar o desempenho acadêmico, bem como avaliar o impacto de mudanças implementadas. Além disso, a Coordenação e NDE recebem individualmente representantes e grupos de alunos para tratar de situações específicas de suas turmas.

Uma importante forma de avaliação externa do Curso de Curso Superior Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos é o Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE. Os alunos das turmas ENADE são conscientizados sobre a obrigatoriedade e importância da realização do exame, e muitos docentes acompanham os estudantes no dia do exame nos locais de prova. Seu resultado

impacta diretamente nas ações de melhoria propostas pela Coordenação e NDE e colabora no direcionamento de ajustes acadêmicos e pedagógicos, em especial subsidia o reestudo periódico dos PPC e planos de ensino.

Outro importante instrumento de gestão do curso é a disponibilização, ao corpo docente, da plataforma AVALIA. Através dela é possível, além de acesso a banco de questões, que podem ser selecionadas pelos docentes e inseridas nas avaliações dos diversos componentes curriculares, a obtenção de dados que permitem diagnosticar o nível de domínio de competências essenciais nos estudantes, por meio de resultados comparáveis estatisticamente. Tais dados subsidiam eventuais alterações dos percursos pedagógicos, com vistas a melhorar o nível de desempenho dos acadêmicos.

Segue abaixo ilustração da plataforma AVALIA, de uso coordenador/docente que permite o gerenciamento das disciplinas ofertadas e ministradas pelos docentes do curso, bem como a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades que virão a subsidiar alterações nos planos de ensino, de metodologias de ensino-aprendizagem, entre outros.



Figura – Sistema AVALIA

1.10. Atividades de Tutoria

As atividades de Tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas do curso. Os professores/tutores são selecionados e capacitados pelo CEAD (Centro de Educação a Distância da Uniceplac) para o atendimento de tais demandas dentro das especificidades e características estruturais do curso. Com base nos conhecimentos, habilidades de atitudes, são atividades da tutoria:

- i. responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre estudantes e professores/tutores;
- ii. acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante o semestre letivo;
- iii. proceder a aplicação das provas presenciais e virtuais, quando for o caso;
- iv. registrar as informações necessárias para a evolução do aluno no curso;
- v. esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas;
- vi. interagir com a equipe multidisciplinar no que se refere aos conteúdos, às atividades e chaves de resposta;
- vii. interagir com a equipe multidisciplinar, visando melhorias no desempenho dos alunos e redução dos índices de reprovação e evasão;
- viii. estimular os alunos na busca de várias informações, bem como, na participação de atividades culturais e sociais que contribuam para o processo de aprendizagem;
- ix. responder diariamente as dúvidas encaminhadas pelos alunos;

- x. utilizar técnicas de motivação adequadas para estimular o aluno a progredir no curso de forma interativa, enfatizando a autodisciplina;
- xi. orientar os alunos na utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;
- xii. prestar orientação direta ao aluno;
- xiii. organizar todas as atividades de estudo de acordo com cada eixo temático, sob orientação da coordenação de curso e de forma padronizada;
- xiv. enfatizar o comprometimento que deverá prevalecer entre o acadêmico e o curso, estimulando as devidas responsabilidades, direito e deveres de todos;
- xv. orientar os alunos no cumprimento e envio das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- xvi. responder diariamente aos e-mails dos alunos;
- xvii. conhecer todo o planejamento da aula de forma a garantir o fornecimento de todo e qualquer material com antecedência mínima necessária; e manter atualizados os registros acadêmicos dos alunos.

Com ação pedagógica centralizada no estudante, o curso adota um modelo de tutoria ativa, interativa, ágil e contínua. Os professores/tutores têm competência conceitual e metodológica para acompanharem os discentes ao longo de todo o curso, motivando-os a participar e interagir com grupo com intuito de diminuir a distância entre professor/tutor e aluno, por meio de mensagens constantes, além de interações no AVA, utilizando os Fóruns, Chats e Recursos Visuais como ferramentas para motivação.

As Disciplinas EaD deixam os alunos cada vez mais independentes, cabendo aos professores/tutores assegurar que o processo de aprendizado ocorra da melhor forma possível, garantindo a interatividade entre as disciplinas e os alunos. Portanto,

um diferencial do sistema de tutoria do UNICEPLAC está na interação direta dos professores/tutores com os estudantes. Cabe aqui ressaltar que a função de tutor, mediador do processo de aprendizagem, é exercida pelos próprios professores/tutores, ou seja, neste modelo, a tutoria é feita a distância por professores/tutores, que se dedicam à construção de interações e situações de aprendizagens significativas.

Cada professor/tutor é responsável pela gestão de seu componente curricular, e desempenha as atribuições de divulgar o plano de ensino, criar condições de aprendizagem por meio da promoção de discussões relacionadas ao conteúdo, da proposição de questões e situações-problema e da ampliação dos temas apresentados no material didático e acompanhar o processo de organização dos estudos pessoais e coletivos.

Além disso, respondem às solicitações dos estudantes, instigam a participação e mediam discussões nos espaços de interação, conduzem o trabalho cooperativo entre os estudantes, promovem estratégias e atividades de recuperação e orientam trabalhos e projetos de pesquisas.

Cabe ainda ao professor/tutor conduzir os encontros presenciais estabelecidos para o seu componente curricular (se for o caso). Dentro deste contexto, quando os professores/tutores executam suas tarefas, viabilizam a construção de uma relação contínua com cada aluno em específico, prestando atendimento coletivo ou individual.

Para além das atribuições docentes, cabe ressaltar que a metodologia adotada pelo UNICEPLAC para as disciplinas EaD enfatiza o diálogo entre os participantes da modalidade a distância, incluindo a contribuição ativa do aluno nas situações interativas, nas quais o professor/tutor atua como guia e facilitador, provocando e estimulando descobertas, propondo estratégias em uma prática pedagógica que deve levar o aluno a produzir e refletir, com autonomia, experimentando e registrando o resultado de suas observações na plataforma.

As atividades de tutoria nas disciplinas oferecidas na modalidade à distância são objeto de avaliação por parte dos alunos através das avaliações semestrais realizadas pela CPA. A equipe do CEAD e a Coordenação do Curso também participam desse processo avaliativo, que subsidia a implementação de mudanças qualitativas para o aperfeiçoamento das tutorias das modalidades à distância.

Vale destacar, ainda, a formatação de um formulário específico direcionado aos alunos ao final de cada ciclo de avaliações bimestrais visando a identificação de fragilidades que envolvem, dentre outros aspectos, a atuação do tutor no âmbito de cada uma das disciplinas que conduz.

Dessa forma, as atividades de tutoria contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular do curso, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos, bem como o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Contempla também o planejamento de avaliação periódica por estudantes, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Os professores/tutores são acompanhados e avaliados pela Coordenação de Educação à Distância (CEAD) do UNICEPLAC.

1.11. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

No Curso a figura do professor/tutor promove o processo criativo de materiais, questões, exercícios e avaliações, na condição de mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando a motivação dos alunos e a criação de oportunidades de aprendizagem. É o responsável por atendimentos que exijam complexidade de conhecimento teórico e/ou prático e pela realização da avaliação da aprendizagem, fornecendo a avaliação final de participação e de aproveitamento do aluno em cada disciplina.

No cotidiano dos estudantes, o curso conta com o professor/tutor, responsável por prestar assistência ao aluno de forma sistemática e colaborativa, realizando o

acompanhamento dos discentes no processo formativo e auxiliando no planejamento de avaliação periódica.

Os professores/tutores do curso assumem papel relevante no sucesso do curso, pois possuem características essenciais que incorporem a tríade “conteúdo, operação e interação”. E, ao mesmo tempo, deve estimular a participação efetiva dos alunos no processo formativo. Os professores/tutores são capacitados, de forma especial, para domínio dos recursos tecnológicos utilizados no curso, ambiente virtual de aprendizagem e sistemas acadêmicos, bem como outros que possam ser assimilados e contam com o Plano de Ação da Tutoria, bem como, o Plano de Gestão e Guia de Tutoria. Também confeccionam os relatórios técnicos necessários, que versem sobre a tutoria.

Sendo assim, algumas competências e habilidades que os professores/tutores devem possuir, com treinamentos e aperfeiçoamentos realizados pelo UNICEPLAC, e alinhados ao PPC, são:

- executar as atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados;
- oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;
- saber tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
- capacidade de manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;

- adaptar-se ao surgimento de novas atividades para adoção de práticas criativas e modernas, sugerindo novas maneiras de realizar tais tarefas, para resolver problemas de forma inovadora, maximizando o uso dos recursos disponíveis;
- estar sempre presente, disponibilizando o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- ter capacidade para mediar informações, em momentos síncronos, assíncronos e presencial, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas, o alcance de objetivos compartilhados;
- ser hábil na mediação de conflitos, mediando problemas de aprendizagem;
- acompanhar os discentes com planejamento de avaliação periódica por estudantes, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento, através de discussões multidisciplinares e propositivas, dentre outros meios.

Há o comprometimento da equipe com a condução dos trabalhos de acordo com as premissas do projeto pedagógico do curso. As avaliações periódicas, realizadas pelos discentes, Coordenação do CEAD e Coordenação do Curso retroalimentam a capacitação semestral de professores/tutores, ação que encontra respaldo institucional, que prima pela implementação de práticas inovadoras no âmbito das componentes curriculares à distância.

Assim, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria estão adequados para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso. O planejamento de avaliações periódicas é uma constante, para possibilitar a identificação da necessidade de capacitação dos professores/tutores, bem como do apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras.

Vislumbrando-se adequados conhecimentos, habilidades e atitudes, considerado o Tripé da Competência como referencial importante para a validação de ações da tutoria, espera-se que o professor/tutor desenvolva, de forma criteriosa, objetiva e humanizada – dentro das perspectivas da EaD – ações no sentido do melhor engajamento do aluno para fim de sua formação e adequação dos conhecimentos obtidos junto ao mercado profissional no qual será inserido.

Deste modo, para além da análise curricular prévia, entrevista e comprovação de habilidades pontuais para o exercício da tutoria, cabe a manutenção de formações constantes e atualizações em torno dos mecanismos tecnológicos de apoio à docência. É possível reforçar, neste contexto, a obrigatoriedade dos cursos e treinamentos ofertados pelo CEAD da instituição, tornando os professores/tutores devidamente certificados após a sua realização, portanto, para que seja aprimorada a capacidade de compreensão da dinâmica pedagógica junto aos discentes, tanto nos momentos de interação pelo ambiente virtual de aprendizagem (síncronos ou assíncronos) quanto em momentos de interação presencial (acolhidas, reuniões, interações diversas), domínio de conteúdo, recursos e materiais didáticos e, ainda, na condução de atividades e avaliações realizadas.

Os cursos seguem disponibilizados nas plataformas tecnológicas utilizadas (AVA/Moodle), bem como, no rol de treinamentos presenciais disponíveis e formatados para aplicação aos professores/tutores destacando-se, dentre outros, as seguintes ofertas: Capacitação de Tutores EaD, Oficina Fórum Avaliativo, Elaboração de Questões ENADE, Oficina Feedback, Oficina Como Tornar a Aula mais dinâmica e, ainda, Trilha de Aprendizagem sobre o Moodle. De modo abrangente, os professores/tutores são estimulados a participarem de outras formações, além dos treinamentos ofertados pelo CEAD/UNICEPLAC, incluindo-os em atualizações constantes quanto ao desenvolvimento de condições plenas e otimizadas no desenvolvimento de suas tarefas junto aos cursos/disciplinas.

Por fim, como elemento norteador e de apoio às premissas de formação e desempenho em torno do trabalho da tutoria, tem a CPA um papel importante no

mapeamento de demandas por parte dos alunos, ainda, utilizando-se como métrica reunião semestral entre coordenação geral do CEAD e multidisciplinar, para que sejam identificados e estabelecidos os caminhos mais assertivos em torno das competências devidas para cada profissional em sua atuação nas turmas, de modo geral.

1.12. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

Dentre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a serem empregadas no processo de ensino-aprendizagem no âmbito do curso possibilita disseminar o conhecimento qualitativo a indivíduos dispersos geograficamente, permitindo o acesso à informação a qualquer hora e em qualquer lugar.

Tendo em vista que muitos não teriam condições de estudo de outra forma, o recurso contribui com as tendências educacionais, para desenvolver e implantar cursos e programas na modalidade de educação à distância, de forma *online*.

O setor de informática da instituição é responsável pela infraestrutura de comunicação de dados, voz, internet e microinformática. Sua função primária é disponibilizar informações com o objetivo de viabilizar a infraestrutura necessária das áreas acadêmicas e administrativas.

A comunicação entre alunos, professores, tutores e coordenação é baseada em meios eletrônicos tais como e-mail, o ambiente virtual de aprendizagem e suas várias ferramentas comunicacionais e o próprio APP do UNICEPLAC. Isso não exclui o contato físico que é possível nos encontros presenciais, na utilização de laboratórios e na possibilidade da marcação de reuniões e encontros, quando as mídias que a IES oferece estão o livro digital, páginas da Internet, videoaulas de apoio, apresentações gravadas, roteiros, infográficos, e sistemas de apoio ao aluno via web.

Além disso, há sala preparada para videoconferência. Os alunos e professores podem participar de conferências, palestras, audiências, simulações, julgamentos e debates com profissionais à distância. Há bases de dados digitais à disposição de discentes e docentes na Biblioteca. O acesso on-line pode acontecer a partir de qualquer computador, às bases de dados com conteúdo próprios na área do curso, tais como a biblioteca virtual E-volution, Minha Biblioteca e Proquest, com acesso completo aos conteúdos (artigos, livros, revistas e periódicos), em mais de 15 idiomas. Por meio de aplicativo instalado em dispositivos móveis, o estudante também pode ter acesso remoto, a qualquer hora e lugar, ao conteúdo disponibilizado, inclusive às bibliotecas virtuais.

Para Pessoa com Deficiência (PcD), a biblioteca disponibiliza, pelo menos, 05 (cinco) computadores com o DOSVOX, assim como o CEAD. O sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabiliza o uso de computadores por deficientes visuais que adquirem, assim, independência no estudo. Além do DOSVOX o AVA, conta com o V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, sistema que auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

Assim, para dados administrativos e acadêmicos, há o Portal do Aluno, que integra os registros acadêmicos, administrativo-financeiros, bibliotecas, dentre outras utilidades e comodidades acadêmicas voltadas à disponibilização das informações acadêmicas. Em uma única plataforma, o aluno possui todo seu histórico de matrículas, notas, frequência, regularidade financeira, consulta e acesso ao acervo bibliográfico.

Todas estas formas de utilização das tecnologias de informação e comunicação possibilitam experiências ricas e diferenciadas de aprendizagem no âmbito do curso de Gestão Pública do UNICEPLAC. Vale mencionar, mais uma vez, que além do portal do aluno e da plataforma Moodle (base dos processos acadêmicos, em sala, de disciplinas teóricas, práticas e estágios supervisionados), a Plataforma Avalia traz um incremento importante ao ensino-aprendizagem e à gestão da qualidade.

O Avalia integra esse conjunto, como uma ferramenta institucionalizada de uso docente que possibilita, no curso, a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades. Portanto, são plataformas que subsidiam melhorias e alterações nos planos de ensino, roteiros de aulas, de metodologias de ensino-aprendizagem, entre outros.

Atento às tecnologias disponíveis para as melhores e mais inovadoras práticas pedagógicas, o UNICEPLAC não mede esforços para investir e oferecer o que há de mais avançado em tecnologias de informação e comunicação. As TICs têm sido implementadas nas diversas etapas da formação acadêmica, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem moderno e eficaz e para a execução, de maneira excelente, do Projeto Pedagógico do curso. São consideradas as questões de:

- i. conveniência das diferentes mídias aos objetivos desejados;
- ii. disponibilidade tecnológica e o nível de familiaridade dos alunos com a mídia escolhida; e
- iii. adequação de custo e tempo de elaboração das mídias em relação aos prazos de finalização estabelecidos e a disponibilidade da equipe de elaboração das mídias.

Além desses recursos, são disponibilizadas as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com canais de interação, com os materiais didático-instrucionais que podem ser acessados também pelos recursos de tecnologia móvel, tais como: tablets, e telefones celulares, que permitem acessar o conteúdo do curso a qualquer hora e em qualquer lugar.

O estudante do curso, além dos professores e tutores, pode contar com recursos e ferramentas tecnológicas de informação, dentre elas a plataforma moodle (principal plataforma do curso), com suporte no google meet e Avalia. Esse conjunto permite transitar sobre as seguintes ferramentas:

Fórum de discussão reúne recursos que permitem a interação entre usuários, por meio de debates ou simples perguntas e respostas entre os participantes, em torno de temas específicos ou gerais do curso. Há fóruns mais abrangentes e mais restritos, quanto aos assuntos que são abordados em cada disciplina. Há também os fóruns abertos ou fechados ou ainda restritos, quanto à participação e metodologia);

2. Central de mensagens (através desta ferramenta a gestão de sala de aula pode enviar mensagens internas ou por e-mail aos estudantes e professores.

3. Anotações (permite que o aluno reproduza suas impressões e apontamentos como um caderno virtual).

4. Enquetes (são métodos de pesquisa e interação em sala de aula virtual). Permitem não apenas coletar dados de um grupo predefinido, como também obter informações e insights sobre vários tópicos de interesse).

- Atividades de autocorreção;
- Bibliografia;
- Chats;
- Agendas;
- Exercícios;

Estudo de casos (correspondem a atividades virtuais voltadas a uma estratégia de ensino e pesquisa).

Resolução de problemas (correspondem a espaços virtuais voltados a uma estratégia de ensino e pesquisa, mas com forte olhar sobre a profissionalização do saber.

- Trabalho em Grupo;
- Áudios;
- Vídeos
- Apostilas on-line.

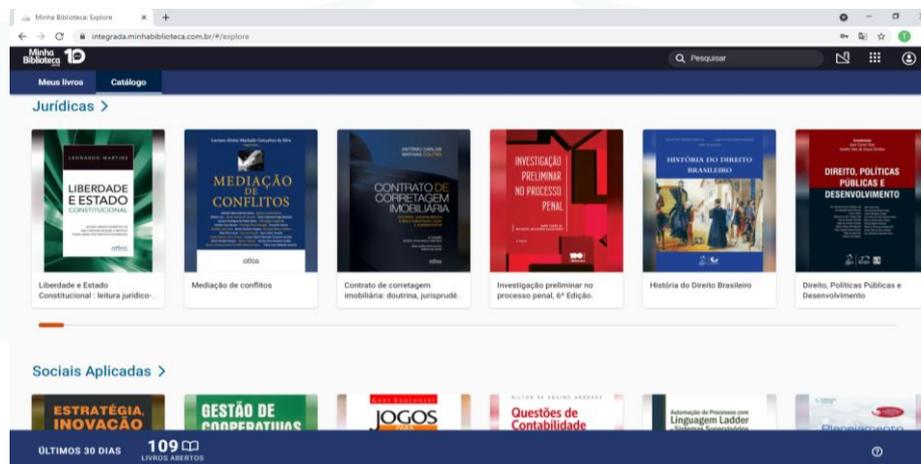
- Livros Eletrônicos.

Dessa forma, as tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizando a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores. O acesso a materiais ou recursos didáticos são disponibilizados a qualquer hora e lugar, propiciando experiências qualitativas e diferenciadas de aprendizagem.

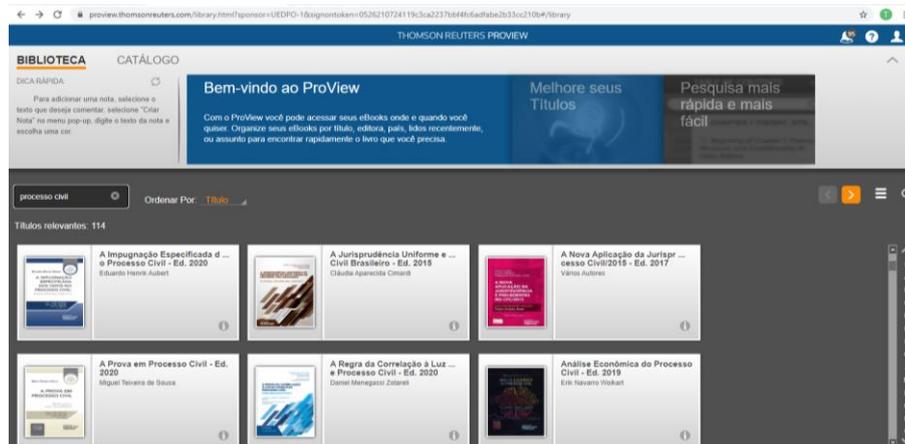
Entre os recursos de TICs oferecidos à comunidade acadêmica, destacam-se:

a) Bibliotecas Digitais

A biblioteca possui a assinatura das seguintes bibliotecas digitais: Minha Biblioteca, que oferece conteúdo multidisciplinar e ProView, específica da área das ciências jurídicas. Ambas podem ser acessadas remotamente.



Fonte: Minha Biblioteca, 2022.

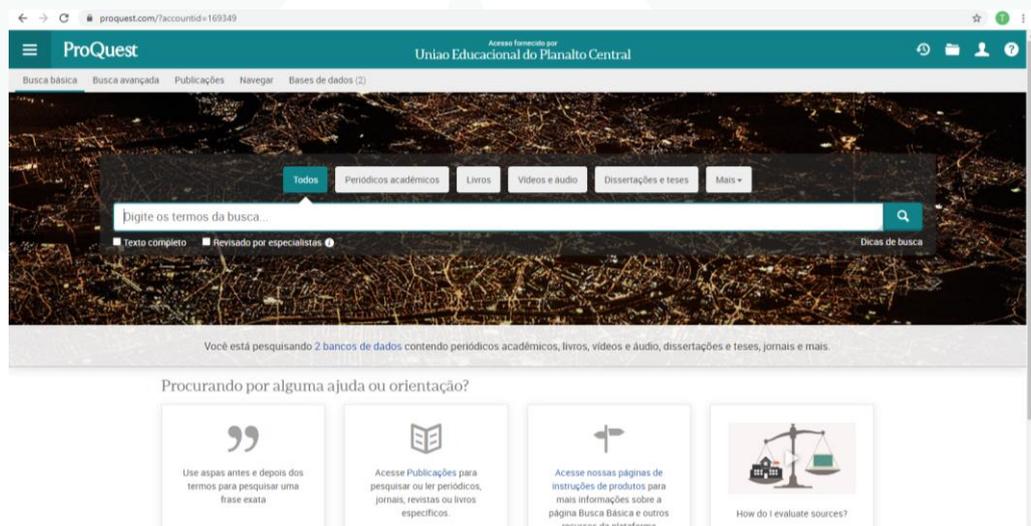


Fonte: ProView, 2022.

b) Bases de Dados

A biblioteca possui a assinatura de bases de dados com artigos de periódicos nacionais e internacionais, a ProQuest, base de dados multidisciplinar e a Revista dos Tribunais Online, base específica da área das ciências jurídicas. Ambas podem ser acessadas remotamente.

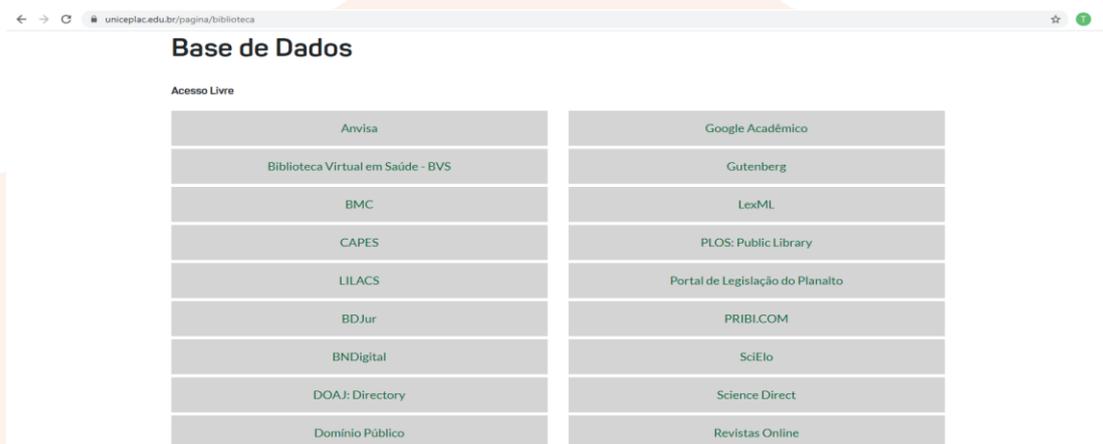
Figura – ProQuest



Fonte: ProQuest, 2022.

Todo o acervo da biblioteca está disponível para consulta por meio do portal da biblioteca. Além das bases de dados, fruto do investimento da IES, a Biblioteca disponibiliza bases de dados de acesso livre como forma de complementar todo conteúdo acessível exclusivamente para professores e alunos do UNICEPLAC.

Figura - Bases de Dados de Acesso Livre



The image shows a screenshot of a web browser displaying the 'Base de Dados' (Database) page on the UNICEPLAC library website. The page is titled 'Base de Dados' and has a sub-section 'Acesso Livre' (Open Access). Below this, there are two columns of database names, each in a grey rectangular box. The databases listed are: Anvisa, Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, BMC, CAPES, LILACS, BDJur, BNDigital, DOAJ: Directory, Domínio Público, Google Acadêmico, Gutenberg, LexML, PLOS: Public Library, Portal de Legislação do Planalto, PRIBL.COM, SciELO, Science Direct, and Revistas Online.

Acesso Livre	
Anvisa	Google Acadêmico
Biblioteca Virtual em Saúde - BVS	Gutenberg
BMC	LexML
CAPES	PLOS: Public Library
LILACS	Portal de Legislação do Planalto
BDJur	PRIBL.COM
BNDigital	SciELO
DOAJ: Directory	Science Direct
Domínio Público	Revistas Online

Fonte: Página Eletrônica Biblioteca UNICEPLAC, 2021.

c) Revistas Online:

Na página eletrônica da biblioteca está disponível para acesso, revistas especializadas de acesso aberto nas mais diversas áreas do conhecimento.

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL ANTERIORES

Capa > v. 1, n. 2 (2020)

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A Revista de Ciências Sociais Aplicadas - RCSA é uma publicação digital com periodicidade semestral, cujo objetivo é o de promover a divulgação do conhecimento acadêmico-científico relacionado às áreas de ciências sociais e afins produzido por docentes, discentes e demais profissionais, inclusive aqueles externos ao UNICEPLAC.

A Revista de Ciências Sociais Aplicadas - RCSA Publica artigos teóricos e aplicados em ciências sociais escritos em português. No caso de trabalhos aplicados, solicitamos o encaminhamento da base de dados utilizada juntamente da submissão do artigo.

Revista de Ciências Sociais Aplicadas - RCSA



OPEN JOURNAL SYSTEMS

Ajuda do sistema

USUÁRIO

Logim

Senha

Lembrar usuário

Acesso

NOTIFICAÇÕES

Visualizar

Assinar

IDIOMA

Selecione o idioma

Português (Brasil)

Submeter

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Escopo da Busca

Todos

Pesquisar

Procurar

Por Edição

Por Autor

Por título

Outras revistas

Fonte: site do UNICEPLAC

UNICEPLAC CENTRO UNIVERSITÁRIO

SOBRE O UNICEPLAC GRADUAÇÃO GRADUAÇÃO EAD BIBLIOTECA INSTITUCIONAL PARCELAMENTO INSCRIÇÃO CONTATO

REVISTAS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

- RAE - Revista de Administração de Empresas
- RAC - Revista de Administração Contemporânea
- RALSP
- READ - Revista Eletrônica de Administração
- Revista Brasileira de Administração
- Revista de Administração e Inovação - RAI
- Revista Brasileira de Administração Científica
- Revista de Administração Contemporânea
- REGE - Revista de Gestão
- Revista de Ciências da Administração (RCA)
- RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia
- Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAE)
- Revista de Economia e Administração
- Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade
- REUNA
- RAF - Revista de Administração da FATEA

DIREITO

- Revista da Faculdade de Direito da UFMG
- Revista Direito GV
- Revista Eletrônica de Direito do Estado
- Revista Eletrônica da Reforma do Estado
- Revista Eletrônica de Direito Administrativo Econômico
- Discurso Jurídico
- Revista Âmbito-Jurídico
- Revista Brasileira de Direito Constitucional
- Revista Brasileira de Direito Internacional - RBDI
- Revista Brasileira de Política Internacional
- Revista CEJ - Conselho da Justiça Federal
- Revista Contexto Internacional
- Revista de Direito, Estado e Telecomunicações - UnB
- Revista Diálogo Jurídico
- Revista Direito e Política
- Revista Direito, Estado e Sociedade
- Revista do Direito
- Revista do Direito Público - UEL
- Revista do Instituto de pesquisa e Estudos - Divisão Jurídica
- Revista dos Estudantes de Direito da UnB

Fonte: Página Eletrônica Biblioteca UNICEPLAC, 2021.

d) Catálogo Online:

Todo o acervo da biblioteca está disponível para consulta através do portal da biblioteca. O catálogo está disponível online para alunos, professores e comunidade externa. Pelo catálogo o usuário pode realizar pesquisas simples e avançadas dos títulos existentes na biblioteca, assim como ter conhecimento da quantidade de

exemplares disponíveis no momento. Todo o processo referente à circulação bibliográfica, como reservas e renovações podem ser feitos online.

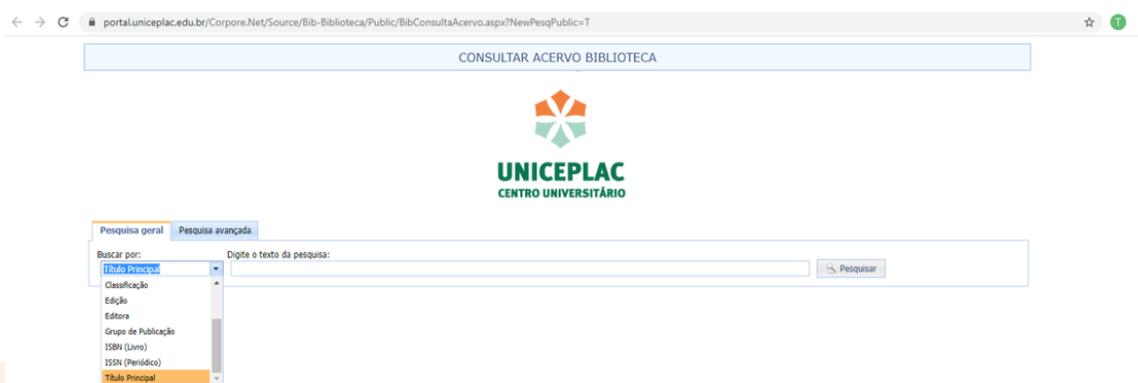


Figura 8 – Consulta ao Acervo

Fonte: Página Eletrônica Biblioteca UNICEPLAC, 2021.

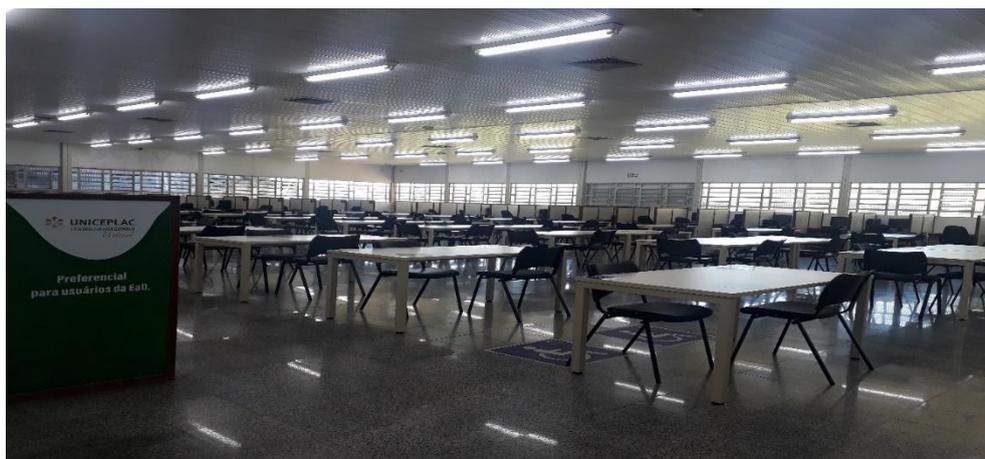
e) Internet

Todos os usuários têm acesso à internet através da rede wi-fi, que atende à alunos, professores e funcionários.

f) Informatização

A biblioteca é totalmente informatizada. Possui computadores disponíveis para os usuários com acesso à internet e as fontes de informações internas e externas à biblioteca, além do pacote office. Todos os processos técnicos e gerenciais são realizados com a ajuda de computadores.

Figura – Ambiente com Computadores

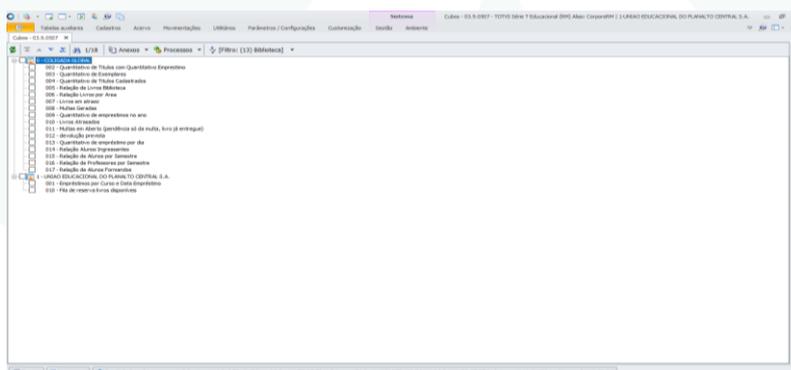


Fonte: Biblioteca UNICEPLAC, 2022.

g) Automatização

A biblioteca é totalmente automatizada, todos os processos, técnicos e gerenciais são realizados com a ajuda do sistema de gerenciamento educacional TOTVS, o software possui um módulo para gerenciamento de biblioteca que atende a todas as atividades técnicas e gerenciais de rotina da biblioteca.

Figura – Sistema de Gestão RM Biblios - TOTVS



Fonte: RM Biblios, TOTVS, 2022.

h) Acessibilidade

A biblioteca está devidamente sinalizada e adaptada para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, disponibiliza também o software DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, independência no estudo e o V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, o sistema ajuda na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

Figura - Acessibilidade



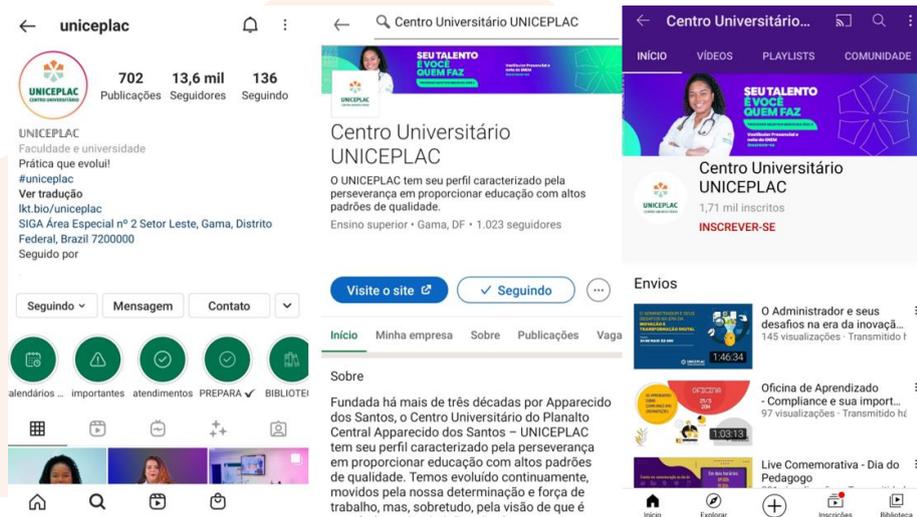
Fonte: Biblioteca UNICEPLAC, 2022.

i) Comunicação

A comunicação com a comunidade acadêmica é realizada por meio da utilização de adesivações, avisos padronizados nos murais do campus, e das redes sociais: Instagram, Facebook, LinkedIn, Youtube, gerenciadas pela ASCOM. Outro recurso utilizado é o monitor, possibilitando a flexibilização das informações divulgadas e vídeos institucionais sem gasto com papel e materiais impressos. Para atendimento remoto, o e-mail próprio é um eficiente canal de comunicação direta utilizado pelos setores de Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Central de Relacionamento com o Discente – CRA, Núcleo de Estágio, Coordenações de curso

entre outros. Além do que foi mencionado, o setor de RH utiliza o aplicativo de mensagem Whatsapp para comunicação com os colaboradores, facilitando a divulgação de informações.

Figura – Redes Sociais: Instagram / LinkedIn / Youtube



Fonte: Redes Sociais UNICEPLAC, 2022.

Figura – Murais



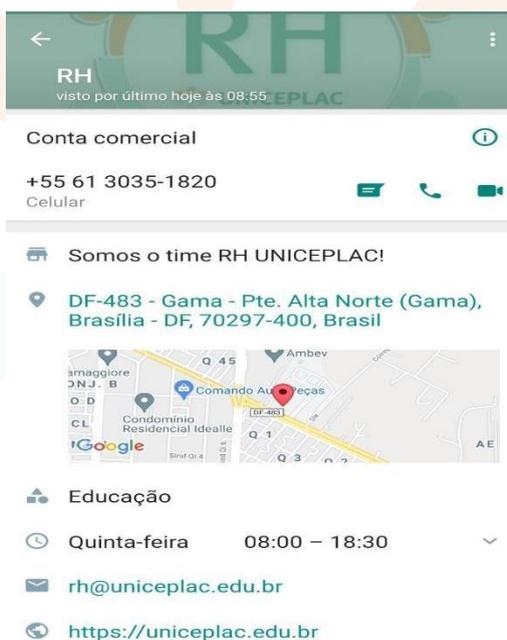
Fonte: UNICEPLAC, 2022.

Figura – Monitor



Fonte: Biblioteca UNICEPLAC, 2022.

Figura 15 – Whatsapp RH



Fonte: Whatsapp RH UNICEPLAC, 2022.

j) Site Institucional

Os serviços de consulta ao acervo, renovação, reservas, acesso às bibliotecas digitais e bases de dados, revistas online, fontes informacionais externas, tutoriais,

normas e regulamento da biblioteca, assim como outras informações institucionais, calendário acadêmico, acesso ao portal e notícias, estão disponíveis pelo site institucional do UNICEPLAC.

Figura – Site Institucional



Fonte: Site UNICEPLAC, 2022.

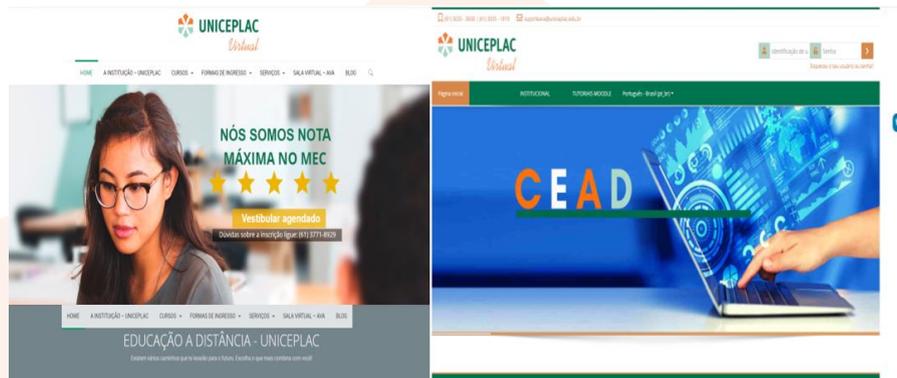
K) Sala de Aula Interativa

Trata-se de uma nova metodologia de ensino, criada pelos professores Jonathan Bergmann e Aaron Sams da Woodland Park High School, em Woodland Park, Colorado (Estados Unidos), com o nome de flipped classroom, que consiste em inverter o ensino tradicional dentro das salas de aula, com a ajuda das TIC'S na utilização de plataformas de apoio à aprendizagem, executados em ambientes virtuais.

Neste método os alunos aprendem a parte teórica fora da sala de aula, em casa, no trabalho ou em qualquer outro ambiente escolhido por ele, por meio de recursos interativos, como videoaulas, games, fóruns e podcasts. Em sala de aula, os alunos reproduzem o que aprenderam por meio de levantamento de dúvidas, exercícios, debates, elaboração de trabalhos.

Este método coloca o aluno no centro do processo ensino aprendizagem, como protagonista e, promove o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa, investigativa e colaborativa.

Figura – Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA



Fonte: Site UNICEPLAC Virtual, 2022.

L) Sala de Aula Invertida

Trata-se da utilização de lousas digitais em sala de aula. Tal equipamento transforma a parede ou quadro, onde a imagem é projetada, em uma grande tela sensível ao toque, permitindo a interação com o conteúdo projetado. Permite acesso à internet, apresentação de materiais digitais, compartilhamento de arquivos, gravação das aulas e apresentação de conteúdos gravados pelos professores. A utilização deste recurso tecnológico torna a aula mais dinâmica.

Figura – Sala de Aula Invertida



M) Inovação e Recursos Tecnológicos – APP DO UNICEPLAC

Como forma de facilitar a interação dos alunos com informações acadêmicas e do financeiro, calendário entre outros serviços, foi criado o UNICEPLAC Mobile, novo Portal do Aluno.

Figura – UNICEPLAC Mobile



Fonte: Instagram UNICEPLAC, 2022.

n) Suporte TI

O recurso Ajudaê / Solicitaê permite que a comunidade acadêmica e colaboradores solicitem o suporte da TI em caso de dificuldades com acesso à internet, computadores, problemas na rede, acesso às ferramentas tecnológicas, entre outros, sendo possível acompanhar o status do chamado.

Figura – Ajudaê



Português do Brasil ? ☆

Home Cria um chamado Chamados Reservas FAQ

Home Uniceplac (estrutura de árvore) Cliente

Cria um chamado +

Chamados	Número
Novo	0
Processando (atribuído)	1
Processando (planejado)	0
Pendente	0
Solucionado	0
Fechado	42
Excluído	0

Bem vindo ao Ajudaê! Escolha a área do chamado no menu superior direito no link "Uniceplac (estrutura de árvore)"

Questões mais populares

- Queda do Site Uniceplac
- Como conectar no Wi-Fi faciplac pelo Android?
- Erro na execução do processo de compras

Fonte: Ajudaê UNICEPLAC, 2022.

1.13. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O curso pode ser desenvolvido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, já adotado na instituição, consagrado e utilizado em mais de 200 países. Sendo um software livre, ele é amplamente desenvolvido pela comunidade acadêmica e hoje conta com cerca de 1800 plugins, que são complementos importantes para serem utilizados de acordo com os objetivos da disciplina.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA proporciona aos alunos o desenvolvimento, interação e distribuição de conteúdo diversos relativos ao curso. O AVA é disponibilizado para ajudar professores/tutores no gerenciamento de conteúdo e materiais complementares para os seus alunos, bem como na gestão completa do Curso.

Com esse ambiente é possível acompanhar todo o processo de aprendizagem por parte do aluno, além de gerar relatórios sobre performances e progresso dos procedimentos de ensino-aprendizagem. Com isso, é possível trabalhar de forma assertiva diante de possíveis problemas que possam ocorrer, garantindo a eficácia do processo-ensino aprendido.

O curso contempla a mediação pedagógica por meio de mecanismos de interação encontrados no AVA, com canais de interação com os materiais didático-instrucionais, nas diversas ferramentas disponíveis, tais como: aulas, fóruns, chats, envio de mensagens etc.; além dos institucionalizados, como: atendimento aos alunos, fale conosco e ouvidoria.

O sistema de gerenciamento de aprendizado oferece a possibilidade de disponibilizar material didático, cursos e treinamentos de forma online, dentre outros. Dentro da plataforma Moodle há vários recursos disponíveis. Os professores/tutores, podem criar salas de estudo, fóruns de discussões, disponibilizar materiais didáticos, webinars, realizar avaliações simuladas, entre outros. Neste contexto, o AVA representa importante ferramenta de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

O ambiente virtual de aprendizagem – AVA é um espaço que permite a interação e cooperação entre aluno e professor/tutor ou entre os próprios alunos. Chats e fóruns de discussão são ferramentas utilizadas com frequência nos componentes curriculares oferecidos à distância. O chat pode ser utilizado também ao vivo, durante um webinar ou vídeo aula. Nesse caso, as dúvidas podem ser respondidas imediatamente pelo professor/tutor, e a interação entre os participantes é intensa. Também pelo ambiente virtual de aprendizagem o professor/tutor pode acompanhar a evolução de seus alunos. Dados como o tempo que os estudantes gastam em um único módulo e as dúvidas suscitadas, por exemplo, permitem notar como está a absorção de conhecimento, e realizar adequações e mudanças, quando necessárias.

O AVA também passa por avaliações periódicas, tanto pela CPA como pelos gestores do Centro de Ensino à Distância do UNICEPLAC, assim como já acontece para os cursos presenciais, de forma institucionalizada. Tais avaliações permitem verificar a aderência dos alunos ao curso, as dificuldades e barreiras a serem vencidas, e subsidiam a implementação de ações que visam a melhoria contínua deste moderno recurso educacional.

Dessa forma, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre professores/tutores e discentes, bem como a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. As avaliações periódicas permitem resultados efetivos, possibilitando ações de melhoria contínua.

Destaca-se que os elementos norteadores para uma adequada dinâmica de aprendizagem alguns princípios são explicitados, dentre outros documentos, no Plano de Gestão e Guia de Tutoria, desenvolvido pelo CEAD/UNICEPLAC com o intuito de disponibilizar a todos os envolvidos informações e acesso aos recursos adequados para uma comunicação eficaz e eficiente, bem como, o melhor uso dos recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA institucional, deste modo, vislumbrando-se informações importantes relacionadas ao conceito de interação e plano de ação para uma atuação efetiva do professor/tutor da modalidade EAD.



Fonte: Site UNICEPLAC Virtual, 2021.

O AVA também passa por avaliações periódicas, tanto pela CPA como pelo gestor do Centro de Ensino à Distância do UNICEPLAC. Tais avaliações permitem verificar a aderência dos alunos às disciplinas à distância, as dificuldades e barreiras

a serem vencidas, e subsidiam a implementação de ações que visam a melhoria contínua deste moderno recurso educacional.

1.14. Material Didático

O material didático utilizado no curso é disponibilizado aos estudantes após ser projetado, analisado, revisado e concebido de modo a permitir a excelente execução das atividades. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente atendida, uma vez que satisfaz critérios de abrangência, adequação bibliográfica, bem como às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Construído de forma dialógica, chama, a todo momento, o aluno ao auto estudo e aprendizado, motivando-o a seguir na trilha prevista para sua formação e também convidando-o a aprofundar seus conhecimentos, visto que disponibiliza ao discente links e referências que permitem conhecimentos extras.

O material, a todo tempo, busca inovar, aproximando o conteúdo teórico da prática e do cotidiano, ao apresentar exemplos e correlações com o mundo do trabalho e com a vida em geral. O que possibilita ainda uma aprendizagem significativa e contextualizada.

A Instituição conta ainda com plano de logística para a produção e distribuição do material didático, necessário ao acompanhamento das aulas, em tempo exíguo.

O UNICEPLAC institucionalizou um sistema misto para a produção do material didático, com parcerias com empresas externas (Pearson para livros, Delinea e Raleduc), porém com curadoria própria para a seleção dos conteúdos dos livros, acompanhada de análises e ajustes semestrais dos materiais realizadas pelo professor responsável pela disciplina, que pode indicar a necessidade de troca de livro.

A IES possui institucionalizado também, por meio de Portaria, a nomeação da equipe multidisciplinar responsável pela condução do EaD, incluindo webdesigner, revisor pedagógico, técnico do ambiente virtual de aprendizagem, auxiliar de logística e coordenador do CEAD.

Destaca-se que as unidades curriculares estão adequadas aos diferentes quesitos de acessibilidade contando com ferramentas como: leitores de tela, contraste de cores, fontes aumentadas, possibilidade de janela de LIBRAS e os facilitadores dos sistemas operacionais e utilizam diferentes recursos, mídias, suportes e linguagens (vídeos, arquivos html; arquivos pdf; animações; infográficos). Todos os materiais podem ser baixados pelo aluno.

O material pode apresentar linguagem inclusiva e acessível, quando necessário e requisitado pelo aluno com deficiência ou necessidades especiais de aprendizado. Assim, o material didático que é disponibilizado aos discentes possibilitam desenvolver sua formação de forma abrangente, aprofundada e coerente. A acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação são atendidas por meio de linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

1.15. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O curso utiliza instrumentos e critérios para o acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem em consonância com o sistema de avaliação institucional, que prevê a avaliação como processo constitutivo e constituinte do trinômio indissociável ensino-aprendizagem-avaliação. E, sobretudo, como instância a serviço das aprendizagens do estudante. Nesta relação, supera a ideia de que a avaliação é sinônimo de testes, provas e exames ou, ainda, que é fase terminal de algum momento (do bimestre, do semestre). Ao contrário, a avaliação compõe todo o trabalho em sala de aula, contínua e permanentemente. Para tanto, consideram-se as três funções da avaliação: a diagnóstica, a somativa e a formativa.

A avaliação do desempenho é feita por unidade curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento discente. Para fins de aferição de rendimento acadêmico é considerado aprovado o aluno que obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6. Todas as regras referentes à avaliação do processo de ensino e aprendizagem estão previstas no Regimento Geral da IES disponibilizado na aba “institucional” da plataforma Moodle.

Como ferramenta para a aplicação de provas, é utilizada a Plataforma Avalia, por se tratar de um sistema de gerenciamento de provas e feedbacks. No Avalia, há o registro da Unidade curricular, onde o docente associa o conteúdo descrito no Plano de Ensino e o sistema disponibiliza aproximadamente 110.000 questões do banco Avalia, questões de concurso, questões do ENADE, além de permitir que o docente insira suas próprias questões. Após a validação das questões disponibilizadas, as provas são geradas pelo coordenador, assim como o cartão de respostas, validadas pelo docente e aplicadas de forma presencial.

O Avalia realiza a correção da avaliação e garante um espaço de correção das questões discursivas pelo professor. O processo ampara a correção visualizada pelo aluno, a aplicação de recursos e gera relatórios de coeficiente de rendimento, percentuais de erros e acertos, graduação de dificuldades por questões.

Nesse contexto, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem previstos para o curso possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. As informações são sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa. Além disso, são planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O curso conta com um calendário acadêmico divulgado no início de todo período letivo e disponibilizado na plataforma Moodle, aplicativo e site do UNICEPLAC.

A despeito do processo de aproveitamento a frequência mínima, é de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas. O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno, de provas escritas, trabalhos e exercícios. A média semestral é obtida por meio da média aritmética simples que compreende os dois bimestres do período letivo, podendo variar de 0 (zero) a 10 (dez).

Em cada bimestre são realizadas diversas verificações de aproveitamento, sendo a elas atribuídas uma nota expressa em grau numérico que varia de 0 (zero) a 10 (dez), onde o Calendário Acadêmico unifica a aplicação de uma avaliação escrita individual.

A composição da nota bimestral deve constar do plano de ensino da disciplina sendo critério mínimo a existência de ao menos dois perfis de avaliação de aprendizagem.

No caso de cursos ou disciplinas na modalidade de educação a distância a avaliação será obrigatoriamente presencial podendo o docente, conforme descrito neste artigo, definir a composição do cômputo da média desde que, no mínimo, 60% (sessenta por cento) seja o valor da avaliação presencial obrigatória.

Considera-se aprovado na disciplina o discente que nela obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6 (seis), considerado a média dos resultados bimestrais, atendidos os mínimos de frequência.

1.16. Número de vagas

O Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública do UNICEPLAC oferta 80 (oitenta) vagas anuais. Este quantitativo está fundamentado em estudos periódicos (qualitativo e quantitativo) que apontam a região do Gama e Entorno Sul do Distrito Federal uma região em crescente expansão.

Além disso, o número de vagas considera pesquisa e estudos junto à comunidade, e a oferta atual corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica da IES, as quais podem ser verificadas in loco. Além disso, a quantidade de vagas pretendidas atende as demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas para acesso ao ensino superior em todo o território nacional.

Destaca-se que o relatório de estudos periódicos do número de vagas está fundamentado em estudos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, por meio da “Jornada Acadêmica” e outros eventos que envolveram a comunidade acadêmica, bem como pesquisas realizadas no site INEP/Censo (microdados), IBGE e Codeplan.

Cabe destacar que o número de vagas aqui ofertado 80 (oitenta) está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial, bem como atende às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

O estudo de qualitativo e quantitativo do número de vagas está fundamentado em estudos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, por meio da “Jornada Acadêmica” e outros eventos que envolvem a comunidade acadêmica, a pesquisas no site INEP/Censo (microdados).



DIMENSÃO 2:
Corpo Docente e
Tutorial

2.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de concepção, acompanhamento, consolidação e atualização contínua do PPC. São docentes com liderança acadêmica, conhecimento na área do curso, atuação no ensino, pesquisa e extensão, bem como conhecimentos básicos de regulação educacional. Possuem as seguintes atribuições, dentre outras:

acompanhar a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;

garantir o atendimento às necessidades pedagógicas e formativas pelas atividades previstas no PPC, bem como definição de cargas horárias, composição e bibliografias;

indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a iniciação científica e a pós-graduação.

O NDE conta com o Coordenador do curso e, no mínimo, mais 4 (quatro) docentes, atendendo integralmente à legislação vigente. São realizadas reuniões ordinárias periódicas, com registro e atas.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública, é composto pelos seguintes membros, conforme Portaria nº 23, de 14 de fevereiro de 2022:

Docente	Titulação
ROSA DINA GOMES FERREIRA	MESTRE

CRISTIANE DE BRITO NUNES	MESTRE
ROMILSON RANGEL AIACHE	MESTRE
ROBERTO GERASSI	ESPECIALISTA
LUIZ AUGUSTO RAYNE FRANCISCO	DOUTOR

Em termos percentuais, os membros do NDE do Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública são em sua totalidade docentes com regime integral de trabalho e com titulação acadêmica *stricto sensu*, sendo 20% doutores e 60% mestres e 20% especialista.

Bastante atuante, o NDE reúne-se ordinariamente, na sala da Coordenação do CST em Gestão Pública ou por via google meet, e extraordinariamente quando convocado pela coordenação. Participa de fóruns de discussão, encontros e reuniões promovidas pela coordenação, mantendo-se atento às novas demandas do mundo do trabalho, novas tecnologias educacionais, e demais avanços que possam contribuir com a melhoria do curso. As reuniões do Núcleo Docente Estruturante são registradas em atas elaboradas por um dos membros presentes.

2.2. Equipe multidisciplinar

A Equipe multidisciplinar é responsável por elaborar e/ou validar o material didático dos Cursos de Graduação. Conta com professores, tutores responsáveis por cada conteúdo das disciplinas, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (web designers/editor de vídeo, analistas de tecnologia, professor revisor, auxiliar de logística, professores e tutores, etc.) ou seja, um conjunto de profissionais de diferentes áreas que trabalham para um objetivo comum. Equipes multidisciplinares são criadas com o objetivo de melhorar a comunicação e criar um time realmente focado em um projeto ou entrega, ao invés de uma determinada função. É comum que organizações que criem uma equipe multidisciplinar também deem autonomia para que o próprio grupo tome decisões que impactem o seu trabalho.

Além de diminuir a distância entre quem decide e quem é impactado, uma equipe multidisciplinar também mantém uma comunicação mais próxima, normalmente se reunindo para trocar informações sobre os processos educativos e recursos necessários para execução do curso.

Quando nos referimos a educação superior, o objetivo é a construção de uma educação de qualidade, da consolidação da política educacional e da construção de uma cultura educacional que conhece, reconhece, valoriza e respeita a diversidade existentes dentro do espaço acadêmico, as Equipes Multidisciplinares têm como prerrogativa articular os segmentos profissionais da educação, instâncias colegiadas e comunidade escolar.

A equipe multidisciplinar do CEAD - UNICEPLAC é formada por especialistas de áreas distintas, com atuação no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA), Recursos Educacionais e Atividades de Estudo, reunidas desde o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação até a conclusão do curso.

Com articulação com as demais instâncias da Instituição, esses profissionais atuam nas funções de orientação didático-pedagógica durante o processo de elaboração e implementação de recursos e atividades mediadas pelo Moodle.

A equipe multidisciplinar está em consonância com o PPC e institucionalizada, por meio de Portaria, contando com profissionais de diferentes áreas de conhecimento, tais como: webdesigner, revisora pedagógica, técnico do AVA, auxiliar de logística e coordenador do CEAD. Esses profissionais são responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância.

Todos esses profissionais estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem nos cursos da instituição, visando garantir o sucesso dos acadêmicos em suas aprendizagens e o alcance dos objetivos previstos no PPC do curso, possuem plano de gestão e acompanhamento de suas ações para o curso.

Segue abaixo a tabela com a composição da equipe multidisciplinar:

Equipe Multidisciplinar		
Nome	Titulação	Função
Wesley Rodrigues Sepulveda	Mestrado	Coordenador CEAD
Chris Alves da Silva	Mestrado	Revisora Pedagógica
Hellen Aline da Costa Mendes	Cursando Ensino Superior	Apoio Administrativo
Leonardo Peres de Sousa	Graduação	Analista do Ambiente Virtual de Aprendizagem
Marilene Pereira de Souza	Especialista	Auxiliar de Logística e Distribuição de Material
Kelson da Silva Soares	Graduação	Web Designer

2.3. Atuação do coordenador

O curso Tecnólogo em Gestão de Políticas Públicas é coordenado pela professora Rosa Diná Gomes Ferreira, que é contratada em regime Integral, com vasta experiência acadêmica e administrativa na educação superior.

De acordo com o PPC do Curso de Gestão de Políticas Públicas, a sua coordenação atua para atender as demandas existentes, considerando todas as dimensões de gestão integral do curso, no que se refere ao corpo discente, docente e a representatividade nos colegiados superiores, que estabelece as seguintes atribuições:

- Representar o Curso no âmbito de sua competência;
- Coordenar as atividades administrativas, políticas, acadêmicas e institucionais no âmbito do Curso;
- Convocar e coordenar as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante;
- Coordenar o processo de elaboração, desenvolvimento e de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, com base nas DCNs, no PPI, no perfil do profissional desejado, nas características e necessidades da área de conhecimento, do mercado de trabalho e da sociedade;



- Coordenar os processos de ensino e de aprendizagem, promovendo a integração docente/discente, a interdisciplinaridade e a compatibilização da ação docente com os planos de ensino, com vistas à formação profissional planejada;
- Organizar o corpo docente, inclusive as disciplinas ofertadas em seu Curso, controlando e documentando a execução dos planos de trabalho e a carga horária;
- Promover ações que visem ao preenchimento e à manutenção das vagas disponibilizadas, no decorrer do curso;
- Acompanhar, diagnosticar e orientar os estudantes em relação à matrícula, à transferência, à desistência, ao trancamento e ao aproveitamento de estudos, no âmbito do Curso;
- Emitir parecer sobre matrícula, transferência, aproveitamento de estudos, disciplinas isoladas e sobre outras questões de sua área de competência;
- Propor a realização de estudos curriculares e de metodologias de ensino, objetivando a melhoria contínua da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Promover e analisar estatísticas dos processos de ensino e de aprendizagem, de modo a garantir a efetivação de medidas adequadas ao melhor desempenho dos discentes e em relação à sustentabilidade acadêmica e financeira do Curso;
- Acompanhar a realização de atividades de pesquisa, monitoria, iniciação científica, extensão e ações comunitárias, no âmbito de seu Curso;
- Participar efetivamente do Projeto de Avaliação Institucional, contribuindo para o aprimoramento do mesmo;
- Acompanhar os egressos do Curso;

2.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O Coordenador do curso se dedica integralmente ao cumprimento efetivo das atividades planejadas no projeto pedagógico. A Coordenação tem qualidades essenciais para o pleno desenvolvimento do curso, como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções. Disponibiliza acessibilidade às informações e tem participação ativa em reuniões de órgãos colegiados superiores. Além disso, estimula a participação de discentes e docentes em atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Independente da modalidade de oferta dos cursos, a Instituição prevê em calendário acadêmico a entrega semestral do planejamento Acadêmico onde consta o plano de ação do coordenador frente ao curso, assim o curso de Gestão Pública cumpre com a documentação, compartilhamento e previsão de indicadores de desempenho descritos no planejamento.

O Coordenador é o responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante (NDE), na construção do projeto pedagógico do curso e pelo cumprimento de todo o previsto no PPC, respeitando as exigências regulatórias do Ministério da Educação (MEC), as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

Além de coordenar os trabalhos dos professores e cuidar para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva a contento, tanto para os alunos quanto para a IES, o coordenador deve apresentar uma análise qualitativa sobre o corpo docente.

Este documento, garante a relação direta entre a formação, atuação e capacitação, com os objetivos das unidades curriculares, bem como as competências e habilidades (que devem ser exigidas durante o processo de formação do aluno e garantia do perfil profissional do egresso que desejamos alcançar).

Como consta no Regimento Institucional do UNICEPLAC o Curso, a Coordenação tem atribuições diversas, tais como: atendimento aos alunos e professores, manutenção da relação com os docentes e discentes, com tutores e

equipe multidisciplinar. Faz a inserção do curso, justificando sua relevância e contextualização, constante atualização e comprometimento com o PPC. E, ainda, busca propor parcerias estratégicas internas e externas, fomentando o bom andamento das atividades acadêmicas. As atribuições do Coordenador de curso estão explícitas no Regimento da IES.

2.5. Corpo docente: titulação

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC busca a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e comprometidos com seus aprimoramentos constantes. A contratação é feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando na sua construção, e ainda, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

O curso conta com docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu devidamente reconhecidos pela CAPES.

A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente buscar-se-á contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência do profissional com as disciplinas que serão ministradas por cada um dos professores. Essa característica pode ser observada ao longo do Curso.

O docente participa de reuniões periódicas promovidas em cada curso. Essas reuniões, além de ser um momento de integração entre professores, possibilita que fiquem inteirados das iniciativas administrativas e acadêmicas estabelecidas para o curso.

Abaixo, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Geral:

- i. participar do projeto pedagógico e institucional da Instituição;
- ii. elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Conselho de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- iii. orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- iv. fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta;
- v. observar o regime disciplinar da Instituição;
- vi. participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- vii. não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis;
- viii. exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso, pela reitoria e pelos discentes, através da Avaliação Institucional (CPA), com base nos seguintes aspectos:

Engajamento: a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso; b) inserindo-se em projetos especiais como iniciação científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares e responsabilidade social;

Compromisso: a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional e no docente online; b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo

sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do aluno, não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;

Qualidade: a) oferecendo conteúdos atualizados; b) demonstrando, com exemplos, a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; c) disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos; d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

Segue abaixo a tabela do corpo docente do curso de Gestão Pública:

Docente	Matrícula ou Registro	Formação Acadêmica	Titulação
Bruno Fonseca Gurão	101532	Direito	Mestrado
Cristiane de Brito Nunes da Silva	740	Ciências Econômicas	Mestrado
Inistela Vigna	101910	Administração	Especialista
Luiz Augusto Hayne Francisco	102106	Ciência Econômica	Doutorado
Marcel Stanlei Monteiro	101660	Administração	Doutorado
Marcelo de Alves de Almeida	102283	Ciências Contábeis	Mestrado
Orlando José Soares de Freitas	676	Ciências Econômicas	Especialista
Roberto Gerssi	102060	Psicologia	Especialista
Romilson Rangel Aiache	298	Ciências Econômicas	Mestrado
Rosa Dina Gomes Ferreira	100099	Ciências Contábeis	Mestrado
Valmir de Lima Severiano	1450	Administração	Mestrado

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso

A Instituição preza pelo envolvimento do seu corpo docente mantendo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de colegiado e da coordenação, orientação de trabalhos de curso, orientação em atividades de prática profissional, orientação de iniciação científica, de extensão, orientação aos alunos em dificuldades, realização de visitas técnicas, etc.

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando, da mesma forma, as determinações da LDB e legislações específicas vigentes.

O corpo docente do curso exerce atividades de docência e atividades extraclases que somadas perfazem a carga horária semanal do docente, podendo ser contratado em regime de trabalho em tempo parcial ou integral.

O corpo docente do Curso possui atualmente, a seguinte classificação em relação ao Regime de trabalho, conforme consta da tabela abaixo:

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando da mesma forma as determinações da LDB e legislações específicas vigentes. Os professores do curso exercem atividades de docência e atividades extraclases que, somadas, perfazem sua carga horária semanal. As atividades extraclasse são acompanhadas pela coordenação do curso e NDE, e seu impacto avaliado continuamente para fins de planejamento e gestão para melhoria contínua.

Segue abaixo a tabela do corpo docente e regime de trabalho:

Docente	Matrícula ou Registro	RT
Bruno Fonseca Gurão	101532	PARCIAL
Cristiane de Brito Nunes da Silva	740	PARCIAL
Inistela Vigna	101910	PARCIAL
Luiz Augusto Hayne Francisco	102106	PARCIAL
Marcel Stanlei Monteiro	101660	PARCIAL
Marcelo de Alves de Almeida	102283	PARCIAL
Orlando José Soares de Freitas	676	PARCIAL
Roberto Gerssi	102060	PARCIAL
Romilson Rangel Aiache	298	PARCIAL
Rosa Dina Gomes Ferreira	100099	INTEGRAL
Valmir de Lima Severiano	1450	PARCIAL

2.7. Experiência profissional do docente

Para a seleção e contratação dos professores é observada a titulação, juntamente com a experiência profissional do docente, mantendo uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional, sua expertise e atuação no mercado de trabalho e as disciplinas que ministra.

A Coordenação do Curso busca ter o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente, no sentido de associar estes aspectos às disciplinas ministradas.

A Coordenação do Curso efetiva a contratação de docentes com boa experiência profissional, que sejam atualizados e que busquem um aprimoramento crescente, auxiliando na construção dos cursos e colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista. Professores que trazem para a sala de aula suas experiências profissionais, por meio de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, da teoria à aplicação em relação ao fazer profissional, promovendo a interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo abordado e a profissão. A Avaliação Institucional, os relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os relatórios da Coordenação de Curso proporcionam identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

Segue abaixo a tabela com a composição da experiência profissional:

Docente	Experiência Profissional (em meses e anos)
Bruno Fonseca Gurão	0
Cristiane de Brito Nunes da Silva	27 anos e 7 meses
Inistela Vigna	9 anos e 4 meses
Luiz Augusto Hayne Francisco	0
Marcel Stanlei Monteiro	13 anos e 10 meses
Marcelo Alves de Almeida	17 anos e 10 meses
Orlando José Soares de Freitas	35 anos e 10 meses
Roberto Gerssi	0
Romilson Rangel Aiache	42 anos e 10 meses
Rosa Dina Gomes Ferreira	23 anos e 3 meses
Valmir de Lima Severiano	0

2.8. Experiência no exercício da docência superior

O curso conta com docentes com vasto conhecimento no magistério superior, tendo sólida formação acadêmica, experiência na docência superior (dotados de postura ética), eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante. Juntamente com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas, sempre voltadas à atualização profissional.

A seleção dos referidos profissionais é realizada em função da preocupação e do cuidado em ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando a construção deste, colaborando com a formação de um egresso com perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

A experiência dos docentes previstos para o curso, um dos fatores de seleção, garante a possibilidade de identificação de prováveis dificuldades dos alunos, minimizada pela capacidade e experiência em expor os conteúdos em linguagem aderente às características da turma, de forma contextualizada com a realidade, apresentando exemplos correlacionados aos conteúdos curriculares.

Além disso, são consideradas, na seleção dos docentes, a capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, bem como de formular avaliações diagnósticas formativas e somativas. É avaliada, também, a capacidade do profissional em, a partir de resultados, agir, redefinindo sua prática na busca da aprendizagem coletiva.

O corpo docente do Curso de Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública, conta com uma equipe de profissionais altamente experientes e capacitados, com formação sólida e diversificada e comprometidos com a formação do perfil do egresso.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

A experiência profissional aqui mencionada está relacionada em quantidade de meses, conforme tabela abaixo:

Docente	Experiência na docência do ensino superior (em meses e anos)
Bruno Fonseca Gurão	5 anos e 9 meses
Cristiane de Brito Nunes da Silva	22 anos e 9 meses
Inistela Vigna	7 anos e 1 mês
Luiz Augusto Hayne Francisco	15 anos e 3 meses
Marcel Stanlei Monteiro	10 anos e 9 meses
Marcelo Alves de Almeida	12 anos e 3 meses
Orlando José Soares de Freitas	11 anos e 2 meses
Roberto Gerssi	15 anos e 3 meses
Romilson Rangel Aiache	16 anos e 1 mês
Rosa Dina Gomes Ferreira	19 anos e 9 meses
Valmir de Lima Severiano	15 anos e 9 meses

2.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância

O papel e a experiência do docente na educação a distância é fundamental para que a mediação pedagógica ocorra e seja capaz de problematizar os temas em estudo, despertando o interesse e a curiosidade verdadeira dos estudantes.

Em função da distância física entre o professor/tutor e o estudante, há a necessidade em desenvolver um trabalho que apresente, em sua constituição, a capacidade de estimular o aprender virtualmente. Sendo assim, todos os docentes que atuam no curso têm experiência de docência em educação a distância.

Nos últimos anos, a equipe de professores/tutores vem passando por crescente contato com ferramentas e lógicas de ensino aplicadas e adaptáveis ao EaD, tais como o protocolo remoto e as capacitações contínuas providas pela IES.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência no exercício da docência na educação a distância e seu empenho e desenvolvimento junto às atividades associadas e junto aos alunos.

O Curso oferta na modalidade EaD as disciplinas de Leitura e Escrita de Textos Técnicos-Científicos, Empreendedorismo e Empregabilidade, Homem, Sociedade e Meio Ambiente e como optativas: Libras e Inglês Instrumental. Neste contexto, o UNICEPLAC dispõe da Coordenação de Educação à Distância, que tem por principal finalidade fazer a gestão das disciplinas e cursos ofertados na modalidade à distância. Esta Coordenação trabalha em articulação com as Coordenações do Curso, Pró-Reitoria Acadêmica e Gestão Docente, compondo uma equipe multidisciplinar atuando também na concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais.

A CEAD, quando da seleção do seu corpo docente, trabalha captando professores/tutores com experiência na docência no âmbito da modalidade EaD,

tendo, portanto, habilidades para gerenciar e aplicar as ferramentas das plataformas utilizadas.

O UNICEPLAC desenvolve a constante capacitação do seu corpo docente para o melhor exercício dos seus fazeres docentes, com intuito de primar pela contextualização dos conteúdos ministrados em linguagem aderente ao perfil da turma, exercendo liderança e desenvolvendo a produção científica, tendo a preocupação de articular os objetivos das disciplinas com a formação do perfil do egresso e o exercício da profissão.

Vale salientar que a Coordenação do CEAD, por articulação com a Coordenação do Curso toma ciência dos relatórios emitidos pelo Núcleo de Apoio Discente (NAPA) e com base nos relatórios emitidos acerca dos alunos que apresentam dificuldade no processo de ensino-aprendizagem, utiliza as Plataformas Virtuais Moodle, que possui diversas ferramentas que permitem ao docente elaborar atividades adaptadas diferenciadas visando sanar essas dificuldades.

O planejamento e as ferramentas utilizadas pela CEAD possibilitam o pleno exercício de avaliações diagnósticas, somativas e formativas, que permitem, por meio de análise, melhorias no processo de prática docente.

Docente	Experiência em EAD (em meses)
Bruno Fonseca Gurão	26
Cristiane de Brito Nunes da Silva	26
Inistela Vigna	26
Luiz Augusto Hayne Francisco	26
Marcel Stanlei Monteiro	26
Marcelo Alves de Almeida	10
Orlando José Soares de Freitas	26
Roberto Gerssi	26
Romilson Rangel Aiache	26
Rosa Dina Gomes Ferreira	26
Valmir de Lima Severiano	26

2.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

A Coordenação de Educação à Distância (CEAD) do UNICEPLAC dispõe de corpo de professores/tutores com experiência no exercício da docência de ensino superior e disponibilidade para ofertar suporte aos discentes.

O corpo de professores/tutores se mantém atualizado quando as inovações tecnológicas existentes e dentro das ferramentas utilizadas nas plataformas Moodle e V-mobile, utilizando todos os recursos para desenvolver mediação efetiva junto ao Corpo Docente e Discente.

Este suporte inclui planejamento de suas atividades e orientações quanto a processos avaliativos, primando pelas avaliações diagnósticas, somativas e formativas, auxiliar nas dificuldades dos discentes sendo elas identificadas pelo NAPA ou referidas pelos docentes e próprios alunos, valendo dar ênfase que nesses processos tornam-se muitas vezes necessários ajustes pedagógicos e incremento das atividades. São atividades dos professores/tutores também a orientação ao Corpo discente quanto ao exercício de atividades diferenciadas e leituras complementares.

Vale enfatizar que os cursos de capacitação oferecidos pelo UNICEPLAC, no que diz respeito à modalidade EAD, são desenvolvidas com a participação e mediação efetiva dos professores/tutores.

A experiência dos professores/tutores do curso atende integralmente a obtenção dos conceitos máximos do instrumento de avaliação. Para o exercício da tutoria prima-se por uma tutoria ativa, que provoca a interação entre os atores do processo de ensino-aprendizagem, com bons conhecimentos da tecnologia utilizada, bem como dos processos educacionais, visando possibilitar aos estudantes o desejo de aprofundamento nos conteúdos e temas abordados na disciplina bem como competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente. Para tal, o professor/tutor faz parte de formações e capacitações que são ofertadas pela instituição.

Os professores/tutores trabalham de forma integrada com a equipe multidisciplinar, que qualificam as ações e interações dos professores/tutores com os alunos. Os professores/tutores se apoiam em análises importantes sobre o desempenho da turma.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do professor/tutor. É possível também demonstrar e justificar a relação entre a experiência do professor/tutor no exercício da sua função, bem como seu empenho e mediação junto aos alunos, de forma a incrementar processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação, possibilitando a identificação de novas formações evoluindo qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Professor/Tutor	Experiência em EAD (em meses e anos)
Chris Alves da Silva	183 meses - 15 anos
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	26 meses - 2 anos
Fabio Soares Andrade	26 meses - 2 anos
Valicia Ferreira Gomes	26 meses - 2 anos

2.11. Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O planejamento de atuação do colegiado do Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública, prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos (docente/ discente) e técnico-administrativo, quando da oferta do curso; As reuniões são com periodicidade determinada (em calendário acadêmico) e registro de suas decisões, por meio de atas; existência de fluxo determinado para o acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão acontecem por meio da plataforma AVALIA e da nuvem (drive).

Abaixo segue a tabela com os membros que compõe o colegiado do curso, conforme o previsto no Regimento Geral, segundo a sua composição na Portaria nº 24, de 14 de fevereiro de 2022:

Nr.	Nome	Representação
1	Rosa Diná Gomes Ferreira	Coordenadora de Curso
2	Cristiane de Brito Nunes	Representante Docente
3	Romilson Ranchel Aiache	Romilson Ranchel Aiache
4	Amanda da Silva Oliveira	Representante Discente
5	Luan Keven de Souza	Representante Técnico-Administrativo

2.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Os professores-tutores comprometidos com o curso, além da experiência em tutoria e formação em educação à distância, estão vinculados a disciplinas ligadas à sua área de formação, sendo desejável que possuam especialização *stricto sensu*. Além disso, passam por capacitação permanente, de forma a garantir a qualidade da mediação pedagógica por eles realizada.

Tutor	Formação Acadêmica	Titulação
Chris Alves da Silva	Curso Normal Superior	Mestre
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	Pedagogia/ Psicologia/ Letras	Mestre
Fabio Soares Andrade	Administração	Mestre
Valicia Ferreira Gomes	Letras/ Pedagogia	Mestre

2.13. Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A experiência dos professores-tutores do curso atende integralmente a obtenção dos conceitos máximos do instrumento de avaliação. Para o exercício da atividade de tutoria é requerido conhecimentos para além de um conjunto de técnicas e regras com respostas prontas sobre o ato de ensinar. A experiência adquirida com

o tempo, permite ao professor/tutor identificar as dificuldades, ministrando os conteúdos com linguagem aderente ao perfil da turma, apresentando exemplos contextualizados com os componentes curriculares, criando atividades específicas, e colaboração com os docentes, melhorando o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com dificuldades, implementando práticas exitosas e inovadoras no contexto da modalidade a distância.

Outras questões e habilidades devem ser acionadas ao desenvolvimento da atividade de tutoria, como a criatividade, sensibilidade, interatividade, troca, diálogo, escuta sensível, empatia, comprometimento, mobilização, comunicação e envolvimento.

De modo a trazer dinamicidade ao processo de tutoria, propostas de inovação se fazem possíveis, tais como, a apresentação de vídeos introdutórios de conteúdo/capítulos, bem como, plantão de dúvidas online, sendo:

- Vídeos de Conteúdo: neste quesito o professor/tutor deverá disponibilizar vídeos de curta duração (entre 02 e 03 minutos) apresentando, em cada disciplina, os tópicos principais relacionados ao conteúdo ministrado, promovendo o alinhamento de cada tópico da disciplina em relação ao tópico seguinte, deste modo, dando maior clareza ao aluno – e disponível para acesso em qualquer tempo e hora – os temas tratados em cada parte para a maior absorção do conteúdo pelo estudante.

- Link para Plantão de Dúvidas em tempo real (síncrono): neste quesito o professor/tutor deverá disponibilizar um link do Google Meet (ou ferramenta previamente definida e padronizada pelo CEAD) de modo que, em dia e horário formalizados, esteja o professor/tutor disponível, em momento síncrono, para dirimir dúvidas dos alunos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem como um todo, mas principalmente vinculados aos conteúdos da disciplina conduzida, devidamente alinhado com as orientações previstas para cada matéria. Deve-se buscar um horário que contemple, da melhor maneira possível, o atendimento ao aluno para as tratativas em torno das dúvidas porventura existentes.

Ademais, de forma complementar, é possível a disponibilização de pequenos áudios e/ou vídeos para apoio aos alunos, deste modo, com dicas sobre temas ou repositórios de conteúdos diversos no sentido de auxiliar os discentes em sua formação acadêmica e profissional.

Os professores/tutores estão em contato direto com o acadêmico e são acompanhados pela equipe multidisciplinar da disciplina, passando por constantes cursos de aperfeiçoamento e atualização, providos interna e externamente. A experiência do corpo tutorial em EaD, providos pelas formações constantes, por seu tempo de tutoria e orientados pelo plano de ação de tutores, permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, buscando sempre incentivá-los virtualmente.

Por meio da Avaliação Institucional, relatórios da Coordenação de Curso e também das interações com a equipe multidisciplinar da disciplina, é possível identificar o desempenho do professor/tutor, demonstrar e justificar a relação entre sua experiência em educação a distância, buscando incrementar processos de ensino-aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo sempre atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação.

Tutor	Experiência Profissional (em meses e anos)	Experiência na docência do ensino superior (em meses e anos)	Experiência em EAD (em meses e anos)
Chris Alves da Silva	183 meses - 15 anos	99 meses - 8 anos	183 meses - 15 anos
Eusilea Pimenta Roquete Severiano	243 meses - 20 anos	129 meses - 10 anos	26 meses - 2 anos
Fabio Soares Andrade	0	233 meses - 19 anos	26 meses - 2 anos
Valícia Ferreira Gomes	182 meses - 15 anos	159 meses - 13 anos	26 meses - 2 anos

2.14. Interação entre tutores

Para o professor-tutor (a) que atua na modalidade a distância (EAD), a interação e a comunicação são fundamentais no processo educativo. Cabe ressaltar

que a sala de aula na modalidade EAD no UNICEPLAC é pensada e organizada para promover a interatividade e a comunicação efetiva, tendo o ambiente virtual (AVA) como espaço de sala de aula sem paredes.

Neste sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) se torna o espaço do diálogo, da participação e da aprendizagem. O professor-tutor não são os detentores do saber, mas suas ações, responsabilidade e organização são essenciais para que sejam os mediadores do conhecimento.

Para tanto é necessário fazer uso de ferramentas síncronas e assíncronas, desenvolver atividades em que o estudante seja capaz de pesquisar, refletir, agir e aprender a aprender, a acompanhar a turma de forma efetiva utilizando ferramentas de comunicação presentes no AVA, sempre reforçando o objetivo pedagógico do curso.

Pensando na sala de aula virtual como um ambiente profícuo para o processo de ensino-aprendizagem, a interação no AVA do UNICEPLAC ocorre da seguinte maneira:

1. **Interação estudante-estudante:** A interação estudante-estudante contribui para o engajamento dos estudantes nas atividades dos cursos EAD. Uma vez em grupo ou trocando ideias com outros colegas de turma, o estudante é motivado a ouvir e aprender a partir de novas experiências e realidades. A interação entre os estudantes, pode acontecer com ou sem a presença do professor/tutor. Este estímulo à interação entre os alunos, pode ser por meio de atividades em grupo, dos fóruns de apresentação e avaliativos cujo espaço é propício para apresentar opiniões e considerações sobre os assuntos estudados nas aulas.
2. **Interação entre estudante-professor-tutor:** Este tipo de interação acontece quando o professor/tutor fornece informações, *feedback* ou simplesmente incentiva e orienta o estudante. Também ocorre quando um estudante faz perguntas para o professor/tutor ou se comunica com ele sobre o **curso**. Os professores e tutores, atuam como facilitadores principalmente enquanto os estudantes interagem uns com

os outros. Ao fornecer um *feedback* contínuo para os **estudantes**, o professor/tutor pode esclarecer questões, reforçar os pontos cruciais e auxiliar na interpretação correta de um assunto, estimulando o interesse e motivação dos estudantes.

3. Interação entre o estudante-conteúdo: Essa interação ocorre quando os próprios estudantes obtêm informações diretamente dos materiais de aprendizagem. Considera-se a interação aluno-conteúdo como uma das mais importantes para o desenvolvimento de sua aprendizagem.

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O UNICEPLAC seleciona o corpo docente do curso considerando, além do perfil do profissional necessário à formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica, bem como sua experiência nas modalidades presencial e em EaD. A IES e, em especial, o Plano de Capacitação Docente, contempla e continuará contemplando as mais diversas formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores.

Há apoio à divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos ou profissionais, mediante, por exemplo, revista científica, blogs, entre outros. Além disso, disponibiliza serviços gráficos e infraestrutura apropriada, como salas, computadores e mobiliário, para que os professores elaborem, imprimam e editem suas produções científicas.

A Instituição oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico - para a realização de eventos internos que também divulguem produções acadêmicas. A Biblioteca está sempre à disposição dos alunos, dos professores e tutores, para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. A IES já dispõe de robusto acesso livre à internet. Assim, todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado espaço para divulgação dos trabalhos e projetos de extensão.

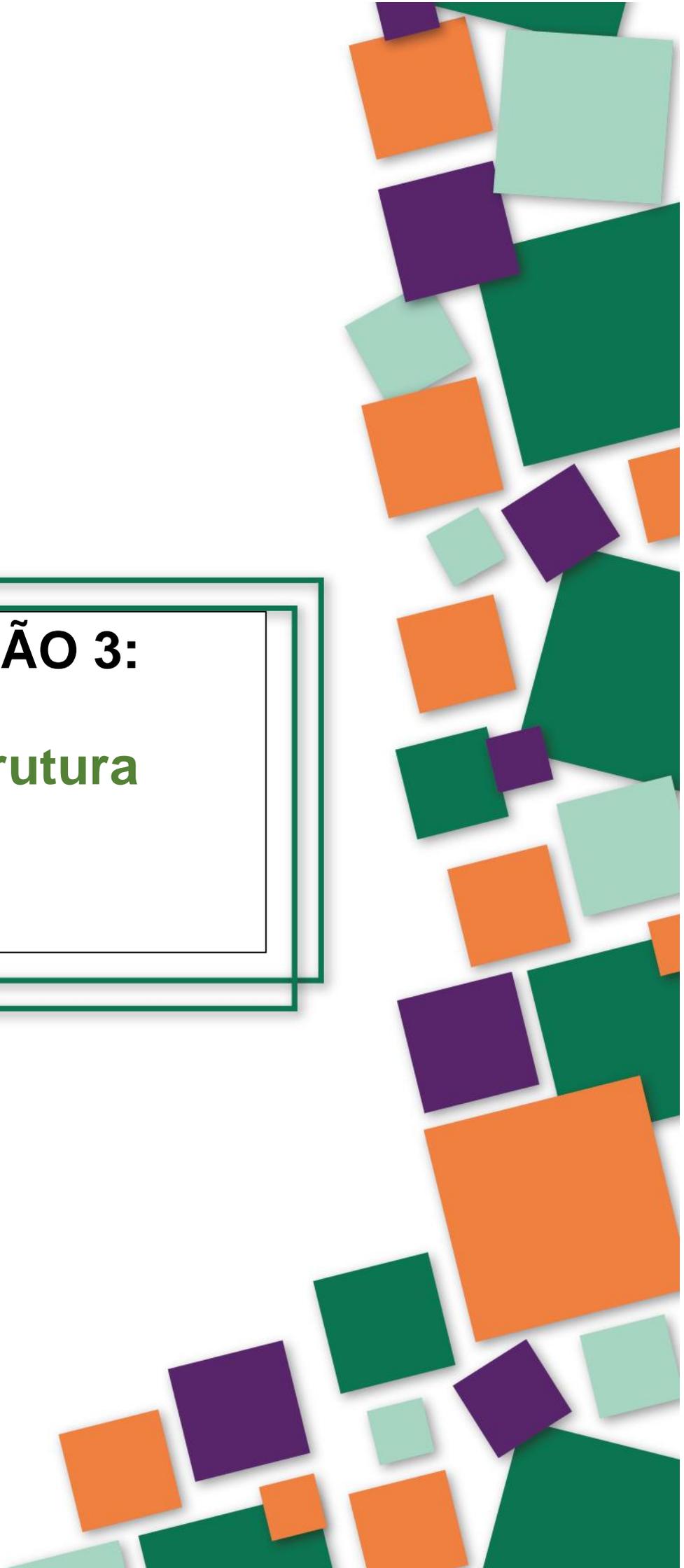
Os documentos comprobatórios de produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores são atualizados semestralmente em planilha de atributos do corpo docente e tutorial, bem como nos respectivos lattes de cada docente do curso.

Segue abaixo a produção do corpo docente:

Docentes/Tutores	Total de produtos
Bruno Fonseca Gurão	6
Chris Alves da Silva (Tutora)	9
Cristiane de Brito Nunes da Silva	5
Eusilea Pimenta Roquete Severiano (Tutora)	10
Fabio Soares Andrade (Tutora)	0
Inistela Vigna	0
Luiz Augusto Hayne Francisco	0
Marcel Stanlei Monteiro	10
Marcelo Alves de Almeida	0
Orlando José Soares de Freitas	9
Roberto Gerssi	1
Romilson Rangel Aiache	9
Rosa Dina Gomes Ferreira	0
Valícia Ferreira Gomes (Tutora)	11
Valmir de Lima Severiano	9

DIMENSÃO 3:

Infraestrutura



3.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral

Os docentes do curso de Gestão Pública contratados em regime de trabalho integral possuem ambiente de trabalho para viabilizar suas atividades acadêmicas, possibilitando planejamento didático/pedagógico, bem como, recursos tecnológicos como computadores conectados com a internet, acesso a rede Wifi com impressora, de uso exclusivo dos docentes, o que garante sua privacidade para realizar as atividades, estrutura de mobiliário com mesas e cadeiras, que permitem o atendimento aos discente para tirar dúvidas, fazer revisão de atividades ou provas e atendimentos de alunos em orientação de TCC, entre outras atividades.

Os ambientes também fornecem aos professores armários individualizados para a guarda de seus pertences, com segurança, prezando pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Os ambientes possuem materiais, equipamentos, recursos de tecnologia da informação e demais ferramentas necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas. Neste espaço há privacidade e segurança para atendimento a discentes, docentes, orientandos, bem como para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A coordenação do curso de Gestão Pública está localizada no segundo andar do bloco A. O espaço permite atender, com privacidade, discentes e docentes, individualmente ou em grupos. Todas as instalações físicas destinadas ao curso foram adequadamente construídas com fins educacionais, são amplas, contam com ventilação, climatização, acessibilidade, iluminação, mobiliário e infraestrutura tecnológica apropriada para o desempenho das atividades acadêmico-administrativas, atendendo as necessidades institucionais e possibilitando diferentes formas de trabalho. Tudo se encontra em perfeito estado de utilização, limpeza e conservação. Além disso, o espaço conta com o apoio técnico administrativo de secretárias em todos os turnos, que auxiliam a Coordenação no atendimento aos docentes, discentes, além de questões administrativas do curso.

3.3. Sala coletiva de professores

O Centro Universitário UNICEPLAC dispõe de sala coletiva de professores que atende plenamente às necessidades de privacidade e conforto do corpo docente. As instalações estão equipadas segundo a finalidade para a qual se destinam e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, climatização, conservação, acessibilidade e comodidade. A sala possui mobiliários modernos, computadores conectados à internet, acesso a rede Wifi, Chromebooks, impressora, cadeiras de massagem, ambientes de sofás, televisores, videogame, jogos, escaninhos identificados, mesas redondas, estações de trabalho, entre outros, atendendo apropriadamente o quantitativo de docentes.

No espaço da sala dos professores há ainda uma sala reservada para reuniões privadas, com capacidade para até 12 pessoas, além de uma copa, equipada com mesas, 2 refrigeradores, 2 fornos de micro-ondas, máquina de café expresso e televisor. O ambiente como um todo possibilita o descanso e atividades de lazer e integração entre os docentes da instituição e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e armários para a guarda individual de equipamentos e materiais com segurança.

3.4. Salas de aula

O curso de Gestão Pública do UNICEPLAC dispõe de salas de aula, adequadas e suficientes ao número de alunos e à disposição para plena utilização dos docentes no desenvolvimento de suas atividades e práticas acadêmicas, atendendo de forma adequada às necessidades do curso e da instituição. Todas as salas contam com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, possuindo projetores multimídia de alta definição, quadro branco, acesso à internet para os computadores dos docentes e discentes. As dimensões das salas de aula permitem diferentes arranjos espaciais, permitindo que o docente desenvolva, neste espaço, dinâmicas de natureza diversa, além de atenderem as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004. O acesso à rede Wifi facilita a utilização

exitosa de outros recursos, como as atividades de gamificação utilizando os aplicativos Kahoot, Socrative, dentre outros.

Além disso, o curso também tem a sua disposição a sala invertida, contendo equipamentos modernos que promovem o desenvolvimento de metodologias ativas, como, instrução por pares, em sala invertida, etc, favorecendo diferentes processos de ensino-aprendizagem.

As salas possuem conforto, climatização, acústica, boa iluminação, ventilação e passam por manutenção periódica conforme o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial. São mobiliadas com carteiras tipo escolares confortáveis, mesa e cadeira para o professor. A limpeza e arrumação são efetuadas após término de cada turno.

3.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os laboratórios de informática do Uniceplac, e demais meios de acesso a equipamentos de informática (Chromebooks e tablets) pelos discentes, atendem às necessidades institucionais e do curso de Gestão Pública, em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Todos os hardwares e softwares são atualizados frequentemente e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, além da política de utilização devidamente divulgada à comunidade acadêmica.

Os Laboratórios de Informática possuem a missão de apoiar os alunos, professores e tutores, oferecendo recursos tecnológicos na parte de hardware e softwares, além de um ambiente favorável para o desenvolvimento das práticas de aprendizagem (trabalhos, consultas, gestão do estágio, etc). Todos os computadores e equipamentos são modernos, propiciando conforto e agilidade no acesso à internet. A rede Wifi disponível em todo o campus, composta de link dedicado, fibra óptica e boa velocidade, permite ao usuário o uso de equipamentos pessoais, notebooks, tablets e celulares a qualquer momento e local dentro da IES.

O laboratório conta com apoio técnico especializado que auxilia os alunos e professores em suas dificuldades concernentes ao uso dos espaços e equipamentos. A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório está contemplada em regulamento próprio, a ser disponibilizado aos avaliadores no momento da visita in loco.

Para atender às pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, estão instalados softwares específicos como DOSVOX, que possibilita a utilização dos computadores aos usuários com comprometimento total ou parcial da visão bem como àqueles com baixo nível de escolaridade. O VLibras, por sua vez, consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, também disponível aos usuários, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A manutenção periódica dos equipamentos de informática e adequação do espaço físico é de responsabilidade da equipe de Tecnologia da Informação do UNICEPLAC, que também faz os estudos acerca das demandas de atualização e ampliação dos equipamentos e softwares. Também utilizam os relatórios de autoavaliação da CPA para corrigir eventuais fragilidades, no que tange a infraestrutura e apoio técnico.

3.6. Bibliografia Básica e Complementar

A Biblioteca UNICEPLAC tem como objetivo promover um ambiente harmonioso e de prestação de serviços de qualidade, dando o suporte necessário para o desenvolvimento da iniciação científica e do ensino, atendendo a alunos, professores, colaboradores e egressos.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, o sistema de automação utilizado é o RM BIBLIOS, da TOTVS, que possibilita realização empréstimos, devoluções, renovações, pesquisa geral por autor, por título principal, assunto e pesquisa avançada, são cerca de 12.823 títulos e 56.075

exemplares. O catálogo do acervo está disponível para consulta online, como também a renovação do material emprestado e reserva dos títulos indisponíveis.

O acervo da bibliografia básica e bibliografia complementar dos cursos é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para análise e atualização da bibliografia, a Biblioteca disponibiliza as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, com catálogos de diversificadas áreas com contrato assinado em nome da IES, são cerca de 12.000 livros digitais disponíveis e possui assinatura do jornal local Correio Braziliense.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

As Bibliotecas virtuais e Bases de dados podem ser acessadas na IES, pelos 34 computadores do salão de estudo e outros no ambiente institucional, conectados à rede, pelos 35 tablets disponíveis para empréstimo e remotamente por meio do Portal do aluno ou professor, as Bibliotecas Virtuais trazem praticidade na pesquisa e seu acesso possibilita a leitura de títulos em suas edições atualizadas e apresentam ferramentas para anotações, marca página, marca texto e recursos de acessibilidade como aumento da fonte, cor de fundo e áudio.

Para acessibilidade de usuários especiais, a Biblioteca reserva 4 computadores com disponibilidade do DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, independência no estudo, e do V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, esse sistema auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

O Repositório Institucional Centro Universitário Do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos – UNICEPLAC é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar, preservar e disseminar a produção intelectual da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais. Entende-se que o repositório e suas comunidades são um complemento, não um substituto para as demais fontes de informações disponibilizadas pela Biblioteca. Do ponto de vista tecnológico, o software livre utilizado é o DSpace, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. O material colocado à disposição no repositório é selecionado e armazenado em comunidades e coleções orientadas pela estrutura e atividades específicas da UNICEPLAC, são depositados os Trabalhos de Conclusão de Curso e são publicadas as produções dos docentes.

A Biblioteca UNICEPLAC está sempre se aprimorando para alcançar da melhor forma a satisfação de seus usuários, bem como, contribuir para sua autonomia na utilização dos serviços e produtos ofertados.

3.7 Ambientes profissionais vinculadas ao curso

O Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública conta vários e importantes cenários para aquisição de habilidades e competências da formação. Dentre eles podemos mencionar o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF, em parceria com o curso de ciências contábeis. Está em andamento as tratativas para realização de convênio com órgãos públicos, de modo que os alunos exerçam as atividades em ambiente real.

Neste ambiente os docentes trabalham a articulação da teoria e prática utilizando estratégias pedagógicas inovadoras e fazendo a contextualização do ensino com o exercício da profissão. Este ambiente também atende a todos os requisitos normativos de limpeza, desinfecção, assepsia, iluminação, segurança e climatização.

Todos esses ambientes profissionais encontram-se devidamente articulados com o curso, visando o atendimento dos objetivos propostos para a formação e com o perfil do egresso. Permite a articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, fazendo íntima conexão com os Projetos Integradores. Esse contexto, possibilita ao docente contextualizar o exercício da profissão, problematizando diferentes casos e permite que o discente aplique os conhecimentos adquiridos por meio de estratégias pedagógicas inovadoras, à realidade profissional, percebendo situações problema, aplicando estratégias, gerindo processos, exercitando liderança, comunicação enfim, adquirindo habilidades e competências gerais e específicas da formação.

O ambiente supracitado articula-se com laboratórios de habilidades básicas e específicas, considerando a função complementar dos serviços. Desta forma, construímos conhecimento para práticas laboratoriais e/ou profissionais, o que nos permite gerar oportunidades diversificadas de aprendizagem. Os processos inerentes a esse ambiente são devidamente acompanhados pela Coordenação do Curso e registrados. Tais procedimentos nos permitem identificar pontos positivos e replicá-los para outros ambientes e fragilidades, nos permitindo adotar intervenções viabilizadoras de melhorias contínuas.

Em função da importância desses ambientes profissionais para o alcance do perfil do nosso egresso, eles se vinculam a várias disciplinas básicas e específicas do curso e possibilitam o exercício das atividades de extensão (curricularização) por meio dos nossos Projetos Integradores (Projeto Experimental em Gestão Pública).

3.8. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está formalizado por um sistema misto de produção, ou seja, constitui-se de produção própria e por meio de contrato com empresa produtora de conteúdo, atende às demandas do curso e possui um Plano de Contingência para garantia de continuidade do seu funcionamento. Dispõe de um sistema de acompanhamento informatizado para gerenciar os processos, onde os indicadores de qualidade para o acompanhamento da efetividade de tal gerenciamento são bem definidos através dos resultados que obtivemos da autoavaliação interna. Assim, dá-se em conformidade com o planejamento didático-pedagógico, configura-se como dinamizador da construção curricular e é balizador metodológico.

Dentre os materiais educacionais e didáticos a serem utilizados nos cursos do UNICEPLAC, mencionamos:

I. Livro Digital: disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na forma de livros-texto ou guia de estudos, que primam pelo uso da linguagem dialógica, apresentando a base teórica que fundamenta a disciplina.

II. Vídeos: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos e interativos, apresentados pelo professor/tutor, e seu respectivo material de apoio que são, também, disponibilizados no ambiente virtual.

III. Videoconferência: recurso síncrono que permite aos alunos e professores/tutores um contato em tempo real.

IV. Sites e Páginas virtuais disponíveis na Web, via Internet – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

V. Chats e Fóruns: será disponibilizado também o bate-papo e fóruns de discussão, onde os alunos podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os

professores/tutores e promover discussões em grupo. Essas conversas, geralmente, são armazenadas e ficam disponíveis para o aluno acessar o histórico quando quiser.

VI. E, ainda, a Biblioteca Virtual, que será um aporte aos alunos e professores/tutores.

Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades temáticas de aprendizagem, ao longo de todo o curso, estabelecendo-se como representantes de uma didática para EaD acessível, de qualidade e dialógica, para auxiliar o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem.

O conteúdo entregue é tratado por equipe multidisciplinar, envolvendo professores conteudistas, coordenador de curso, web designers, revisores pedagógicos, técnicos especialistas em recursos multimídia e equipe pedagógica.

A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do discente durante todo o curso.

O UNICEPLAC tem ainda a preocupação com alunos que não possuem acesso franco às novas tecnologias digitais. Nesse sentido o material pode ser impresso, ou salvo em PDF, para os alunos continuem seus estudos sem acesso aos meios eletrônicos, não percam conteúdo nem qualidade e possam acompanhar o curso com o mesmo aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem, fazendo posteriormente suas interações com o ambiente (fóruns, tarefas, atividades etc.)

Os alunos têm ao seu dispor: Guia da Estudante, Manual de Utilização do AVA, acesso a Bibliografia Básica e Complementar, Material Didático: apostilas e objetos de aprendizagem e, ainda, opcionalmente e de acordo com a vontade e necessidade de cada professor, responsável por disciplina, vídeos de apresentação e instrucionais.

A elaboração do conteúdo tem como referencial os documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Programas de Disciplina e o Guia de Elaboração de Material Didático e Plano de Contingência – que são validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O processo de avaliação e revisão do material educacional que trata da elaboração destes materiais didáticos, requer um planejamento diferenciado, o qual deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação e revisão desses materiais educacionais ocorrem semestralmente com a seguinte metodologia:

a) Revisão e atualização do conteúdo, dos textos complementares e das atividades propostas pelo professor/tutor, sob a supervisão da equipe multidisciplinar e do Coordenador de Curso, sempre validada pelo NDE;

b) Adequação pedagógica e dialógica da linguagem, pelo designer instrucional, revisores textuais e conteudistas designados para a tarefa;

c) Revisão da programação visual para adequação dos elementos gráficos pelo designer gráfico e equipe.

Todo esse material possibilita o desenvolvimento da formação definida no PPC, considerando sua acessibilidade, abrangência, aprofundamento, coerência teórica e perfil do egresso desejado.